



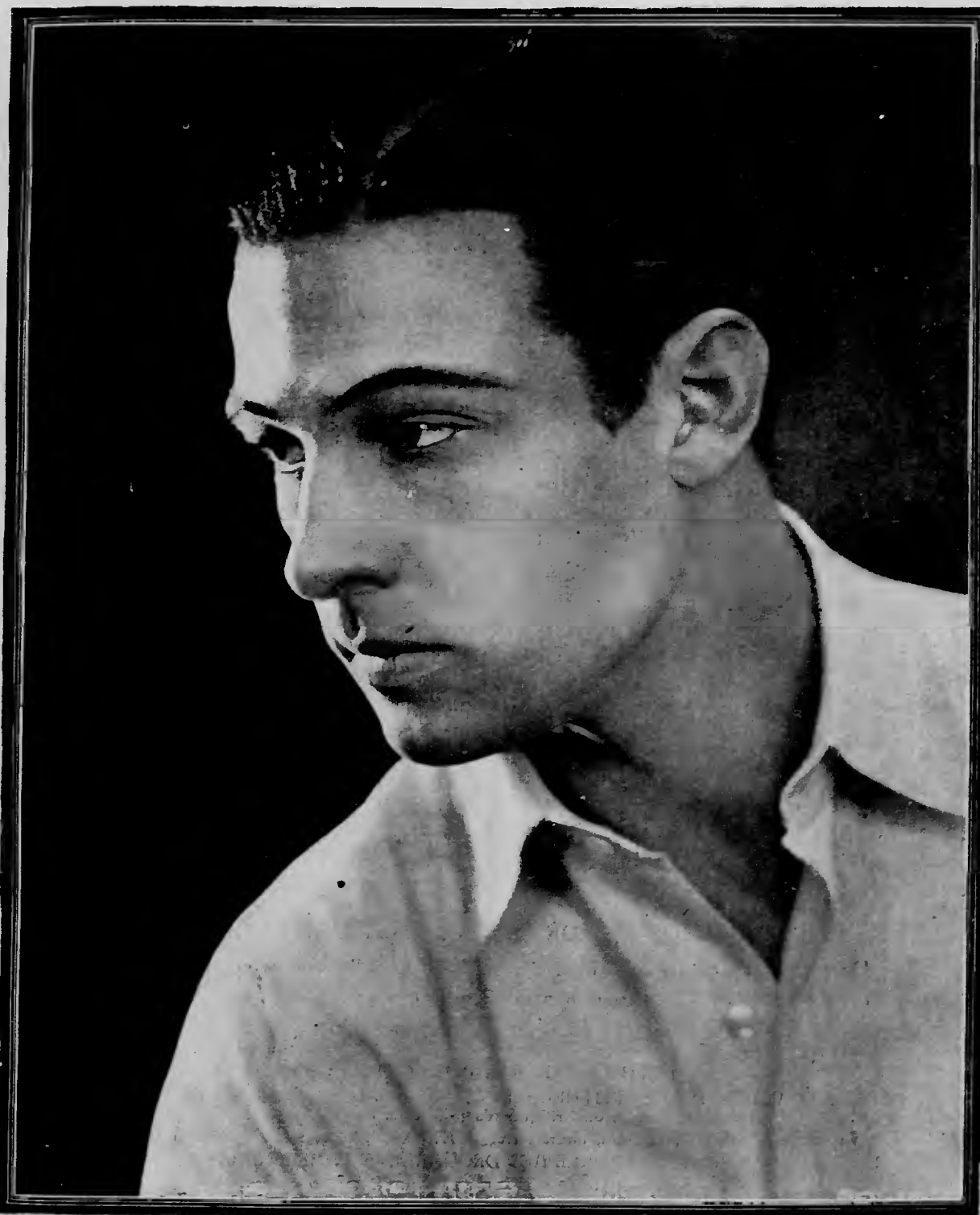
Texto deteriorado  
Encadernação defeituosa  
Damaged text.  
Wrong binding  
0078 (\*)

NUM. 224

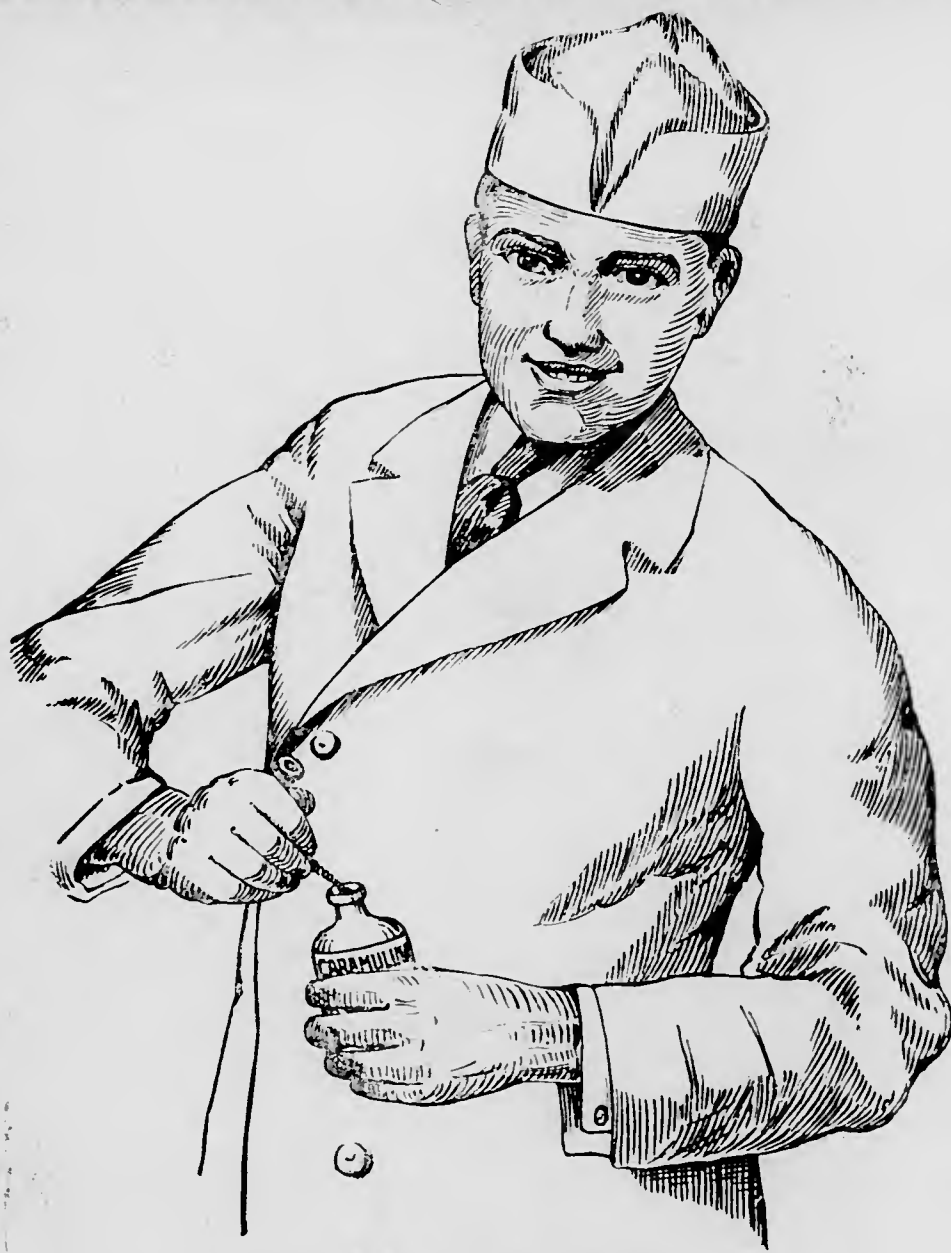
# A Cigarrinha

ANNO XII

Preço: \$600



RODOLPHO VALENTINO — o querido artista da tela americana



## A HYGIENE

E' O FACTOR PRIMORDIAL DE UMA BOA SAUDE

Os perigos de contagios e infecções por via da pelle podem ser evitados  
com o uso frequente da

## CARAMULINA

(ANTIGA CARBOLINA CARAMURÚ)

PODEROSO ANTISEPTICO E ANTI-HERPETICO. — Especialmente indicado nas eczemas e em todas as affecções ou irritações da pelle e do couro cabelludo.

Topico precioso para feridas, abcessos, ulceras, etc. — Excelente gargarejo contra dôres de garganta

A' VENDA NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Unicos representantes: — ASSUMPÇÃO & Cia.

Rua Boa Vista, 9 — S. PAULO

Rua Sacadura Cabral, 126 — RIO DE JANEIRO



Texto deteriorado  
Encadernação defeituosa  
Damaged text.  
Wrong binding  
0078 (\*)

# Efficaz Depurativo do Sangue

## TONICO E ANTIRHEUMATICO



Depurae vosso Sangue  
com o

# TAYUYA'

de S. João da Barra.

É um depurativo tônico inteiramente inofensivo. — Pode ser usado por qualquer pessoa, mesmo como preventivo e como reconstituinte de grande valor.

Feridas antigas na face,  
nariz e testa

Usou muitos medicamentos de médicos e curandeiros sem proveito; curou-se com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra

Darthros nos labios, molestias antigas

Rebelde a muitos remedios, depurativos e pomadas diversas, curou-se com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra

Ferida com mau cheiro  
na sobrançelha

Interessando o olho esquerdo, desenganado por muitos medicos, ficou bom com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra

Ferida profunda nas costas

Estava com diversos medicos e trez mezes no hospital, sem cura; recuperou a saude com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

Males do figado, estomago  
e baço

Assombrosa cura. Já confessado e unguido — salvou-se milagrosamente com o uso que fez do Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

**O uso do TAYUYA' de S. João da Barra**

é sempre vantajoso na cura das ulceras, feridas, darthros, eczemas, rheumatismo etc. — Sua acção favorece o regular funcionamento do

# Estomago, Figado, Baço e Intestinos

A' venda em qualquer Pharmacia e Drogaria do Brasil e das Republicas do Prata

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 17 de Novembro de 1917 sob. n. 336

# VITAMONAL

DR. MASCARENHAS

As senhoras anemicas das cores rosadas e lindas!

Tonico dos NERVOS — Tonico dos MUSCULOS  
Tonico do CEREBRO — Tonico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua effiecia

Alguns dias depois de uso da VITAMONAL, é sensivel um accrescimo de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito caracteristico, por assim dizer, palpavel, e contribue em extremo para levantar o moral, em geral, deprimido, dos doentes, para os quaes o remédio é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem-estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nítidas, a concepção mais rapida e viva, a expressao e a traduçao das lctas mais faciles, mais abundantes.

O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e no fim de pouco tempo, ha um augmento accrescivo do peso.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA  
Rua 1.ª de Março, 10 — Rio de Janeiro

Approved pelo D. N. de Saude Publica em 2 de Maio de 1912, sob n. 330

# KOLA CARDINETTE



RESTAURA as FORÇAS PERDIDAS

Licenc. pelo D. N. Saude Publica sob. N.º 441 em 27-12-912  
Depositarios para São Paulo  
Kalkmann Irmãos & Peters Ltda.  
Caixa, 1970 - Rua das Flores, 42

## ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com  
sucesso nas  
seguintes moles-  
tias:

Fóra de  
concurso  
Membros  
do Jury  
Exposição  
Internacional  
de 1922

Escrophulas.  
Darthros.  
Boubas.  
Boubons.  
Inflamações do utero.  
Corrimento dos ouvidos  
Gonorrheas.  
Fistulas.  
Espinhas.  
Cancros venereos.  
Rachitismo.  
Flores brancas.  
Ulceras.  
Tumores.  
Sarnas.  
Crystas.  
Rheumatismo em geral  
Manchas da pelle.  
Affecções do figado.  
Dores no peito.  
Tumores nos ossos.  
Latejamento das arterias  
e do pescoço e finalmente  
em todas as molesias  
provenientes do sangue.

Marca registrada

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Approved pelo D. N. de Saude Publica, em  
23 de Setembro de 1910, sob n.º 88





**JA' USEI TUDO e só obtive proveito  
com a NEUROCLEINA — Werneck**

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 25 de Julho de 1918, sob n. 251

**O "Pilogenio,, serve-lhe em qualquer caso**



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe faz vir cabelo novo e abundante.

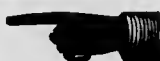
Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cabir.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO,, porque lhe garantirá a hygiene do cabelo.

**Ainda para a extinção da caspa.**

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — PILOGENIO.

Sempre o PILOGENIO!  
O PILOGENIO sempre!



**Drogaria Giffoni**

Rua 1.º de Março, 17 - RIO DE JANEIRO

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 28 de Março de 1908, sob. n. 727



**Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas**

O Juglandino de Giffoni e um excellente reconstituente dos organismos enraquecidos das crianças. poderoso depurativo e anti-escrophuloso, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas

E' superior ao oleo de figado de bacalhão e suas emulsões, porque contem em muito maior proporção o iodo vegetalizado, intimamente combinado ao tannino da noqueira (*Juglans Regia*) e o Phosphoro Physiologico, medicamento eminentemente vitalizador, sob uma forma agradável e inteiramente assimilavel

E' um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao oleo e ás emulsões, dahi a preferencia dada ao Juglandino pelos mais distinctos clinicos, que o receitam diariamente aos seus proprios filhos. — Para os adultos preparamos o Vinho Iodo-tannico Glicero-Phosphatado.

ENCONTRA-SE AMBOS NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CIDADE E DOS ESTADOS E NO DEPOSITO GERAL:

**Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.ª**

RUA PRIMEIRO DE MARÇO. 17 — Rio de Janeiro



Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 15 de Janeiro de 1902, sob n. 229



**CERVEJA**

# “MALTE”

da **ANTARCTICA**

.....  
Paladar saboroso - Levemente adocicada -  
Nutriente — Propria para senhoras —

.....  
**A' venda em toda parte**

## A senhora está doente?

Use a “FLUXO-SEDATINA”

O REMEDIO DAS SENHORAS

Efficaz em todas as molestias do utero  
e seus anexos.

Regularisa as menstruações, acaba com  
as colicas, a nervosia e o hysterismo.

Engorda e restitue a alegria e a saúde  
às moças pallidas, anemicas, que soffrem  
de flores brancas, corrimento, regras dolo-  
rosas e mau estar.

Adoptada nas Maternidades com succes-  
so, pois facilita os partos, diminuindo as  
dores e evitando as hemorragias.

A Fluxo-Sedatina é a  
salvação da mulher

Encontra-se em qualquer pharmacia

**GALVÃO & CIA. - Av. S. João, 145 - S. Paulo**

Com o uso do

## “Sanguinol”

No fim de 20 dias nota-se

- 1.º Levantamento geral das forças, com volta do appetite.
- 2.º Desapparecimento completo das dores de cabeça, insomnia e nervosismo.
- 3.º Cura completa de depressão nervosa, do emmagrecimento e da fraqueza de ambos os sexos.
- 4.º Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos.
- 5.º Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.
- 6.º Maior resistencia para o trabalho phisico e augmento dos globulos sanguineos.

E' o remedio mais apropriado que existe para creanças  
Em qualquer pharmacia ou drogaria

**Galvão & Cia.**

**Av. São João N. 145 S. Paulo**



## Lindas e bem tratadas mãos

*A natureza quiz que fossem adoráveis e a cultura pede que estejam sempre cuidadas. Queira experimentar os seguintes productos CUTEX:*

### CUTEX CUTICLE REMOVER — Remove a Cuticula Sem Cortar

É preciso supprimir a cuticula sem cortar-a. O Corte não somente a endurece, como também torna as suas extremidades irregulares. E muitas vezes esses pequenos golpes causam infecção aos tecidos vivos da epiderme. Faça uso do CUTEX CUTICLE REMOVER. Este liquido antiseptico amacia e remove a cuticula adherente ás unhas, deixando seus bordos lisos, macios e bonitos. Endossado por medicos e manicuristas. Recomendado por especialistas de Institutos de Belleza.

### Depois — o Brilho

“Mãos alvas, dedos rosados, unhas flexíveis e lustrosas”. — Esse é o requisito que a moda de hoje exige. Em seguida o brilho final. V. Excia. pode escolher entre cinco dos maravilhosos preparados CUTEX: — o Cake Polish (N. 5), Paste Polish (N. 9), Stick Polish (N. 22), Powder Polish (N. 8), todos em cor rosa e, finalmente, o Liquid Polish (N. 11) que é o esmalte. Passando ligeiramente as unhas na palma da outra mão obtém-se o tão desejado brilho da cor de perola que a moda decretou como o mais perfeito acabamento para uma manicura. Esse lustro dura por muitos dias. — O novo CUTEX LIQUID POLISH applica-se com um pincel Secca instantaneamente e deixa um brilho que conserva por uma semana. — Num admiravel conjunto foram reunidos em elegantes estojos, os finissimos preparados CUTEX, havendo cinco modelos: o Compact, o Five Minute, o Travelling, o Boudoir e o De Luxe. — Todos bellamente apresentados e contendo todos os requisitos necessarios para uma boa manicura, satisfazendo plenamente ao mais exigente e fino gosto. V. Excia. pode obter esses estojos em qualquer perfumaria, armarinho ou pharmacia.



### Um estojo de manicura por 4\$000!

Por este preço pode V. Ex. adquirir do seu fornecedor um estojo MIDGET CUTEX, de experiencia. Ou então poderá remetter essa quantia, mas somente EM VALE POSTAL, para evitar extravio, a Hyman Rinder, Caixa Postal 2014, Rio, juntamente com o coupon abaixo.



**Corte aqui e remetta 4\$000 em VALE POSTAL - NÃO mande sellos NEM dinheiro**

Envio 4\$000 em VALE POSTAL por um estojo Midget Cutex

Nome .....

Rua e N. ....

Cidade ..... Estado .....



Fac-simile das caixas de «SABÃO RUSSO» (sólido)  
 Marca Registrada n. 18.346 — Licenciado pelo D. N. de Saude Pública em 5 de Abril de 1922, sob o n. 761

Finissimo sabonete sem rival preferido a qualquer outro pela consistencia e durabilidade de sua pasta, pela agradável e abundante espuma, pelo sugestivo e delicado perfume e pela sua maxima acção preventiva contra molestias cutaneas.

**Indispensavel no toucador das damas chics**

## **SABÃO RUSSO**

(Em liquido) finamente perfumado

**100 ANNOS DE EXISTENCIA!!!...**

**O mais antigo preparado Brasileiro**

Allivia qualquer dor, tira manchas da pelle, caspa, rugas, espinhas, contusões, erupções, amacia e embelleza a cutis, combate assaduras e suores fétidos, é o mais fino dentifricio e hygienico para a bocca.

Indispensavel em todos os lares.

**Exijam só esta marca, unica no mundo**

Estes productos obtiveram o GRANDE PREMIO  
 na Exposição do Centenario 1922-1923 — Rio de Janeiro

**Laboratorio: RUA D. MARIA, 107 (Aldeia Campista)**

**MANOEL LUIS GARCIA**

**RIO DE JANEIRO**



# O SENHOR!



tem toda a culpa de ter perdido dias de trabalho, suportando fortes dores de cabeça. Em vez de tentativas, devia ter, desde logo, recorrido á **Bayaspirina** (Comprimidos "Bayer" de Aspirina). Não se illuda mais com remedios duvidosos; verifique o rotulo do tubo, a caixinha de papelão e cada comprimido; em todos deve haver a Cruz Bayer. Se deseja uma simples doze, adquira um **Envelope Bayer**, contendo dois comprimidos.



# Collaboração das Leitoras



## Fragmentos de minh'alma

Anno Novo!...

O' reminiscencias, reminiscencias, que provocaes cruelmente o pranto á minh'alma!

Tão linda está a noite! Deixa-a em paz! deixa que a pobrezinha como as demais almas, goze a alegria que lá fóra reina!

Afastae-vos de minha memoria, pois que me prendeis a este aposento, sem coragem para feliz rodopiar ao som do *Jazz-Band*.

E' preciso ir. Lá me esperam irrefragavelmente.

E, assim falando, preparava-me para o Reveillon, e, ao mirar-me ao espelho, notei que uma lagrima pousava em meus olhos. Fiz que ella cahisse... e tristemente rolasse pelo chão!...

Era a lagrima que a tal *Reminiscencia* trazia em congratulação enviada por *alguem!* Calquei-a aos pés, e com ironia fitei a sua macula e o seu orvalho «Tu vieste para recordar-me aquelle amor? Elle já ha muito que é morto em meu coração!» Tentava illudir assim a verdadeira commoção de minh'alma! Mas que fazer? Se me puzesse a meditar, então desistiria da festa, pois que tão cedo não deixaria o pranto!

E, continuando a zombar, mirava de vez em quando o orvalho ainda bem nitido no soalho... O coração soluçava baixinho, triste, tentando ofuscar o brilho de meus olhos!...

Retirando-me do espelho, puz-me a cantar como se em mim reinasse uma louca alegria:

*A vida é mesmo assim! Toda de phantasia cheia!*

Batem á porta de meu quartol entregaram-me uma cartinha gentilmente endereçada. Com tremido abro-a ligeiral! Que perfume della se evolal!

Enigmatica cartal carta enigmatica!

Só isto me dizia:

«S. Paulo, 31-12-1923.

Gentil... Espero-te á esquerda... (O trato é nosso) Tres buzinadas consecutivas, e apear-me-ei de fonte á portaria. Aquelle que ain-

da te ama, despede-se carinhosamente. — N.»

Acabada a leitura puz-me a pensar... quem era o tal N. que assim me falava? O nosso trato? E que trato esse?

O meu coração pulsava fortemente!

Alguma sensação exlranha apodrava-se delle!

Que fui isso? pergunto-lhe afflicta! Foste tu, querido Nelson, que me chamaste a este salão de dança? Responde-me sem volteios! Trago-te ainda um coração amoroso, relorçado de amor e carinhos, após uma longa viuvez! Nelson, responde-me, responde-me!

— Acalma-te, querida, diz elle, pois que, se o teu coração oul'ra ingrato, vejo agora cheio de acôr, o meu sempre sincero resplandece de alegria no contacto da felicidade! Vem commigo, vem gosar o amor na festiva noite! Vamos recordar neste soberbo salão um amor pri-

## AGUA dos CARMELITAS



## BOYER

Contra:

**ATAQUES NERVOSOS  
VERTIGENS, DESMAIOS  
NAUSEAS, INDISPOSIÇÕES**

(N'um pouco d'agua fresca).

Tomem-se algumas gottas n'um pedaço d'açucar depois de

um *Golpe*, uma *Queda*, uma *Emoção*

Approvado pelo D. N. de Saude Publica, sob 143 em 15 Fevereiro de 1887

Sigo em direcção ao ponto. Recommendo a maxima velocidade possivel ao chaulleur, pois que só tinha cinco minutos para o encontro fatal.

Chegol Desço ligeira, e eis que ouço tres buzinas de uma linda *Chevrolet*. Segue a esquerda um joven soberbamente trajado.

Atrai-me o seu perfume... Sigo-lhe ao encaçol Paramos á portaria. Volta-me o seu lindo rostol Ah! santa alegrial que vejo! Nelson, o meu idolatrado Nelson, que volta sorridente!

mordial, que volta á sua primavera radiosal

E assim passou a noite de 31 de Dezembro! O meu Nelson commigo, eu com o meu coração no Nelson! Voltou o meu amor! Voltou a vida ao meu coração!

*Quanta felicidade exisie occulta numa lagrimal!*

E, repetindo a linda phrase de Olegario Marianno, o querido poeta lyric dos *Castellos na Areia*, exulto de alegrial *Meu amor, meu amor, meu grande amor!*

Da collaboradora — *Mary*.

# Theatro Municipal

Empreza JACQUES NICOLAI

No proximo dia 6 de Fevereiro

== A'S 21 HORAS ==

## Grande Festival Artistico

Em homenagem ao Snr. Dr. Washington Luis, Presidente do Estado de S. Paulo, e ao Snr. Dr. Carlos de Campos, futuro Presidente

— ◀ ◻ ▶ —  
DESPEDIDA do famoso violinista patricio

## Leonidas Autuori

que antes de sua partida para New-York dará o seu

### ULTIMO CONCERTO

pela 1.a vez em São Paulo acompanhado por uma

### ORCHESTRA DE 70 PROFESSORES

dirigida pelo Illmo. Maestro

### José Manfredini

DO COSTANZI DE ROMA, que dirigirá pela primeira vez em São Paulo

Ao organ tocará o Professor

### Marcello Buogo

Na orchestra tomará parte o QUARTETTO PAULISTA

Violino de Spalla

### ZACCARIA AUTUORI

### PREÇOS

Frizas e Camarotes de 1.a . . . . .	100\$000	Balcões de 1.a . . . . .	20\$000
Camarotes Foyer . . . . .	70\$000	Balcões outras filas . . . . .	15\$000
Camarotes de 2.a . . . . .	50\$000	Cadeiras Foyer . . . . .	8\$000
Poltronas de A a K . . . . .	20\$000	Amphitheatro . . . . .	3\$000
Poltronas de L a W . . . . .	15\$000	Galeria . . . . .	2\$000

# Machina Especial Combinada

para  
**BENEFICIAR CAFÉ**

**A Machina Especial Combinada** privilegiada pela patente 5.926 tem continuado a occupar o primeiro logar entre as machinas do seu genero. Os Snrs Lavradores são unanimes em affirmar-o e não regateiam louvores ás suas qualidades de trabalho e ás suas especiaes condições de resistencia.

**A Machina Especial Combinada** faz todo o serviço de separação por meio de Monitor combinado por quatro catadores e a classificação é automatica e immediata. E' a machina de café mais resistente. O seu rendimento é de 300-400 arrobas diarias. O seu preço é modico.

**A Machina Especial Combinada** Consubstancia todos os principaes melhoramentos das machinas do seu genero até hoje conbecidas. Numerosos attestados assim o affirmam.

Fabricação exclusiva da

## Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo

### São Paulo

Rua 15 de Novembro, 36  
End. Telegr. "MECHANICA"  
Caixa, 51 - Telephone, 244

### Santos

Rua Santo Antonio, 108 e 110  
Caixa, 129

### Rio de Janeiro

Avenida Rio Branco, 25  
Caixa, 1534

### Londres

Broad Street House  
New Broad Street-London E. C.

#### Festa de anniversario

Eis, querida «Cigarra», o que notei no baile realizado na residencia do sr. Vicente Casese, por motivo do anniversario da sua lilhinha Lygia A anniversariante, com a sua linda toilette cõr de rosa. Carmelita, palestrando com o Bruno. Amalia, muito enthusiasmada com o baile. M Luiza, a mais bella da festa. Elisa, sempre dansando com um moço typo mignon. (Cuidadol) F. Muller, com a sua linda toilette amarella. Helena, quasi não dansou. Vicentina, dansou muito pouco. Margarida, gostando da festa. Genoveva, achan-do graça em tudo. Assumpta, alegre. — Rapazes: Miralha, conversando com a Luiza. Arthur, não estava muito enthusiasmado (Por que?) Chicão, o espirituoso da festa Bruno, sizudo. Ernesto, chegou muito tarde. (Por que?) Oreste, brincalhão. Joven, retirou-se á moda franceza. Henrique, não compareceu á festa. Affonso, chegou muito tarde. Vicente, o mais bello da festa. Giacomino, dansou muito. Da leitora assidua — *Buddha Smilles.*

#### Perfil de Filhinha

Fragil creaturinha, morena como as verdadeiras brasileiras. Olhos cõr da noite, irrequietos, piscam-nos com uma gracinha que deslumbra.

Filhinha quando vê o seu «queridinho», seus olhos avelludados brilham com um luminoso sorriso. E' bõazinha, muito distincta e divertida, principalmente quando junta ás suas queridas amiguinhas. Frequenta o Pathé, onde a vejo em companhia de suas maninhas, que são tambem rivaes da Zézé Leone. E' Mlle. apreciada por um joven hespanhol, que lhe jurou eterno amor. Gosta das flôres e canta muito bem, pois já tive o prazer de ouvi-la numa festa, em casa de uma das suas amiguinhas. Mora em Pinheiros, mes sempre a vejo em casa de sua mana, á rua Guarany. Peço a bõa amiguinha não se zangar commigo, sim? Da leitora — *Milhões de beijos.*

YNK — Tinge em casa em  
20 minutos.

#### Centro dos Bandeirantes

Não podia passar sem um registro aqui nestas columnas da nossa querida «Cigarra» a encantadora reunião promovida por este Centro, no Trianon, em commemoração á data de seu primeiro anniversario. E esse registro seria incompleto si nelle faltassem os sinceros parabens que envio, pelos louros colhidos, á

sua esforçada directoria, representada pelo muito digno, attencoso e illustre presidente, sr. Soares O Centro dos Bandeirantes, apesar de novo, já é um dos clubs mais queridos e bem frequentados pela elite paulistana. Que continue sempre assim é o desejo de uma

*Bandeirante de Coração.*

#### Bairro da Consolação

Eis, querida «Cigarra», o que tenho notado neste bairro: O contracto de casamento da Antonietta; Glorinha, cançada de esperar; Dalva, sempre sincera para com o seu noivinho; Julieta, sempre alegre; as fitas do Armando; Alvaro N gestando de certa rua; o inglez do Luiz N.; Romeu, jurando não fumar mais. (Será que attendeu ao pedido da Julia?) Da constante leitora e amiguinha — *Dôr Secreta.*

#### Principe moreninho

(T. M. Nascimento)

Minha queridinha «Cigarra», como és linda voadora e amiguinha, peço-te levar nas tuas doiradas azas mil felicidades e deposital as na purpura petala que no dia 26 do corrente se ostentará soberba no botão da preciosa existencia do principe moreninho. Da amiguinha e leitora — *Princezinha Loira.*

A' am  
Ler  
e eu fi  
é comp  
bremer  
que ve  
Na  
triste  
apoiad  
poltron  
olhares  
gustias  
lidades  
talistas

App  
minha l  
passado,  
moração  
esqueci.  
nhas em  
já não  
confiden  
juiz, par  
datas in  
quem s  
romance  
Sinto  
numa q  
te... c  
outros ri

## Um passado choroso

A' amiguinha *Chrysanthema Petri*

Lembral... diz-me o passado... e eu fico a lembrar... e é natural, é comprehensível, recordar... é nobremente humano, aos corações que verdadeiramente amaram!

Na penumbra de meu quarto, triste e silenciosa, com a cabeça apoiada sobre o espaldar de uma poltrona, percorro o ambiente com olhares languidos e cheios de angustias, vagueados pelas impossibilidades e, como todos os sentimentalistas, procuro fazer projectar á

para outros ideaes!!!

A dor me punge... os meus sonhos morrem dentro d'alma, e eu vejo o mundo, pouco a pouco, apparecer com o seu verdadeiro aspecto de scenario de theatro, vil, ridiculo, mesquinho... trapos pintados... paisagens de papelão e alcapões... illusões... oh! só illusões!!! Vejo esses homens e mulheres illudidos nos scenarios perfidos!

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

vas moduladas... que mysteriosamente penetraram o meu coração e lá ficaram cantando um retornello languido e mavioso! Oh! como esquecer eloquentes confissões!

Mas, é preciso esquecer... é preciso que eu sonhe sómente, sem que o meu coração seja vencido, morto... em plena mocidade, onde a vida ainda deve ser toda feita de risos... de sonhos... de esperanças e de crenças vivas de felicidades immorredouras!

Não... não devo hesitar, e sim comprehender que é necessario mostrar nas minhas acções um character firme, come me convem... considerar cada um dos meus actos como se fosse o ultimo da minha vida.. sem paixões que me tirem o dominio da minha razão, sem dissimulação, resignada sempre aos decretos do meu destino... e que eu procure escutar a voz que me acompanha... «A voz das horas».

Na minha mocidade, ella convidava-me ao trabalho e diz: — Anda! vem commigo ou precede-me... o futuro é teu... prepara-te para alcançal-o!!!

Mais tarde essa mesma voz me dirá: — Apressa-te a comprehender e a amar... Não te percas por futeis illusões... porque ellas são como nuvens rosadas que num segundo, se perdem no horizonte!

Dias virão em que na noite da minha vida hei de recordar... pensar no aspecto das cruzas todas e, então, dir-me-á a triste voz das horas: — Tudo está tão differente! Já não é o mesmo este céu que te cerca... já não são as mesmas as alegrias do teu coração!... E então, hei de comprehender, chegar á conclusão do que é a vida, e, unida a outra alma verdadeiramente irmã, descreverei o meu fim de infancia, mocidade.. velhice.. num isolamento de dor, que só por mim poderá ser lembrado com tristeza, e com ironias da sorte, seja qual ella fór!

Não... eu não devo hesitar... ser feliz!... gosar... alegrar a minha mocidade; lançar a tudo um olhar de caricias, de satisfação, e ter sempre assomado aos labios um sorriso para tudo e de triumphal alegria... para que no futuro, na velhice, eu possa recordar com saudades uma mocidade feliz e inconsciente!

Quero d'ora avante ser outra... alegre, espiritu sa, indifferente! Sorrir, sorrir sempre, para que a tristeza jamais encontre abrigo no meu tão jovem coração!

Quero ser d'ora avante muito feliz!!! Da constante collaboradora — *Maria Aparecida Soares*.

Perfil de Luiz Botelho

Querida «Cigarra», confidente amavel, que tão bandosamente me

# AS PESSOAS QUE TOSSEM...

As pessoas que se Resfriam e Constipam facilmente — As que temem o Frio e a Humidade — As que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a Voz rouca e a Garganta inflamada — As que soffrem de uma velha Bronchite — Os Astmaticos, e finalmente as creanças que são acomettidas de Coqueluche poderão ter a certeza que o seu unico remedio é o Xarope S. João. É a unica garantia da sua saude. O Xarope S. João e o remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso Xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como Tónico Calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as graves Affecções do Peito e da Garganta. Facilita a respiração tomando-a mais ampla, limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammções e impedindo os Pulmões da invasão de Perigosos Microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope S. João para curar Tosses, Bronchites, Asthma, Grippe, Coqueluche, Catarrhos, Defluxos, Constipações e todas as Doenças do Peito

Muita attenção — Sómente os bons remedios são imitados, porisso pedimos com empenho ao Publico que não accete imitações grosseiras e exija o verdadeiro

## XAROPE SÃO JOÃO

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 20 de Fevereiro de 1920, sob n. 1331

minha frente, todas as phases do passado, procurando, numa rememoração visual, recordar o que já esqueci... e, nas desordens das minhas emoções, tento buscar o que já não me é dado encontrar: um confidente, um coração protector e juiz, para que me auxilie a repetir datas inesqueciveis... vestigios, e quem sabe se tambem um triste romance de amor?!

Sinto a minh'alma mergulhar-se numa queixa desolada e soluçante... com o coração aberto para outros rumos, para outros sonhos...

E eu soffro muito... eu, que outr'ora nunca senti agitações de espirito e o ferino desprezo de alquem, levo hoje um leve coração agitado, tremulo e indeciso!

Mas, por que hei de assim me entregar a taes sentimentos? Por que não tento esquecer o que me succedeu, como o oasis de ventura, no deserto cor-de-cinza da minha vida monotona e severa?

Cruel dilemma este em que me sinto hesitar! Como poderia eu tentar e conseguir?

Eu, que tantas vezes ouvi pala-



tens attendido, sê mais uma ve indulgente, dando publicidade ao perfil deste distincto jovem paulista. E' um dos rapazes mais attrahentes que até hoje tive a ventura de conhecer. Conhecio-o em campo, quando defendia as cores de seu clube, distinguindo-se pelo seu bello jogo, desnortheastando a defeza inimiga com suas fintas elegantes. Será delícil descobrir quem eu seja? — *Uma Admiradora.*

#### A' «Coração Gaucho»

Li o teu artigo da «Cigarra» numero 220, por isso quero prevenil-a que elle é noivo no Rio Grande e móra na rua Itabóca, São Paulo. Não se lamente, por elle não poder amar-te. Ha tantos moços no mundo! Arranque esse malfadado amor de seu coração, porque os homens, por bons e sinceros que sejam, só merecem nosso desprezo. Não creia a senhorita que a aviso com más intenções, porque sou noiva. Si faço isso, é por seu bem. Da leitora — *Carnaval da Vida.*

Saudade!...

*Para o illustre espirito de um jovem*

Partiste!... A Saudade que invade minha alma é tão cruciante como as invernosas tardes de Junho. Tudo que hoje me rodeia, inspira-me tristeza! Que vontade im-

mensa tenho de ser uma estrella, para guiar-te ao teu lar, onde encontrarás os teus em indizível alegria por tão ansiosa chegada! Ah! Meu Deus! Que vão desejo este meu! E cada vez que me lembro desta cruel separação sinto-me mais acabrunhada pela terrível e esmagadora Saudade!... Saudade!... Merencoria flor dos amores! Que fundos mysterios encerras na tua matizada coróla? No teu calix setinoso esconde-se a minha doce sympathia!... Uma terna Saudade. — *Forget-me-not.*

#### Reunião íntima

Notas de uma reunião íntima: Archidéa, noivinha sincera; Elvira, amavel para com todos; Zanza, captivando a todos; Sarita, querida pela sua extrema bondade; apreciei o talento pela musica da Nina; Aracy, galante; Carmita, boasinha, mas ralhada; as irmãs Campos, amaveis, mas um tanto retrahidas; certa senhorita, extasiando-nos com a sua voz melodiosa; Amelinha, muito risonha; Clotilde dansando muito bem o tango argentino; Elza, retrahida; Odette representou muito bem; Hortencia, engraçadinha; Nair, espirituosa. Rapazes: Alberto, amavel e muito delicado; Nenzinho não deixando o violino; Renato dançando demasiadamente; Nenê, sempre com seu instrumento predilecto; o

bigodinho do Hamilton; José é um tanto confiado; Mascotte, um noivinho correcto; Campos, muito sério; Luiz estava muito alegre Das leitoras — *June e Gaby.*

#### Perfil de J. Mangieri

Typo esbelto, alto, corpo bem feito, de uma elegancia que attrhe a attenção á primeira vista, é o José uma ligura imponente que se destaca sobranceiramente nos salões. Exerce a sua actividade na praça como corretor, cargo esse que desempenha admiravelmente, grangeando a estima de todos. Quanto ao seu coraçãozinho, não ha nem um mysterio impenetravel, embora procure occultar a sua alleição por uma galante moreninha de olhos de jaboticacas, cujas iniciaes são N. S. E' doidinho pela dança em que é exímio. Reside á rua da Graça. O seu defeito é ser voluvel, com que faz soffrer muito o coração de alguem que o espreita constantemente. Da leitora — *Olhos de Lynce.*

#### Perfil de Umbertina Tremante

A galante senhorita possuidora deste nome é uma linda ligurinha mignon, cheia de graça e encantos seductores, de olhos castanhos, de uma expressão enternecida, naris que se harmonisa com o conjuncto de seu rostinho. Bocca que mais parece ter sido talhada por um cingel de artista, estentando labios de coral e dentinhos bem alinhados. Umbertina é estimada pelas suas

### UM DANSARINO INCANSAVEL



Ella: — Que surpresa! Julgava-o tolhido de dores!...

Elle: — Estive, estive... Mas o «OMAGIL» curou-me rapida e completamente.

## Dôres, Rheumatismos, Gotta, Nevralgias, Sciatica.

Todo o soffrimento, seja qual fôra sua origem, ou a sua séde, é rapidamente alliviado, e sem o minimo inconveniente para a saude, pelo **Omagil** (Licor ou Pilulas).

Deposito Geral: **Maison FRERE, 19, rue Jacob, Paris**

Approvado pelo D. N. de Saude Publica, sob 517, em 7 de Maio de 1906

amiguinh  
moso co  
moladina  
graça e  
tanhos  
nando e:  
conjuncto  
Palmeira  
cãozinho  
porque e  
pode lice  
ra — Ol

YNK

a

Tre

«Deix  
na doce  
consiste  
Hoje soi  
amarga  
dia da v  
o prazei  
ao ver o  
cruz ao  
qual o ir  
so castig  
cilada de  
apzar d  
sa pobre  
torcer-se  
ao verili  
castellos  
sorte sat  
servando

# O Peitoral de Angico Pelotense

Aos que tossem, aos que sofrem!!

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Esse poderoso preparado sul-rio grandense, verdadeiro específico contra as Tosses, Bronchites, Resfriados, Rouquidões, etc., usado e receitado constantemente pelos médicos e pelo povo, com os melhores resultados possíveis, ha mais de 30 annos, acaba de ter o attestado mais solemne e valioso de sua efficacia, na sua approvação pela Directoria Geral da Saude Publica da Capital Federal.

Não contem opio, morphina ou analogo, como a maior parte das preparações identicas.

**E' exclusivamente composto de substancias balsamicas vegetaes, energicas, mas totalmente innocentes**

Póde ser usado por todos, em todas as idades e occasiões — Não tem resguardo nem dieta, cura ao ar livre.

**Fabrica e deposito geral: Drogaria EDUARDO SEQUEIRA - Pelotas**

Vende-se em S. Paulo: nas boas pharmacias e nas Drogarias: Baruel & C., Braulio & C., Figueiredo & C., Amarante & C., Ribeiro Branco, Companhia Paulista de Drogas, Sociedade L. Queiroz & C., V. Mörse & C., Messias, Coelho & C., etc.

Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

amiguinhas que admiram o seu mimoso coração e cubizada pelos almoladinhas, que apreciam a sua graça e a sua belleza. Cabellos castanhos cortados á «bebé», combinando esplendidamente com o seu conjucto gentil. Reside á Rua das Palmeiras. Dizem que o seu coraçãozinho... mas eu não digo nada, porque ella, que é muito boasinha, pode ficar zangadinha... Da leitora — *Olhos de Jaboticaba.*

YNK — Vende-se em todas as boas casas.

Trecho do meu «Diario»

Dedicado á Barba Azul

«Deixae, patricias, esses miseros na doce illusão de que a felicidade consiste unicamente no dinheiro. Hoje sois vós que soffreis com a amarga desillusão, amanhã será o dia da vossa victoria, porque tereis o prazer de saborear a vingança, ao ver o vosso verdugo carregar a cruz ao calvario. E vereis, então, qual o inferno dantesco, o ambicioso castigado, porque é colhido na cilada do destino que lhe reserva, apzpar das apparencias, uma esposa pobre: ahi vel-o-eis abatido, contorcer-se na agonia do desespero, ao verificar a destruição dos seus castellos dourados... Ou, então, a sorte satisfaz-lhe os caprichos, reservando-lhe uma mulher de have-

res, cujo ouro lhe escaldará o coração. E vel-o-eis, então, magro, as faces macilentas, sem o carinho e a dedicação da esposa, que o trata como se fóra um escravo comprado a peso do seu dinheiro. Sim, enxugae as vossas lagrimas! A vingança, o prazer de sentir bem de perto o naufrago que se debate, deve ser para vós a maior recompensa que deveis ambicionar! Sentireis, assim, o vosso verdugo padecer, talvez muito mais do que soffrestes! Vós soffrestes um dia, mas elle soffrerá qor toda a sua existencia! E, então, nesse dia, transparecendo no rosto a satisfação da victoria, agradeceréis ao destino vingador o castigo merecido, pedindo-lhe ao mesmo tempo que jamais perdõe aos perjuros profissionais! Da leitora — *16 de Março.*

São Carlos

Baile do dia 5, no Tenis, e 6, no Commercial

Estiveram animadissimos os dois bailes, festejando Reis Salientaram-se em ambos a elegancia e o chic dos rapazes de São Carlos e o entusiasmo dos de lóra, bem como o encanto que acharam em certas conterraneas nossas. A graça das moças de São Carlos e o traquejo das de Jaboticabal foram admiraveis. Apparecida, linda, de rose. Eulina, risonha mesmo com a ausencia de seu adorador. O lindo rosto da Flora, a graça da Hilda, os vestidos encantadores das Herrmann, o entusiasmo da Lolita, o encanto da

Dulce. Carmello ficou preso pela graça de uma loirinha. Nephtaly Herrmann um dos mais elegantes em seu smoking. Sebastião, triste. (Paixão por alguma lizendeira vizinha?) Os olhos tristes do Luiz. Flavio derrotado ou sendo derrotado por um rival alto? Botelho apaixonado por Lolita? Cassio, sério... (Por que?) Mauro, inteiramente preso. Foi o que notou a amiguinha e leitora — *Pierrette Diabinha.*

Curiosidade

A quem pertencerá o coraçãozinho do distincto medico Dr. A. L. G.? Estou louquinha para saber... Elle quando passa por minha casa, nem sequer olha para mim... E' tão quietinho... Que penal... Da leitora — *Espalhafatosa.*

Brasilina Braghini

E' de estatura regular, corpo bem leito e cheio de vigor; loira de olhos grandes e verdes; cilios espessos, arcadas sobranceiras, dentes admiraveis, sorriso entontecedor, labios rubros e modelados artisticamente, cabellos cortados á ingleza, que a deixam muito parecida com Constance Talmadge; de uma candidez meiga e sonhadora, é o iman de muitos olhares ternos do cinema Rio Branco. Conta indiziveis e lindas 17 primaveras. Corações soffrem por ella, mas Mlle. nunca amou sinão seus irmãos e seus papas. Reside á rua Santa Ephigenia. Da leitora — *Desdemoná.*

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

#### Notas da Luz

Maria, dando muita confiança aos rapazes do bairro. Adelina, apaixonada. Yolanda Marques, muito sympathica. Julia, tagarella. Alice, galante. — Rapazes: Camillo, não ha meio de esquecer a N. (Faz bem, ella é muito quietinha). Tulú, levado. Zoca, trelendo com moças conhecidas. Armando, apaixonado por uma menina de preto muito bonita. Boanerges, moreno que gosta de todas e não ama nenhuma. Americo, apaixonado. Armando, quando for ao cinema, não deve jogar papel nas moças. Da constante leitora e amiguinha — *Olhos de Lynce.*

YNK — Cores firmes e garantidas.

#### Dois perfis

##### São José dos Campos

Eugenio M. de Sá.—O meu perijado é uma das liguras de maior realce de nossa cidade. Possui lindos cabellos castanhos que emolduram uma tez morena, deliciosamente encantadora. Seus olhos escuros traduzem toda a bondade de seu



O mais procurado

Sabonete **Rialto** para Toilette

grande e magnanimo coração insensível ainda ao amor. É dotado de fina educação. Tem muitas admiradoras, porém seu coraçãozinho só pulsa por uma senhorita...

Tonico Vasconcellos — Possui uma tez clara, lindamente ornamentada por dois olhos verdes tentadores, ora scismadores e tristes, ora ardentes e apaixonados. Seu almejado coração, não sei si já foi leido pelas setas de Cupido. Muito amavel e attencioso, soube conquistar o coração de uma joven paulista, que muito o admira.

Os meus gentis perfilados são dois inseparaveis amiguinhos, e muito estimados por todos, especialmente pelas amiguinhas — *Nina e Nena.*

#### Na berlinda

Estão na berlinda as seguintes prendas: os olhos tentadores da Josephina M., o lindo perill da Romilda, o bello coradinho da Domingas M., a amabilidade da Angelina T., a paixão da Norma, a sympathia irresistivel da Lourdes R. M. — Rapazes: o porte encantador do Ewaldo S. T., a prosa do Benedicto O., a devoção do José T., a bondade do Gaspar F., a sinceridade do Mario T. e o sorriso do Sylvio T. Da amiguinha — *Sylla.*

#### Uma festa pomposa

Querida «Gigarra», peço-te a publicação desta pequena lista de uma festa realisada á rua Conselheiro Nebias: Lile G muito agradável para com todos; N. muito satisfeita por estar perto do seu futuro noivinho; Aida B. muito engracadinha com a sua toilette beije; Julieta R. muito lindinha; Fedora R. muito apreciada; E., durante a festa, deixou o seu noivinho bancando o manequim; Margaridinha querendo conquistar alguém; Lizina teve muito gosto com a sua boneca (parabens!); Maria J. G. preocupada com alguém; Leonor, merecedora

de maior votação por parte dos votantes. — Rapazes: Luis, sumidamente excelsa nas letras da... Pandegologia; Allredo A. estava demasiadamente alegre (cor que seria?); Alcides A., muito ingreto; Armando Z. em uma animada conversa com certa senhorinha; Bruno Z., sympathico; José N. bancando o poeta; Edi bancando o corcinha (queres ser sacristão?); Henrique G. sómente no lim da testa o vinhos conversar; Lucio, radiante ao lado della; Bruno precisa ser mais esperio. Das leitoras — *Triste e Alegre.*

#### Ao meu illustre desconhecido

Querida «Gigarra». Não imaginas como estou triste por ter que deixar a minha rica cidade. Tenho que ir a Santos e lá passarei com certeza o Carnaval. Estou triste por partir sem me ler apresentado ao meu illustre desconhecido. Sigo para lá sem ter, ao menos, o prazer de o cumprimentar! Creio, no entanto, que, sendo santista, não dispensará a oportunidade... Lá eu o desejaria juntinho, a dansar comigo um «lex trot»... O prazer é tanto, que já o imagino a dansar, sem ao menos saber que elle o faz! Em vão o tenho procurado e só o vi dias atraz lendo o Triangulo. Já estou impaciente, porque não sei como elle não se recorda de mim! Memorial Memoria é o que lhe falta. Convido-o a ir passar tambem o Carnaval na terra dos Andradas. Da leitora — *Girasól.*

#### Saudade!

##### Ao Rogerio (4-1-924)

A tarde morre. Lá ao longe perde-se nas brumas do horizonte o Oceano immenso, e no pcente aos pucos o Sol desaparece, enviando-nos seus ultimos raios.

Saudade! Dor immensa que dilacera a alma, mas que, sendo amarga, tem deçura, porque só sentimos saudade do que nos foi bello e bom. É assim que eu, nesta immensa solidão em que me vejo, me recordo de ti que, com o teu olhar triste e doce, roubaste o socego do meu coração.

Nas Drogarias, Perfumarias,  
Pharmacias e casas de  
1.ª ordem

Nas  
insomr  
teus er  
que ju  
loi um  
desillu  
grata -

N  
O  
nada;  
Izabel  
estar  
dizendo  
déra!  
na ban  
da go:  
assuste  
não ter  
Rapaze  
zona;  
que eu  
das mo  
Agenoi  
fazendo

isso é  
e, final  
uma pe  
tora —

Not  
garras  
Calila p  
N, con  
uma F  
muito  
me lu,  
(Quira  
portado  
que mi  
talente.  
jovem  
X. A p  
cia... M  
to de c  
Vejam  
guinha

Ao j  
Nest  
colheste  
tua exis  
dio da

Nas intermináveis noites de cruel insomnia, lembrava-me de ti, dos teus encantos e do meu triste amor, que julguei correspondido. Porém foi uma illusão! Como é cruel uma desillusão!... Da leitora e amiga grata — *Pharmacolanda*.

#### Notinhas de meu bairro

O que notei: Nezinha, apaixonada; o sorriso da Clara, o flirt da Izabel com o F.; Luiza, triste por estar zangada com o J.; America dizendo que só ama a letra A (pudera! não é para menos!) Philomena bancando o reporter; Maria anda gostando muito do... (não se assuste); Adelia queixando-se que não tem namorado (ora... arranje). Rapazes: Maneco, o D. Juan da zona; Luiz muito sério (assim é que eu gosto!) João, a «mascotte» das moças; pelo que me consta o Agenor gosta da A.; Pedro anda fazendo ciúmes á namorada (tudo

## COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

mil votos de ventura e a doçura da felicidade. Peço ao Santissimo que multiplique milhões de vezes a data de hoje. São os votos sinceros da amiguinha e leitora d'«A Cigarra» — *Morena dos olhos verdes*.

Salve 17-1-1924!

Completo mais um anno de existencia a mui gentil amiguinha Zélia. Entre os sinceros votos de ventura que nesse dia recebeu, queira juntar os tão humildes quan'o verdadeiros da amiguinha — *Mineirinha*.

A' N. C. C.

Lendo o ultimo numero da nossa tão querida «Cigarra», encontrei um artigo, em que me pedes informações sobre o joven M. P. J. Quanto

gança» e que muito me interessou. Peço, pois, á gentil collaboradora, caso seja possível, informar-me sobre o nome da joven ou do joven a que se relere na collaboração acima citada pelo que desde já anticipo os meus sinceros agradecimentos. Aguardando sua resposta favoravel, sou uma amiguinha ás ordens — *Alma sem luz*.

Waldemar Ferraz de Barros

(*Vadinho*)

O meu gentil perfilado tem 23 risonhas primaveras. Seu porte é esbello, seu andar elegante, olhos seductores, cutis de um moreno claro atrahente, cabellos pretos penteados para traz. Seu espirito é alegre, muito jovial, distinguindo-se pelas suas maneiras brandas e pelo

# UTEROGENOL

## Remedio poderoso nas moles- tias das senhoras

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 11 de Agosto de 1919, sob n. 990

isso é para ella gostar de você?); e, finalmente, Francisco já arrançou uma pequena. Da amiguinha e leitora — *Heloisa*.

#### No largo do Arouche

Notei o seguinte, minha boa «Cigarra»: Como sempre, pacato, o Califa parado pelas esquinas... P. N., com ares de capitalista, guiando uma Ford, que aliás não estava muito bem com o chauffeur. Carmeluz, almoçada em ultimo grão. (Queria ser um pouquinho mais comportado, sim?) G. B. confirmando o que muita gente tem dito do seu talento. Os olhares furtivos de um jovem conhecido com a senhorita X. A pose do F. e a sua aristocracia... Noto tambem a falta de gosto de certo almofadinhas do bairro. Vejam lá, rapazes! Da eterna amiguinha — *Observadora*.

Salve 14-1-1924!

#### Ao joven Edgard de Oliveira

Nesta inesquecível data, em que colheste mais uma flôr no jardim da tua existencia, venho, por intermedio da querida «Cigarra», trazer-te

ao seu perfil tu o deves ter lido no numero 220 d'«A Cigarra», sob o titulo «Manoel R. Junior». Sobre o seu coraçãozinho nada posso dizer. Ao contrario, ficar-te-ia immensamente grata se me desses algumas informações sobre o mesmo. Da amiguinha sincera — *A. P. J.*

YNK — Conhecido em todo  
o Brasil.

Salve 17-1-1924!

(*A' Zélia*)

Colheu nesse faustoso dia mais uma flôr no jardim da sua preciosa existencia esta elegante e sympathica senhorita. Por intermedio da nossa querida «Cigarra», faço votos das mais sinceras e affectuosas felicitações de que é merecedora. Da amiguinha — *P. P. P.*

A' leitora «Amoeba»

Lendo o ultimo numero da nossa querida «Cigarra», deparei com uma sua collaboração intitulada «Vin-

modo fidalgo com que trata o sexo leminino. Quanto ao seu coraçãozinho nada sei... Todavia uma linda morena teve o condão de, com a sua graça seductora, captivar-lhe o coração. Mora na rua da Liberdade. Aprecio-o especialmente por ser muito devotado a seus paes. Da leitora — *Flôr de Jambo*.

A' amiguinha «Supplica»

Fiscaste admirada com a minha cartinha? Julgas-me assim tão ingratal! Tu talvez já te esqueceste das juras e promessas feitas ha cinco annos! Por que te occultas? Por que não procuras ver-me? A saudade é tão cruel! Mas, apesar da tua ingratidão, espero ser feliz, porque, o amor quando é sincero, dorme tranquillo nos braços da esperanza. Da amiguinha — *Myrtilla*.

Augusto B. — 1-8-1921

Esta data acha-se grava no mais recondito do meu coração e só se apagará com o gelo da morte. E a conservação dessa doce recordação irá ás regiões de além tumulo. Da leitora — *Amando-te Morrerei*.



## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

#### Rio Branco

Eis, querida «Cigarra», os pares que tomaram parte na valsa da meia noite, por ocasião da passagem do anno: E. Stocco e Augusta S., A. Sães e Alice S., A. Nacarato e Clotilde S., B. D'Méo e Zelma A., W. Fontana e Marietta O., G. Nacarato e Maria S., A. Fontana e Genny R., A. Lima e Faustina M., F. Sugerri e Herminia N., eu e a «Cigarra». O sr. Eduardo, auxiliado pela directoria, é merecedor dos mais francos elogios. Por ocasião do banquete que este progressista clube offereceu aos seus associados, fez uso da palavra o sr. Lima, que com lindas pbrases, homenageou o sr. Ednardo, pela grande competencia com que dirigiu este festival. Da amiguinha — 1923.

YNK - Não mancha as mãos  
nem prejudica os tecidos.

#### Perguntas de Fifi Leone

Oh l soberana das revistas, «Cigarra» querida, responde-me a estas perguntas, sim? Por que será que o Manuel desapareceu? Qual será a predilecta do Silveira: a loira ou a morena? Será que Cupido já visitou o Prado? Por que será que Carlito, Sylvio e Alredinho não se casam? Qual das duas o Almeida prefere? Por que será que o Hugo e o Dante estão ficando tão bonitos? Que será que a cabecinha do Joãozinho anda tramando agora? Qual será a moça que Cupido está reservando para o Nelson? Será alguma beldade? Que será que o Antenor S. veio lazer em S. Bernardo? Será sómente para perturbar o sexo fraco? No proximo numero as perguntas serão dadas pelas formosas e distinctas bernardenses se, assim, permittir a «Cigarra». Da leitora — Fifi Leone.

#### De Mineiros

O que re arei, querida «Cigarra», em Mineiros: Celso, constante

ao lado della, parece esquecer do mundo. (Será que teu coração aprendeu a ser sincero?) Nelson Rodrigues anda tão retrahido, não vem mais á cidade. (Será paixão recolhida?) Antonio P. sempre sincero. (Assim é que eu goslo l) Nenê X. não vê que ha uns olhos que o perseguem tão anciosamente? Manoel C., sympathico e atrahente. (Foi o que alguém disse). Luiz gosta de enganar corações. Agenor Rodrigues, um ex-militar batuta. Certas senhoritas andão cahidinhas por elle. Theophilo Xavier um moreno cotuba. (Quasi que... Não se asuste.) Juqueirinha breve será esposo. Certos alfomadinhas precisam tirar o chapéu ás moças. Será que têm medo de desmanchar o penteado? Não liquem zangados com as leitoras — Cavalleiras Mysteriosas.

lindos e seductores; são como o lago de aguas transparentes a espelhar a lua orgulhosa de sua belleza. Traduzem saudade e meiguice. E' possuidora de uma bequinhimimosa, que mais parece um levo de mel, com roseos labios que se entreabrem num sorriso encantador. Seu coração é um colre onde se abrigam os mais nobres sentimentos. E' uma distincta alumna da Escola Prolifical Feminina, onde é muito querida por suas collegas. E' um dos mais bellos ornamentos do bairro da Liberdade. Reside á rua Conde de Sarzedas Da constante leitora e amiguinha — Realidade Eterna.

#### Bella Vista

Procura-se um ançiva que tenha os seguintes predicados: o cabelo da Henriqueta, o andar magestoso da Jacyra, os lindos olhos da Lydia, a modestia da Iris, o corpo da Anna, a graça e a bondade de Zenaide, a sinceridade da Rosa, a belliza

### GRANDE SUCESSO LITERARIO

Os ultimos exemplares do victorioso livro

### “Caminhos de minha vida”

de LAURINDO DE BRITO — 3.<sup>a</sup> edição,  
acham-se á venda em todas as livrarias.



#### Vencerás?

«Vencerás? E' a palavra que a todo o momento está a esboçar-se em meus labios». Talvez sim, talvez não. Talvez sim, porque sendo vós o primeiro homem que me fez conhecer a terrível palavra amor, será um tanto difficil lazerdes desaparecer de meus olhos esta visão que me está a atormentar. Talvez não, porque um amor puro e verdadeiro não poderá viver em duvidas cruéis. Da amiguinha e leitora — Vencerás?

#### Perfil da senhorita Aurea Bastos

Linda e viçosa como o desabrochar de uma líor é esta joven, que encanta muitos corações. E' de estatura mediana. Sua tez é clara e levemente rosada. Possui espessa cabelleira castanha, cortada á bébé. Seus olhos são negros como a noite,

da Gina, o coração da Yolanda, a belleza de Bellia Martins, a graça de Graziella e o todo seductor da galante Lucilia. Da amiguinha e assidua leitora — Suspiro.

#### A' «Joven Desventurada»

Li no numero 222 desta querida «Cigarra» uma collaboração com a epigraphe: «Ao ingrato amiguinho Orlando». Como a senhorita amiguinha derá saber, não existe no mundo um Orlando só, e, como eu justamente possuo um namorado com o mesmo nome, peço-lhe o obsequio de me informar, pelas columnas desta querida «Cigarra», que todos lêem, a inicial do sobrenome, ou, si não a souber, dizer onde elle trabalha. Sabes, querida amiguinha, que nós, mulheres, somos muito ciumentas. Da assidua leitora e amiguinha — O. D. T.

# NERVOL

FORMULA DO PHARMACEUTICO ALFREDO CORRÊA  
O MELHOR TONICO RESTAURADOR DAS FORÇAS. COM O  
USO DO NERVOL O ORGANISMO FORTALECE-SE, VERIFICA-SE  
O AUMENTO DOS GLOBULOS VERMELHOS, LEVANTAMENTO DAS  
FORÇAS E AUMENTO SENSIVEL DO PESO, COM POUÇOS DIAS DE USO.  
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS  
RUA SILVA BUENO, 71  
IPIRANGA - S. PAULO - PHARMACIA BOM PASTOR

Approvedo sob. n. 152 pela D. G. do Serviço Sanitario do Estado de S. Paulo, em 21 de Junho de 1921

O mi  
das pri  
olhos ca  
cor, pen  
no, usa  
aquilino,  
mo estu  
ge, onde  
de amiz  
do Cine  
admirado  
tem uma  
indiscret

Nunc  
amei Co  
seismanl

gozar na  
sante di  
teu ind  
curtos a  
da a pa  
nuncia,  
outra m  
a Deus  
possuir  
rei mer  
Tua —

Perfi

Pron  
lilado, é  
belleza  
moreno  
suidor d  
nhos qu





# Sempre Novidades

*Calçado Rocha*  
O MELHOR DO BRASIL

R. 15 de Novembro, 16  
Teleph. Cent. 54



## Perfil de S. Gurgel

O meu perfilado conta 16 lloridas primaveras. E' moreno claro, olhos castanhos, cabellos da mesma cor, penteados á Rodolpho Valentino, usa oculos de tartaruga. Nariz aquilino, bocca bem talhada. E' aluno estudioso do Mackenzie Collejo, onde conta um grande circulo de amizade. Frequenta as matinées do Cine Republica e tem innumeradas admiradoras, porem seu coração já tem uma doninha... não quero ser indiscreta... Da leitora — *Vê Tudo*.

## Despedida

A N. L. S.

Nunca sollri tanto depois que te amei. Conheci a felicidade na doçura scismante dos teus olhos, aprendi a

olhos póde se lêr, como em um livro aberto, tudo o que se passa em sua alma. Cabellos quasi negros e sedosos emolduram-lhe o rosto de leições ao mesmo tempo energicas e expressivas. De estatura mediana, é elegantissimo, principalmente quando está com sua linda capinha. Extremamente delicado para com todos, conta um grande numero de amiguinhas e amiguinhos. E' amado por uma senhorita da mesma rua em que reside. Da amiguinha e assidua leitora — *Bellezinha*.

## Perfil de Mlle. E. P. Mello

(Tie'ê)

A minha perfilada é de estatura mediana. Conte, si não me engano, quinze gentis e risonhas primaveras. E' morena, de um moreno côr de

lalava senão de R. Valentino, o Moacyr. Nilde, a F. Bertine, pensava em como havia de tratar seus admiradores... Yole, a P. Negri, ouvia Waldemar, o Farnum, contar prosas. Elza, a T. Bara, palestrava descuidada com Reynaldo, o Haroldo Loyd. Yolanda, a Leatrice, cantando para Bento, o A. Moreno, ouvir. Dalka, a Baby Osborne, brincava com Bebê, o Tom Mix. Alceu, o Clyde Cooke, fazia tregeitos para nós. — *Pierrot e Colombina*.

YNK — E' a economia do lar.

## De Itapetininga

Eis o que notei em Itapetininga: Helena Pascale, um tanto retrahida; o olhar encantador de Alice Nascimento; Ida Ayrès, trocando longinquos olhares; Zenaide B., visivelmente alegre. Esther, encantada com dois olhos negros, fascinantes; Zilda Calux, de uma alegria incomparavel; Odette Vitarazzo, adora a musica, (Fazes muito bem); Morisa B., com uma alegria communicativa; a elegancia da F. Calux; Cilce, apreciadissima — Moços: Raul, triste, sentindo falta da E...; Bonitinho, não lhe faltaram temas que revelaram a alguém...; Ulysses, muito entusiasmado, porém, prosa; João B. Louza, com seus perturbadores olhos verdes, encantou a A.; Mario G., muitissimo alegre; Alfredo C., com seus passinhos de «Manuel da Hora», encantou alguém; e, finalmente eu, abandonada, sem um parzinho. Da amiguinha e leitora assidua — *Violeta Azul*.

## Felicidade

Ao jovem Mario Mariani

Os teus olhos demonstram sinceridade e amor. Feliz daquella que conquistar esse nobre coraçãozinho! Poderá dizer com orgulho: sou a mais feliz das mulheres. Da leitora — *Amor sem Esperança*.

## Para Emmagrecer

com seguridade e sem perigo tomem PILULAS GALTON a base de extractos vegetaes. O melhor remedio contra a Obesidade. As PILULAS GALTON, fazem emmagrecer melhorando a digestão.

Exito constante, absoluta seguridade

J. RATIÉ, Pharmaceutico, 45, r. de l'Echiquier, Paris  
Rio de Janeiro: V. SILVA & Cia (Urogaria L. Maignière) e todas pharmacies

Approvado pelo D. M. de Saude Publica, sob n. 88, em 26 de Junho de 1917



gozar na verdade, na volupia incesante das tuas doces meiguice. O teu indifferentismo laz-me viver curtos annos. Hoje vejo-me obrigada a partir para o sacrificio da renuncia, deixando-te em poder de outra mais digna do que eu. Peço a Deus que me proteja para um dia possuir um thesouro. Assim poderei merecer o teu amor. Adeus! Tua — *Maria*.

## Perfil de Francisco Arruda

Pronunciar o nome do meu perfilado, é evocar o typo perleito da belleza masculina. Moreno, de um moreno fulvo, que encanta, é possuidor dos mais lindos olhos castanhos que jamais contemplei. Nesses

jambo. Possui bellos olhos castanhos, que reproduzem toda a bondade da sua alma candida. Seu perfil é devéras bello, pois já tive o gosto de apreciar a longamente sem Mlle perceber. Tem uns labios realmente vermelhos e artisticamente modelados; sobranceiras leves e bem feitas. E' uma gracinha, principalmente quando dança, o que sabe admiravelmente, mas por ser retrahida quasi não vae a baile e não está no rôl das nossas dansarinas. Da leitora — *Criança Louca*

## Galeria de artistas

Tendo ido passear pelo studio, encontramos-nos com os seguintes astros: Sussú, a Mae Murray, não

**FERNET-BRANCA**

**O FERNET-BRANCA**

Existe de ha 70 annos, espalhado em todo o mundo. Durante esse periodo, milhares de imitações grosseiras têm apparecido e desaparecido, as quaes sómente serviram para dar realce ás qualidades INIMITAVEIS do producto genuino.

No interesse de vossa saude, evitae cuidadosamente as imitações, com o exigir sempre o legitimo

**FERNET-BRANCA**

victim  
xicos,  
do op  
ções  
interm  
tambe  
educac  
quer  
tructo  
os est  
familia  
faz-lhe  
contin  
nha,  
vae a  
elle  
chlory  
na ou  
phase  
gem.  
sering  
tempo  
dro o  
ponto  
pobre  
torna  
cia a  
ether,  
para  
colhic  
a pur  
do po  
tal.  
mesa  
de ca  
lhes  
rande  
empa  
de c  
mais  
parte  
cia o

# A. Cigarra

**PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ**

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. — Director-Proprietário GELASIO PIMENTA

Officinas graphicas: Rua Brigadeiro Tobias, 51

Gerente LUIS CORREIA DE MELLO

Assignatura para o Brasil - 16\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Estrangeiro - 30\$000

## CHRONICA

S leitores, que são provavelmente amantes do cinema, assistiram, porventura, a uma fita intitulada "Decadencia humana", concebida por uma infeliz senhora, a viuva do popular artista Wallace Reid, victima da morphina. A propaganda dos toxicos, como a cocaina e todos os derivados do opio, assumiu nos Estados Unidos proporções assustadoras. Os negociantes de toxicos, intermediarios dos contrabandistas, iniciaram tambem a sua propaganda nos internatos de educação. O criminoso penetra nos collegios, quer de meninos quer de meninas, como instructor ou bedel, e, escolhendo de preferencia os estudantes mais ricos, filhos das melhores familias, trata de conquistar-lhes a confiança; faz-lhes as primeiras injeções de morphina e continúa a fazel-as até que o vicio se imponha, avassalador. Nessa phase inicial, que não vae além de uma semana para cada individuo, elle fornece gratuitamente as ampolas de chlorhydrato de morphina, de heroína, de dionina ou de qualquer outro veneno subtil. E' a phase da educação do vicio e da aprendizagem. O estudante recebe então de presente a seringa, a canuala de platina, e ao mesmo tempo o pacote de algodão hydrophilo e o vidro de ether, destinados á desinfeção do ponto do corpo, para ahi fazer a punção. O pobre estudante, ao cabo de alguns dias, se torna um perito, e é elle proprio que desinfecta a seringa, flamba a agulha á chamma do ether, recúa habilmente o embolo da seringa para a sucção do liquido, e faz, no sitio escolhido do corpo, num gesto rapido e preciso, a punção dolorosa. Nunca mais o desgraçado poderá resistir ás sollicitações do vicio mortal. E' um condemnado. D'ahi em deante a mesada paterna é toda applicada na compra de caixas de ampolas e nos apparatus que lhes correspondem. A sua saude vae-se alterando aos poucos; a sua tez, se era corada, empallidece, ganha uma tonalidade amarellada, de chinez opiomano; emmagrece; não acha mais prazer nos divertimentos, não toma mais parte nos exercicios de sport, a sua intelligencia decae, a sua memoria se embota. Torna-

se casmurro, mal humorado, irritavel. Toda a sua actividade cerebral resume-se numa só coisa: o desejo do toxico. Concluido o seu curso, com esforço incrivel e penosamente, volta elle para o seio da familia, que mal reconhece naquelle mocinho esquelético, de olhos febris e pernas cambaleantes, o formoso bebuto de outros tempos. Elle bem sabe que vae morrer, que encurtou a vida em dezenas de annos, e, a despeito disso, obstina-se a encurtal-a ainda mais, porque o seu organismo, já saturado, exige dosagens absurdas de veneno. A vida ambiente, a vida real já não lhe interessa. As unicas realidades que percebe são aquellas que recorda o seu terrivel vicio. Entra a viver uma vida toda introspectiva, feita de sonhos e de phantasias. O seu somno é povoado de sonhos que elle concebe e dirige á sua vontade. O amor, essa linda coisa que faz delirar os adolescentes, não o concebe o morphinómano, porque no seu organismo e no seu cerebro as fontes do amor seccaram... Morto nelle o instincto da especie, olha com enfado o casal de namorados que arrulha idyllios ao seu lado. E' um asexuado. Romper com o vicio, recorrendo á força da vontade, é impossivel. Exijam-lhe todos os heroismos, menos esse, porque a morphina tem o poder de annullar a vontade. O morphinomano só tem um desejo: a punção. Só se interessa por uma coisa: o momento de verter no organismo o liquido mortal. Só considera objectos de valor: os apparatus de injeção. Só estes é que provocam a sua cubiça. Com que sensualidade elle observa que a expulsão do liquido se opera sem refluxo, graças á precisão do embolo! Com que cuidado conserva o mandarin na cannula para a manter desobstruida! Com que seriedade experimenta na ponta do dedo o acume da agulha.

Que tremendo vicio! que vicio avassalador! E pensar que entre nós, em plena cidade, a propaganda clandestina dos toxicos augmenta assustadoramente! Em S. Paulo contam-se as centenas os infelizes amantes da morphina, da dionina, da escopolamina, da heroína, da trivalerina, da cocaina, do ether e dos cigarros opiados...

**Expediente d' "A Cigarra"**

III Director-Proprietario,  
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A

Telephone No. 5169-Central

III

**Correspondencia**—Toda correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

**Recibos**—Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Luis Correia de Mello, gerente do nosso escriptorio.

**Assignaturas**—As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despendirão apenas 16\$000, com direito a receber a revista até 31 de Dezembro de 1924.

**Venda avulsa no Interior**—Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados do norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra", resolveu, para

regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atrazo.

**Agentes de assignatura**— "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, deattinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

**Collaboração**—Tendo já um grande numero de collaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

**Clichés**—Devido ao seu grande movimento de annuncios, *A Cigarra* não se responsabilisa por clichés que não forem procurados dentro do prazo maximo de tres mezes.

**Succursal em Buenos Ayres**—No intuito de estreitar as rclações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos,

"A Cigarra" abriu e mantém uma succursal em *Buenos Ayres*, a cargo do sr. *Luz Romero*.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bcn montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina custam 12 pesos.

**Agentes na Europa**—São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na Europa, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet n.º 9 — Pariz. — 19-21-23 Ludgate Hill — Londres.*

**Representantes nos Estados Unidos**—Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Advenue, Nova York.*

**Venda avulsa no Rio**—E' encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, a *Livraria Odeon*, estabelecida á *Avenida Rio Branco n. 157* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquela capital.



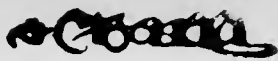
Da esquerda para a direita: as talentosas pianistas Zilda Leite, Luzia Amaral e Olga Bulgarelli, respectivamente, discipulas dos professores C. Carlino, José Wancolle e Agostinho Cantú, as quaes acabam de obter o honroso premio de Medalha de Ouro, em um concurso realisado no Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo. Nos exames finais do curso de concertista, realisado no mesmo dia, Zilda Leite e Olga Bulgarelli foram approvadas com distincção e Luzia Amaral obteve distincção com louvor, de accôrdo com communicacão official que recebemos da secretaria daquelle estabelecimento.



"Ha  
guinolen  
jante, tr  
méta, qu  
rio de  
azulada  
Aby:  
passos.  
hão de t  
deverian  
ranças, i  
da auron  
Nuvo  
tes, lbe  
Soffr  
o guiava

De s  
trava ran  
vam, em  
me annie  
escombro  
cabras.

"Qu  
Eu l  
preserval  
cal-u-ei  
fazer ref  
dade, qu  
Brot  
a grande  
a epopéa



Photographia tirada para "A Cigarra", no palacete da Avenida Paulista n. 112, residencia do dr. Cunha Bueno, por occasião de uma festa infantil para commemorar a passagem do anno.

## Na vida...

(Para "A Cigarra")

"Ha luctas tremendas, refregas sanguinolentas, em que se debaterá, arquejante, transfigurado, para alcançar a méta, que fulge, corruscante, no zimbório de ouro, construído na curvatura azulada de seu sonho.

Abysmos negros se abrirão aos seus passos. Cyclones furiosos, indomaveis, hão de talar a seára pródiga, em que deveriam fructificar suas grandes esperanças, nimbadadas pelo rosicler cantante da aurora madrigalesca.

Nuvens de sangue, rubras, candentes, lhe toldam o céu.

Soffrerá muito, pois a estrella, que o guiava, está prestes a extinguir-se...

De sua bocca escancarada, que mostrava raros dentes azinhavrados, jorravam, em catadupas, as prophecias, que me anniquilariam, sepultando-me entre escombros fumegantes e ruínas macabras.

"Quer ser feliz?"

Eu lhe darei o elixir da longa vida; preservá-lo-ei da maldade humana; cercá-lo-ei de bons elementos, que hão de fazer reflorir os sorrisos de sua mocidade, que se encaminha para o Nada...

Brotarão, de novo, suas chimeras; e a grande felicidade de sua vida entoará a epopéa olympica da posse de tudo:

do prazer terreno ao goso espiritual...

Quer ser feliz?

Terá amor e riqueza. Damas se curvarão, aos seus pés, escravas de caricias, subjugadas pelo fluido satânico, que se desprende de suas pupillas.

Quer ser feliz?

Vender-lhe-ei, por pouco dinheiro, o elixir inédito da felicidade..."

Eu... eu nada disse. O incenso e a myrrha que se queimavam no thuribulo, fazendo crescer ondas de perfume, ton-teavam-me. As figuras grotescas coladas á parede riam o riso cynico da descrença.

Atordoou-me o quadro funambulesco descripto pela bocca desdentada da velha pythonisa — pobre mulher a vender alegrias e a mendigar tostões...

Sahi, cambaleando...

Lá fóra, ao contacto de mim mesmo, perscrutando os mananciaes turgidos de minh'alma, vista obumbrada pela phosphorescencia viva de minha estrella, fascinado pelos quadros desatados á minha vista, aspirando a essencia pura, manada pelos ideaes innocentes, que borbulham no meu bojo, tive dó daquella que queria vender-me a felicidade...

MARIO GRACIOTTI.

### Contrato de casamento

Contractaram seu casamento nesta capital a distincta senhorita Clarita Cunha Bueno, filha do dr. Amador da

Cunha Bueno e da exma. sra. d. Anna Clara Cunha Bueno e o sr. João Mendonça Cortez, filho do sr. João C. O. Mendonça e da exma. sra. d. Sarah O. Mendonça Cortez.

Ao novo par os nossos parabens.

### Receita para ennegrecer o cabelo encanecido

Composição caseira que tingê as cãs e extermina a caspa

A um quarto de litro de agua acrescenta-se:

Vanyrim . . . . . 30 grammas  
Blencord . . . . . 1 caixinha  
Glycerina . . . . . 7 t 2 grammas

Todos estes ingredientes são tão simples que se acham em qualquer pharmacia e são facéis de misturar por q alquer pessoa. Applique-se ao cabelo uma vez ao dia por duas semanas, e depois uma vez cada duas semanas, até se usar toda a mistura. Um quito de litro deve ser sufficiente para ennegrecer o cabelo e tirar fóra a caspa. Não mancha o couro cabelludo, não é graxento nem viscoso, nem se distingue. Ajuda a crescer o cabelo, suavisa-o se está aspero e deixa-o lustroso. A venda nas principaes drogarias, pbarmacias e perfumarias e, com toda segurança, nas drogarias Ypiranga, Baruel, Braulio, Amarante, Morse, Casa Lebre. Depositario geral, B. Nieva, Caixa Postal, 979. — Rio de Janeiro.



## Sorrisos de incoherencia e desencanto

Paradoxo — disfarce amavel de todas as verdades.

A lagrima é a mais ingenua das inutilidades lyricas usadas pelas mulheres e pelos poetas para commover os homens...

As mulheres têm evoluído espantosamente. Se D. Quixote voltasse, agora, teria talvez o desgosto inacreditavel de ver Dulcinéa enganado com Sancho Pança. Hoje, é sempre com Sancho que as Dulcinéas enganam Quixote...

A indiferença é a revolta tranquilla e silenciosa da superioridade. É uma maneira elegante de protestar.

Um homem que não mente é fastidioso e atrazado; mas a mulher que mente pouco, é um monstro.

A modestia é a hypocrisia amavel dos tímidos. O homem vaidoso é sempre irritantemente sincero.

Uma grande paixão é a mais lamentavel de todas as doenças incuráveis.

Quando te approximares de uma mulher, amigo, despe a tunica de ouro do teu espirito e fala-lhe, simplesmente, com a nudez forte da tua carne.

Ella tolera ou admira a tua intelligencia, mas não a ama. O seu amor, amigo, pertence á belleza e á força do teu corpo!

As raças novas e fortes não devem conbecer o sentido da palavra — saudade. Esta palavra tem feito um grande mal a Portugal. Felizmente o Brasil já sabe pronunciar-a sem lagrimas na voz. É uma palavra tão bonita, que deve ser guardada sempre na doce melancolia de um sorriso... A nossa saudade é uma saudade que sorri, uma saudade sem amargura e sem tristeza, uma saudade cheia de esperança e de amor. Mas, mesmo assim, é melhor não abusar della. A palavra é bonita... Deixemol-a socegada no silencio dos velhos dictionarios. É uma joia bella e rica, que herdámos dos nossos avós, que guardamos com emoção, que estimamos com ternura, mas que não devemos usar nunca. As joias de familia, as joias de estimação não se usam. Deixam de ser um simples objecto decorativo para serem um patrimonio moral... Valem pelo que suggerem, pelo que recordam, pelo que valeram...

A saudade é a nossa joia verbal de familia, a nossa joia de estimação. Usal-a é profanal-a. Demais, nesta hora frene-

ta que vivemos, é impossivel pronunciar-a com a mesma significação, ou com a mesma commovida ternura com que a proferiram os labios sentimentaes dos nossos maiores. O seculo XX, quando diz saudade, pensa no Futuro... Porque a vida, hoje, ou é o momento



que passa, ou é o momento que vem. O Passado pertence á Historia... Só nos interessa o Presente. Isto é, a agitação febril da hora que se vive. A hora trepidante e fecunda. O homem só não é integralmente feliz, porque ainda sabe recordar. É o unico animal e quem temmoria... Entretanto, é pre-

ciso perder o máo habito de ter saudade.

A belleza da vida está toda, radiosa e magnifica, no deslumbramento da bora que se vive.

A cousa mais pittoresca do mundo: uma carta de mulher, com pouca orthographia e muito amor.

Nas correspondencias passionaes, a grammatica é sempre uma inimiga terrivel do amor.

Segundo as melhores presumpções, o coração não aprendeu a collocar pronomes.

As moças, quando escrevem, geralmente collocam mal os pronomes. Mas, quando amam, é muito peor, — porque, além dos pronomes, collocam mal os namorados.

Uma carta de amor sem solecismos lembra sempre o espectro do "Secretario dos Namorados".

O homem quando entra na casa da mulher que ama, ao deixar o chapéo no cabide, geralmente deixa a cabeça tambem. O peor, porém, é que, ao sahir, raramente encontra as duas cousas. Quasi sempre só acha o chapéo.

Insidiosa, sob a espiritualidade falsa do Amor, vive invisivel a serpente lubrica do Desejo.

Sabes onde mora a Felicidade? E' ali. Na tua alma. Dentro do teu Desejo e da tua Esperança. Não procures tocál-a, porém, que ella é uma doce miragem — consola, mas não existe. E' poeira de Sonhe e do Amor.

O homem não é inteiramente bom, nem é completamente máo. As mulheres é que o tornam ás vezes melhor do que elle é, e quasi sempre peor do que elle devia ser.

Eu não sei se já amei verdadeiramente. Creio, porém, que já, porque tenho odiado muito. E como em todo Odio ha sempre um pouco de Amor, eu provavelmente tenho amado muito.

Quanto mais longa é a ventura do Amor, mais dolorosa é a ferida da Desillusão.

Eu sou o dono da melhor ventura. Vivo da lembrança consoladora da felicidade que não tive, do amor que não gosei, da vida que não vivi. Vivo do sonho de uma illusão para a illusão de um sonho. Vivo da esperança de uma saudade para a saudade de uma esperança.

Eu sou o dono da melhor ventura.

Para quem já não é feliz, recordar é a única ventura da vida. Além de tudo, não ha reminiscencia, por mais amarga, que não tenha um doce encanto para as almas desenganadas e tristes, cujo unico consolo é ainda rever o passado com saudade. O passado é sempre hon, quando o presente é máo. E nós somos sempre um pouco felizes com lembrar a felicidade que se foi...

O homem que ama é ridiculo — ridiculo para todo o mundo, excepto para elle proprio. O homem que não ama, não é ridiculo senão para elle proprio.

Deante do sorriso mysterioso de uma mulher e da belleza ornamental de uma flôr — é sempre possivel crer na Felicidade.

Passou, passou definitivamente aquelle bom tempo de Musset, em que uma recordação era melhor do que a propria felicidade... Hoje, a felicidade — vida, é a alegria saudavel viver.

Amor — um lindo pseudonymo com que se disfarçam os instinctos humanos.

PEREGRINO JUNIOR.

### Como nos cinemas

Existe um grande industrial, talvez o mais notavel do mundo, em sua especialidade, gloria de sua classe. Como todo o homem de negocio intelligente, comprehende, á medida que vae augmentando de idade, que é necessario introduzir sangue novo em suas fabricas; e procura zelosamente mãos capazes de dirigir sua empresa quando elle não puder mais fazel-o.

Os homens ricos não sabem ter filhos, que sintam amor aos negocios. Não sei se isto é um bem ou um mal. Creio, porém, que é um bem, considerando a massa humana em conjuncto. Se os filhos dos potentados tivessem as mesmas necessidades que os filhos dos pobres e sentissem a mesma ambição que estes, em pouco tempo o mundo pertenceria a meia duzia de familias.

O homem a quem me refiro não esperava encontrar sangue novo em nenhum dos individuos de sua familia, porém um joven empregado havia chamado sua attenção por sua maneira de tratar certos negocios. Faltava saber que logares esse rapaz frequentava, seus costumes, seus gostos e os amigos que tinha. As informações foram as melhores. O joven sustentava sua mãe viuva uma irmã; tinha excellentes amigos,

quasi todos mais velhos do que elle. Era instruido, dado á leitura e de gostos apurados.

O industrial chamou-o e declarou-lhe que desejava entregar-lhe a direção de seus negocios; necessitava de um moço capaz de progredir e que tomasse a si o encargo dos graves assumptos que o cercavam.

Concordaram, porém, em um periodo de experiencia: o joven trabalharia mais dois annos como empregado e submettido ao regulamento commum, muito severo, que exigia a presença na fabrica antes das sete da manhã. Ganharia or-

## Palavras na areia

(Para "A Cigarra".)

Quem, sem amor, não hesita  
Em affirmar que quer bem,  
É autor da propria desdita  
É da desdita de alguém.

Tambem quem ama e, no entanto,  
Põe reservas ao que diz,  
Perde logo o seu encanto  
É a occasião de ser feliz.

Ambos terão os venenos  
Do remorso bem eguaes:  
Tanto o que falou de menos  
Como o que falou de mais.

Porém, é factó sabido  
Que o amor, seja elle qual fôr,  
Não só persegue o vencido,  
Mas tambem o vencedor.

Feliz de quem foi amado  
É viveu sem o saber.  
Feliz de quem, descuidado,  
Amou sem nunca o dizer,

HEITOR MAURANO

denado maior do que até então e se, ao cabo de dois annos, nada tivessem feito de notavel, ficaria o contracto terminado e cada um livre.

Passou o tempo e antes de expirar o prazo, o industrial achava-se convencido de que o rapaz era o que elle desejava: um homem de negocios. Declarou-lhe que ia dar-lhe parte nos lucros e, estupefacto, ouviu uma negativa.

— MUITISSIMO obrigado, porém não posso accèptar — disse o rapaz.

— Por que?

— Peço-lhe que não me faça perguntas; deixarei esta casa d'aqui a seis mezes; pensava mesmo em avisal-o para que me arranjassem substituto.

— É para onde vae?  
— Para o estrangeiro.  
— Tem algum contracto firmado?  
— Não, senhor.  
— Não sabe então para onde vae?  
— Não, senhor.  
— Nem o que vae fazer?  
— Também não.  
— Meu caro senhor, trate-o como um amigo e creio que tenho direito de saber...

— Reconheço que o senhor foi demasiadamente bom para mim. Daria quanto pudesse para ficar em sua empresa, mas não posso. Affirmo-lhe que não posso.

Como era natural, o millionario não se contentava com essas evasivas e, graças a um habil inquerito, descobriu que o rapaz se havia apaixonado por sua filha. Interpellou-o directamente, declarou que conhecia seu segredo e perguntou:

— O senhor já falou com minha filha?

— Claro que não.

— Não lhe deu a entender que gostava della?

— Nunca.

— Pois fez mal, porque você é o genro que eu escolheria e creio que minha filha tambem é desta opinião.

De facto sua filha concordou. Aquelle marido era o seu ideal. E o rapaz é ainda hoje um homem de negocios feliz.

A. Carnegie.

### Ferro-China-Bisleri

Recebemos do sr. Emilio Ajroldi varias amostras do seu preparado "Ferro-China-Bisleri", muito procurado pelo nosso publico. Esse licor, além de ser um appetitivo excellente, constitue um dos melhores e mais recomençados reconstituintes, principalmente para as molestias do estomago.

O "Ferro-China-Bisleri" ha longos annos que é approvado pelas maiores summidades medicas, tendo extraordinaria procura nas casas de saude, farmacias e drogarias em geral.

### < Radium >

Para o asseio da cozinba, não ha como o saponaceo "Radium", fabricados pela Companhia de Productos Chímicos Bellm, cuja fabrica se achá installada á rua Serra Araraquara, 101, no Braz, tendo os escriptorios á rua Quintino Bocayuva, 4 (2.º andar). Limpa como nenbum.

Recebemos algumas amostras desse reputado producto, cuja accèitação, sempre crescente, é o melhor attestado de suas excellentes qualidades.

UMA FESTA



Grupo de senhoras e senhoritas posando especialmente para "A Cigarra", no dia da festa realisada na residencia do sr. José Victor Bucione, a 5 do corrente, por occasião de seu anniversario natalicio.

Decorrendo o seu anniversario natalicio no dia 5 do corrente, o sr. José Victor Bucione, digno thesoureiro do Banco Italo-Belga desta capital, offereceu aos seus amigos e parentes uma bella festa na sua clic residencia, á

rua Vergueiro, 153, e que foi inaugurada naquelle dia.

A bençã da casa do sr. Bucione, estylo hungalow, foi celebrada pelo Rev.º. Abbede D. Miguel Kruse, O. S. B., servindo de padrinhos o dr. Al-

varo Vidigal, cnstructor da mesma, e a exma. sra. d. Sara Bengio. A Villa Herminia achava-se artisticamente crnamentada, externa e internamente, de ramagens, flores naturaes, palmeiras e lampadas multicóres, apresentando, á noite, um quadro deslumbrante e atrahente.

Após a hençã da "Villa Herminia", foi servido ás pessoas presentes um fino jantar, falando ao Champagne o sr. Bucione, que, em um bello discurso, apresentou aos convidados os padrinhos do acto inaugural, egredendo, em eloquentes palavras, o seu comparecimento. Falou ainda a exma. sra. d. Sara Bengio e, per ultimo, o menino José, estimado filho do anniversariante, que fez uma frilhan e saudação aos convidados.

Iniciou-se após um pequeno concerto, no qual tomaram parte o sr. Mario Camerini, que se fez ouvir admiravelmente no violoncello, cantando a exma. sra. d. Sara Bengio, acompanhada ao piano pelo sr. Mario Rosa. Fizeram-se ouvir ainda no violino o sr. Poffo, acompanhado pelo sr. Salvador Barone; os intelligentes filhinhos do sr. Bucione, Ruy, de 5 annos, ao piano, Ary, de 7 annos, ao violoncello e José, de 10 annos, ao violino. Todos agradaram muito.

Após o concerto, foi organizado um grande baile, que decorreu no meio da maior alegria, tocando a orchestra do maestro Carlos Cruz.

Durante as danças, disseram bonitos versos os interessantes filhinhos do an-



O Rev.º. Monsenhor D. Abbede Kruse, entre o sr. José Victor Bucione, sua senhora e filhos, posando para "A Cigarra", na residencia daquelle senhor, no dia da festa alli realisada.

niversari  
telligen  
vel esp  
Ent  
ã festa  
Marrey  
varo C  
Cassio

Gr

0

niversariante, que para isso foram inteligentemente ensaiados pela sua amavel esposa, a exma. sra. d. Herminia.

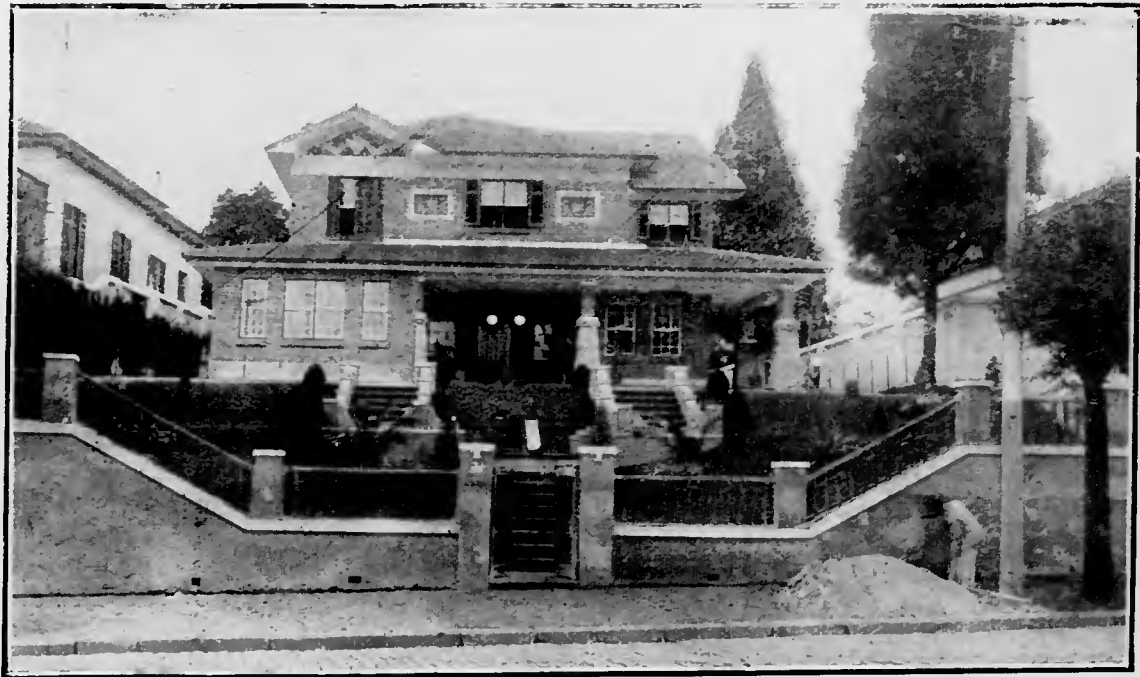
Entre as pessoas que compareceram á festa, vian-se as seguintes: Dr. Marrey Junior e senhora, Dr. Alvaro Costa Vidigal e senhora, Dr. Cassio Vidigal e senhora, Dr. Alcides

Costa Vidigal, Leocadio C. Pereira Rosa, José de Mello Franco, Capitão José Cyrino, José Bengio e senhora, Alexandre Brazão e senhora, Alvaro Gialvão Bueno e senhora, Carlos Monteiro de Barros e senhora, Braulio Silva e senhora, D. Brigida Serpa Sampaio, senhorita Nina Dreux, Joaquim Chagas

e senhora, Paiva Vaz e senhora, senhorita Carlota dos Santos Guedes, José Fonseca Ozorio, Floriano P. Masseran e senhora, Dr. Frederico Costa Carvalho, Mario Camerini, Achilles Camerini, Salvador Barone, José Poffo, Antonio Soares de Lima e familia, Anibal Lion, Durval Franco Carvalho,



Grupo de cavalheiros posando para "A Cigarrá", na residencia do sr. José Victor Bucione, no dia da festa alli realisada, em commemoração do seu anniversario natalicio.



O lindo Bungalow, residencia propria do sr. José Victor Bucione, digno thesoureiro do Banco Italo-Belga desta capital, phtographado no dia da sua inauguração.

João da Silva Telles Rudge e família, Carlos Bastos, Eduino Telles Rudge e família, Angelo Soares e senhora, Humberto W. Penteado e senhora, Mario S. Rosa e senhora, senhoritas Lucia Araujo e Maria José Araujo, Francisco Barros Betini e senhora, Diomedes Bertolucci e senhora, Candido Dores, 2.º tenente Thales P. Marcondes, Dr. Aureliano Coutinho Netto e senhora, João Ayres de Queiroz, Dr. José M. Barros e senhora, Alfredo Dias Carneiro e senhora, senhoritas Olga Ferraz Kehl, Heloisa Azevedo, Cecilia Ferraz Kehl, Helena Ferreira da Rosa, Clarinha Ferreira da Rosa, Marina Azevedo, Sara R. Portugal, Othilia e Maria Thereza Rodrigues, Carlos Berthe Junior, Aracy Bastos Bresser, Alda Bastos Bresser, Dr. José Duprat e senhora, Luiz Gonzaga Carvalho Castro, Maria do Carmo Castro, Maria do Carmo de Souza Aranha, Flavia Jauninci, Maria Aguiar, Helena Will, José Duprat, Luiz Gonzaga de Carvalho Castro, Sinzanne Berringer, Margarida Dores, Maria Antonietta de M. Vieira, Jandyra M. Vieira, Sr. Berringer, Armando Bresser, José Vieira, Alberto Berringer e senhora, Octavio Falcão Rodrigues, Angelina Pitahy, Leocadio S. Rosa, Sebastião Felix d'Abreu e Castro, Frederico Albuquerque Costa, Virgilio Luiz, Flavio Costa, Mme. Ismenia Diniz Rudge, Antonio Cantisassi, Francisco Berthe, Francisco Ferreira da Rosa, Luiz Berthe e senhora, e outras pessoas.

## Agua-profunda

(Para "A Cigarra.")

Quasi estanque, a dormir, sob a verde penumbra,  
o amplo rio sosséga as ondas... é o remanso.  
O ouro vivo do sol, que a floresta deslumbra,  
baila os brincos de luz nas aguas em descanso.

Nesse recanto, obscuro e a sós, ninguém vislumbra  
da torrente, trevosa e douda, o hostil balanço:  
que ahi cessa a revolta, e das vagas ressumbra  
um rumor de saudade, enternecido e manso...

Como nós que, no fim da estrada percorrida,  
paramos, com o silencio, olhando a própria vida,  
antes de entrar no oceano as ondas páram, a esmo:

é o rio que, ao morrer, róla todas as maguas,  
tão cheio do que viu, tão longe de si mesmo,  
que se põe a chorar no remorso das aguas...

CASSIANO RICARDO.



— Já sei... O sr. com o seu nephelibatismo é apenas um poeta futurista...  
— Exacto. E todo o meu futuro alcañdora-se na batata assada ao  
forno das pupilas dilatadas do aparelho aero-ocular de V. Excia.



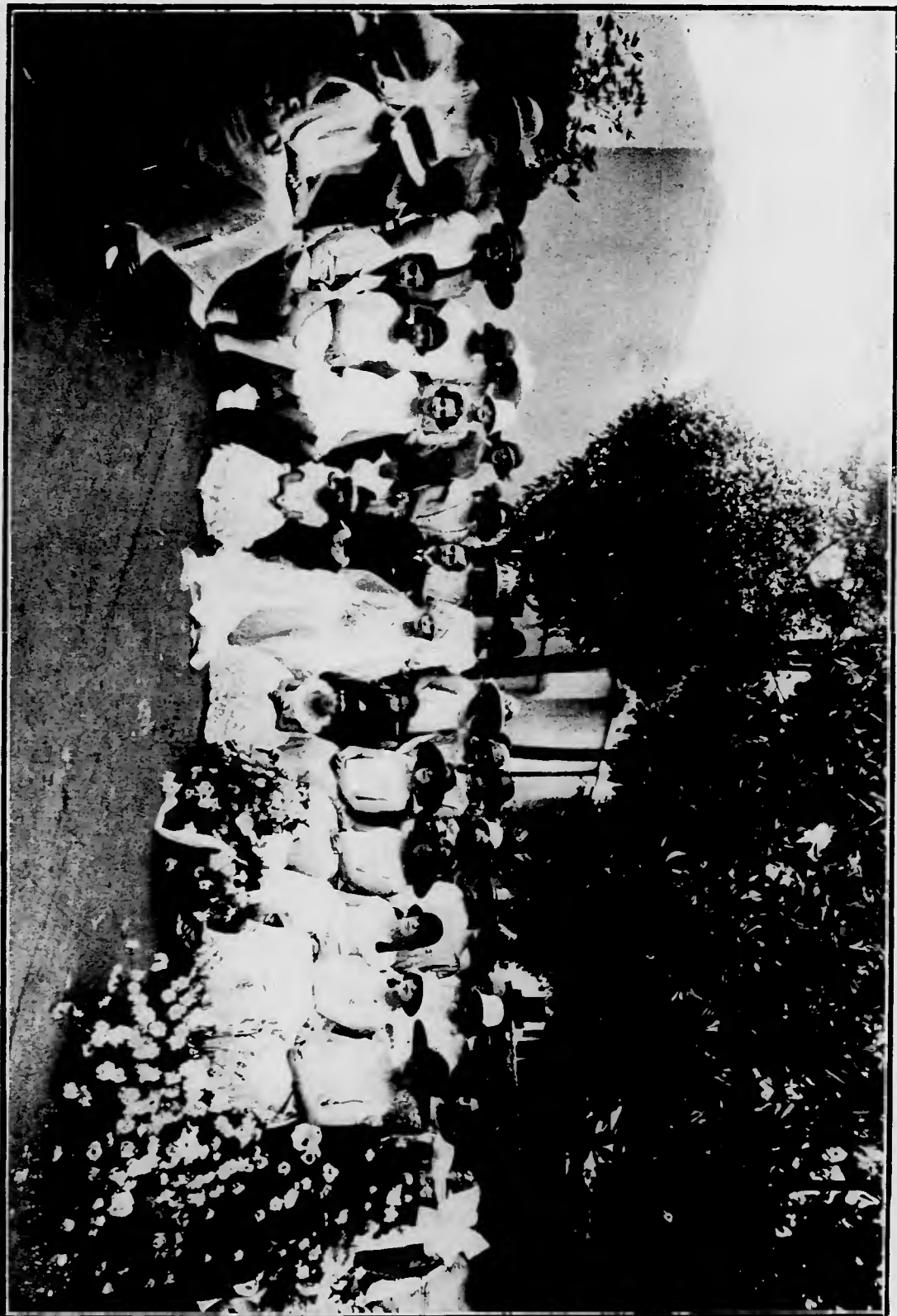
Enlace Padua Salles - Correia Dias



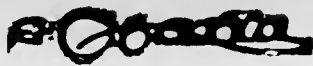
*Realisou-se, nesta capital, o casamento da distinta senherita Isolina, filha do sr. senador Antonio de Padua Salles e da exma. sra. d. Isolina Padua Salles, com o estimado moço dr. Sylbio Correia Dias, engenheiro. Foram padrinhos no acto civil, por parte da noiva, o sr. dr. Salles Junior e sua esposa e, por parte do noivo, o sr. dr. Lauro Cardoso e esposa; no religioso, por parte do noivo, o sr. dr. Leonidas Garcia Rosa e esposa e, da noiva, a sra. d. Anna Carolina de Salles Sampaio e o sr. Oswaldo de Salles Sampaio.*

*Vêem-se os nubentes posando para "A Cigarra", após o seu casamento.*

Enlace Padua Salles - Correia Dias



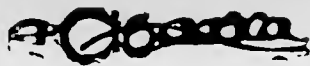
*Grupo photographado no palacete do sr. senador Antonio de Padua Salles, por occasião do casamento de sua dilecta filha senhorita Isolina Padua Salles com o distinto moço dr. Sýbio Correia Dias. Vêem-se os rubenjes cercados de distincias senhoritas e senhoras de sua amizade.*



Enlace Padua Salles - Correia Dias



Grupo tirado para "A Cigarra", no palacete do sr. senador dr. Antonio de Padua Salles, no dia do casamento da sua pretzada filha senhorita Isolina, com o dr. Sýlvio Correia Dias, engenheiro nesta capital. Vêem-se os paes da noive cercados de pessoas de sua intimidade e relações.



## A Sucessão Presidencial

Barquete aos srs. dr. Carlos de Campos e Fernando Prestes — A Plataforma do Futuro Presidente

**F**STEVE brilhantíssima a festa oferecida pelo Partido Republicano Paulista, no Theatro Municipal, aos srs. dr. Carlos de Campos e Fernando Prestes, candidatos indicados para os cargos de presidente e vice-presidente do Estado no futuro quadriennio.

A ampla platéa e o palco do theatro foram ornamentados artisticamente de flores naturaes e profusa illumination.

A platéa, na altura dos camarotes de 2.ª ordem, foi coberta com uma lindissima tela de "asparagus" entrelaçados, de cujos fios cahiam pingentes de pequenas flores. O palco, que serviu de recinto para a orchestra, foi transformado em um bosque, que ainda mais realçava o lindo effeito do conjunto.

No centro do salão achavam-se armadas as duas grandes mesas, em forma de C. C. finamente ornamentadas com filas de orchidéas raras e flores de maio. Nas columnas douradas do salão viam-se lindos ramos de cravos vermelhos e folhas de avenca.

Era fulgurante a illumination de todas as frisas e camarotes, totalmente occupados com familias da mais alta representação social.

Muito antes de ter inicio o banquete, o salão já se achava cheio, ouvindo-se, a par das notas da excellente orchestra, as manifestações da alegria dos presentes.

No logar de honra occupado pelos homenageados, viam-se, em flores amarellas e folhagem, os monogrammas W. L., C. C., e F. P., em homenagem ao dr. Washington Luis e aos candidatos do Partido Republicano.

Os demais logares foram occupados pelos convivas.

Pronunciou o discurso de saudação aos homenageados o sr. senador Dino Bueno, que foi calorosamente applaudido.

Falou em seguida o dr. Carlos de Campos, para agradecer e ler a sua plataforma, que é um importante documento politico, brilhantissimo pela forma e pelos conceitos, e que deixa entrever o que vai ser o seu governo.

Depois de fazer um bello exordio sobre a formação de seu espirito ao salutar influxo das idéas democraticas, sob paternaes conselhos e inesqueciveis ensinamentos da evangelisadora propaganda republicana, disse o illustre politico, entrando na parte da sua plataforma referente á administração publica:

Na agricultura paulista, sobrepujou sempre o café — o precioso ouro rubro do Brasil — de que S. Paulo detem a maior fonte geradora.

Consideral-o no computo dos enormes capitaes nelle invertidos, quer nos proprios agricolas em que se o cultiva,

com valiosos accessorios, quer no vasto e custoso commercio interno — que é nosso; observal-o na extraordinaria e cada vez mais dilatada constancia productiva e preparadora; pesal-o como factor primordial na balança do mundial intercambio, é, por certo, definir e positivar a sua magna relevancia.

Dahi o louvavel afan do governo federal, hoje, indiscutivelmente acceito, rodeando — em nome e para o bem da nação — de todos os requisitos securatorios de defesa propicia e permanente esse privilegiado producto em relação ao qual quizeram os fados bemfazejos que guardassemos verdadeiro monopolio, pelas condições especiaes que o revestem, na inegotavel quantidade e nas ainda aperfeiçoaveis qualidades.

Dahi, tambem, a acção continua dos governos estaduaes no justo empenho de fornecer-lhe, directa e indirectamente, por todas as fórmas ao seu alcance, o auxilio decisivo e efficaz, para maior e melhor producção e para compensadora salvaguarda do seu commercio.

Não obstante terem sido grandes, oportunos e proveitosos os reiterados actos do poder publico, em prol desse innegavel expoente da riqueza nacional, cada vez mais vigilante se antolha tal actuação de sollicita guarda do café brasileiro, tanto por parte da União Federal como dos Estados nelle interessados, pelo menos na proporção das suas productividades e das suas competentes e adequadas providencias regionaes.

Entre as medidas que, pelo seu cunho internacional e interestadual, escapam á exclusiva jurisdicção dos Estados, desde logo se classificam as operações tendentes á formação do fundo real de qualquer instituto defensivo do oroducto; o serviço de conveniencia e regulada limitação das suas sahidas, com o indispensavel amparo á producção de tal modo e para tal fim retida — medidas essas, felizmente, já autorizadas e, em boa parte, executadas, com proveitosos resultados; a adopção de leis, decretos e provisões geraes para as correntes immigratorias que melhor possam conformar-se ás zonas e ás necessidades da extensa cultura; a propaganda externa, não só demonstrativa das excellencias vitaes do café, julgado, hoje, na sciencia e na pratica, como o melhor alimento de poupança conhecido e com admiraveis propriedades de medicina preventiva e curativa, mas tambem de franco e incessante combate a todos os pomposos succedaneos chimicos e mais ainda quanto aos de nocivos effeitos, que lograrão — quem sabe? — inconfessavel fortuna para os exploradores, mas que oriminosamente attentam — com certeza — contra a saude publica universal; a observação

e o estudo, cuidadosa e insistentemente levados a termo, sobre a producção simililar de outros paizes, sobre o commercio do mesmo genero e sobre o consumo estrangeiro, para o exacto equilibrio dos preços e para o aperfeiçoamento do cultivo, beneficiamento e condições exportadoras do café brasileiro; e a organização do credito agricola, tanto hypothecario como pignoratício, servindo emprestimos a longo e a curto prazo, com juros razoaveis, destinados — aquelles, á conservação e á melhoria das situações em funcção e — estes, aos mais prementes dispendios de custeio e "warrantagem" da producção.

Entre as medidas estaduaes se devem inscrever as de coadjuvação, no limite das respectivas competencias e possibilidades, de toda e qualquer acção federal, como as acima apontadas e suas consequentes ou accessorias; o aligeiramento gradual, quando e quanto possivel, das taxas sobre a producção cafeeira, seu transitio, sua exportação e seu consumo; a incentivação de cursos de agricultura e pecuaria, com campos de experimentação e diffusão de comprovados ensinamentos e especimens; particular fiscalisação da hygiene rural de prevenção e debellação de molestias endemicas, epidemicas, porventura existentes, ou presumiveis, tanto de populações humanas como pecuarias e da nossa flora productiva ou florestal; e todos os demais tentamens reclamados pela regular manutenção do nosso aparelho agricola, conservando-se e aperfeiçoando-se os já estabelecidos e facilitando-se os que forem lembrados pelo seu acerto e pela sua oportunidade.

Em materia de defesa do café, portanto, o que de prompto se recommenda é o applauso á orientação do governo federal. Estando lançadas as bases fundamentaes dessa defesa, pela regularisação da oferta, com o serviço automatico de adequados armazens, é de esperar que, breve, se integre, em todos os seus objectivos e effeitos, o Instituto Permanente creado para tal protecção, consoante as autorisações do Congresso Legislativo Nacional.

Essa politica já assegurou vantagens á nossa economia, sem forçar cotações, nem ferir interesses de compradores, pois que se tem limitado a uma necessaria vigilancia, a bem de se manter a situação natural e excellente do producto, nos mercados mundiaes.

E' de vêr que, nessa generalizada estrutura de apoio e de estimulo á nossa principal agricultura, não podem e não devem jazer esquecidas as outras produções da terra paulista que, para ellas, se tem aberto em manifestas expansões de acolhida, adaptação e selecção simultaneamente encarecendo a fertilidade do solo e a iniciativa dos lavradores. São ellas: o algodão, a canna de assucar, os cereaes, a juta, o linho, a videira, as fructas, e as plantas forrageiras, como tantos dos seus aproveitaveis e aproveitados sub-productos.

Accresce que zelar, por tal modo, a tempo e utilmente, pela nossa grande e variada agricultura, é zelar tam-

bem por terreno firme e acreditado para os naturaes desdobramentos do commercio e da industria que, de preferencia, deverão abastecer o consumo interno, mais prompto, mais accessivel, mais certo e, por todas essas circumstancias, mais remunerativo. Nem quer isso dizer que, em tudo quanto lhe caiba, não haja de estar o governo attento tambem aos reclamos dessas optimas classes de actividade social, bem como das profissões liberaes, todas igualmente acataveis, no seu caracter de bases do nosso crescimento e renome como nucleo de cultura e prosperidade, na federação brasileira.

O elemento principal do trabalho agricola é representado pela colonisação dispersa por todo o Estado e constituida pelas correntes immigratorias que de ha muito nos procurava, oriundas de paizes em que, escasseando o territorio e condições favoraveis de existencia, sobravam, todavia, os habitantes.

Dessas correntes — sem o menor intuito pejorativo, que nada justificaria — forçoso é convir que as de procedencia latina foram as mais rapidas e facilmente adaptaveis ao nosso meio productor, por certo em razão das similitudes de raça, lingua, religião, clima, costumes e de novas culturas aqui introduzidas.

Dessas, ainda, a corrente italiana se fez mais abundante e mais ligada á lavoura cafeeira, onde se têm encontrado tambem portuguezes, hespanhoes e austriacos, aptos áquelle trato do nosso sólo.

Por muitos annos consecutivos, essas levas de nova população ininterruptamente nos visitaram e entre nós se estabeleceram, contentes e venturosas, fundindo-se connosco por laços cada vez mais estreitos, de interesse, de sympathia e de familia, até que inexplicaveis equívocos e derivadas prevenções, a principio, de pessoa a pessoa, depois de corporação a corporação, nunca, felizmente, de governo a governo, ou de povo a povo — o que seria uma violencia ás empolgantes affinidades que nos uniam — accarretaram lamentavel diminuição e, com a guerra, uma quasi solução de continuidade, ainda pendente, não só em relação á Italia como a Portugal.

Tão estranha é, comtudo, essa situação; tão falha de fundamento; tão contraria ao elevado senso de amizade fraterna que, espontanea e lealmente, nós aproxima desses dois povos, quanto é enorme e chocante a surpresa que a todos causa essa coisa inadmissivel, dolorosa mesmo, tanto aqui como lá, de não se haver até agora descoberto a formula, aliás, de méra diplomacia; para reatar, sob esse aspecto, uma união de populações que, de facto, nunca se desavieram...

Depois de tecer palavras carinhossimas em relação a Portugal e á Italia, e de divagar sobre o problema proletario no mundo após a guerra, o dr. Carlos de Campos aborda o importante problema dos transportes e assim se manifesta:

Os elementos de transporte do Es-

tado e que representam com larga messe de proveitos, o colossal movimento circulatorio das nossas riquezas, importadas e exportadas — não ha negar — já attingiram a notabilissimo grau de expansão, nos seus ramos e dependencias.

Attesta o essa imponente rede ferroviaria, percorrendo o territorio paulista em todas as direcções e que pela sua concepção, realisação e funcionamento patenteia a clarividencia da nossa iniciativa, a exuberancia dos seus recursos e a excellencia das suas faculdades directivas. Attesta-o tambem a parte viatoria a cargo da União Fedzral e do Estado, cuja missão suppletiva dos commettimentos individuaes assim teve de os antecipar, em hem de novas regiões, que só disso dependiam para maiores surtos de surpreendente prosperidade. Attesta-o, por demais, esse conjunto, tão intelligentemente pratico e tão praticamente util, das nossas estradas de rodagem, completando, ampliando, facilitando e — por que não dizer? — estimulando os transportes

pelas linhas ferreas; estreitando, em communicativa concorrência, para innumerous objectivos materiaes e escopos magnificos de ordem moral, todos os centros povoados de São Paulo; exaltando, com justiça, esse espirito de escól e essa vontade de rara envergadura, que é o eminente chefe actual do governo paulista, a cuja acção tenaz, por fim, tão bem comprehendida, se deve a nitida noção de um tal empreendimento, da sua utilidade e dos seus incalculaveis beneficios, já produzidos e a produzir.

Porisso a sua palpitante continuidade de todas administrações. Todavia, não quer isso dizer que a relevante materia possa ser tida como definitivamente encerrada, nesta sua aurea phase, o que equivaleria contradizer o illimitado desenvolvimento da actividade estadual e — o que é mais — escurecer a notoriedade de deficiencias que, em certas zonas internas, já entorpecem e prejudicam o movimento da producção.

Na ha mal algum em confessar



Os srs. dr. Carlos de Campos e Fernando Prestes posando para "A Cigarra", após o banquete que lhes foi offerecido, no Theatro Municipal, pelo Partido Republicano Paulista.





*A cabeceira da mesa do banquete oferecido pelo Partido Republicano Paulista aos srs. dr. Carlos de Campos e Fernando Prestes, indicados para os cargos de presidente e vice-presidente do Estado, no proximo quadriennio.*

com lealdade, por exemplo, que na Noroeste e na Sorocabana, a despeito da natural previsão dos governos, o excesso de vitalidade productiva nos varios agregados de população, attendidos por essas Estradas, caminhou sempre, além de todos os melhoramentos estaveis e de urgencia nellas incorporados. Tanto assim que, por sua parte, a administração paulista já estuda os meios, de, mais prompta e eficazmente, duplicar as linhas da sua viação e seus serviços, tal como as exigencias do momento rigorosamente prescrevem. E de tal maneira se evitará o erro incommensuravel de sacrificar, por falta de transporte, uma abundante producção exportavel, na hora precisa em que muitas populações estrangeiras soffrem e morrem á mingua desses elementos essenciaes á vida...

Não só esse, porém, como qualquer incremento necessario e logico das nossas vias de comunicação hão de constituir preocupação carinhosa do governo que o Estado houver por bem de ir confiar, seja por acção propria, em tudo que lhe couber, seja pelo reclamo instante aos poderes federaes competentes para o decretarem, realisarem ou auxiliarem.

Nesse caso apparecem já, em serio destaque, os inadiveis problemas do melhor aparelhamento da Noroeste do Brasil e da São Paulo Railway: aquella desarmada de meios completos para bem servir, na proporção das enormes necessidades, as regiões sobre as quaes tem privilegio; e esta tendo prestes a findar o monopolio contractual sobre Santos e sobre a capital pela sua constringente cinta ferrea. Tambem se deve agir, de modo satisfactorio e sem grande nome para o Estado e para a União,

no sentido de uma modica tarifa sobre vehiculos importados e que tanto podem avivar e fazer render os transportes pelas estradas de rodagem, pois que isso seria de reproductivos proveitos para todo o paiz. Estas observações, porém, representam apenas um esboço, uma exemplificação do que é conveniente e oportuno levar a effeito, para tão vasto e utilitario fim social. Aliás produzir, produzir sempre, de tudo e para todos, bastando-nos a nós mesmos, a bem de se evitarem dispensaveis importações e supprimindo, ao mesmo tempo, alheias carencias, dentro ou fóra do Estado e do Brasil, com evidente vantagem para a nossa balança internacional, é o lemma economico de salvação infallivel, tanto para a existencia normal da communhão a que pertencemos, como para a segurança e resultados das suas trocas e do seu credito no exterior.

Quanto aos demais serviços publicos, a cargo do Estado e que completam o solido alicerce da sua vida autonómica, tive ensejo de afirmar, no memoravel comicio republicano que, meritoriamente, solemnizou o cincoentenario da Convenção de Itú, e agora peço venia para repetir:

“A saude publica foi assegurada por aparelhos regulares de inspecção e de combate contra as molestias e de assistencia immediata e preventiva, num serviço sanitario que nos honra e pelo qual tantos outros já se têm satisfactoriamente modelado.

Bem assim foi acautelada a ordem collectiva, por institutos de defesa e repressão, com uma policia civil e outra armada, nas mais aptas condições para o exito dos seus fins.

Do mesmo passo se contemplaram,

nessa obra de tanta responsabilidade, os seus multiplos funcionarios, em justa e garantidora regulamentação, tal como — a especial magistratura de carreira, que hoje constitue a policia civil e a milicia forte, disciplinada e briosa, que é a policia armada, ambas depositarias das garantias geraes — do individuo ao Estado, da tranquillidade da familia ao socego publico e das minimas contra-venções aos delictos de lesa patria, num mesmo sentir de valor proprio e de valor civico.

No departamento da Justiça, a composição por merito seleccionado dos agentes e por antiguidade funcional, com requisitos verdadeiros e insophismaveis de vitaliciedade e inamovibilidade, além de outros indispensaveis a tão conspicuo sacerdocio vae grangeando e firmando, para juizes e tribunaes, a fama de integridade dos seus homens e de sãbedoria dos seus arestos, que mercedamente os eleva e nos honra, onde quer que taes écos repercutam.

Por outro lado: a par da ininterrupta ancianidade de progredir materialmente, para mais amplos e sadios haustos de viril cooperação federativa, o Estado não deixou de parte, nem estacionario, o importante problema da instrucção que, sempre se desdobrando em arrefeioados moldes, já chegou a fixar a época proxima da inteira alphabetisação dos paulistas. Simultaneamente se effectuaram novas criações e accentuados melhoramentos nos cursos secundarios e superiores das escolas, gymnasios e academias de letras, artes e sciencias, tanto de caracter publico como privado, dando que S. Paulo guarde, talvez e sem favor, no presente instante, a posição primacial nos commettimentos do espirito em nosso paiz”.

Ac  
cento  
desfall  
envolv  
os mei  
estupe  
lhores  
dos fi  
crescer  
oultros  
cia de  
Ne  
tarão p  
sem re  
sugges  
do pod  
no pai  
dos pr  
termina  
Um  
vem fe  
mem p  
brilhan  
ministr  
Ser  
sados e  
present  
attribue  
intensid  
da e, co  
si illimi  
esgotos,  
ros pub  
tão ver  
tado já  
avocar  
mo cus  
esgotos  
corresp  
cedeu v  
arrecada  
cer, —

Aos governos posteriores — accrescento agora — cabe não recuar, nem desfallecer jamais, para manterem, desenvolverem e completarem, por todos os meios de que puderem dispôr, essas estupendas conquistas, tanto para meliores vantagens dos institutos, como dos funcionarios, na proporção da crescente receita orçamentaria, pois que outros não são o objectivo e a exigencia de uma civilisação moderna.

Nesse sentido, seguramente não faltarão porfiados intuitos — que, por mim, sem restricção prometto — nem outras suggestões attendiveis e que a reflexão do poder publico — na administração e no parlamento estadual — bem como dos proprios interessados, possam determinar.

Um outro ponto que, de ha muito, vem ferindo a minha observação de homem publico é o que concerne á nossa brilhante metropole, como séde da administração estadual.

Seria inutil e ocioso occultar os pesados onus de perfeita necessidade representativa que essa circumstancia lhe attribue: pela densidade de população e intensidade de vida, maior área habitada e, consequentemente, augmentos quasi illimitados dos serviços de luz, agua, esgotos, calçamento, limpeza, logradouros publicos e embelezamento local. E' tão verdade tudo isto que o mesmo Estado já se viu na forçada obrigação de avocar para si, pelo seu dispensiosissimo custeio, os abastecimentos de agua, esgottos e illuminação. E' exacto que, correspondentemente, o municipio lhe cedeu valiosas rendas da sua privativa arrecadação; mas esse facto — quero dizer, — mais avulta no dever da ad-

ministração estadual, quanto ao provimento dos serviços assim tomados a seu cargo e tão intimamente ligados ás necessidades primordiales da immensa população desta capital, em que toda a grandeza de São Paulo se reflecte.

Penso que nenhum governo se poderá orientar, com verdade e com acerto, senão em regimen de livre exame e ampla discussão dos seus actos. Venho da imprensa e já fui opposição; conhecendo, por consequente, a impressão dessas affirmações na bocca de um candidato, embora jornalista, politico liberal e com responsabilidade na propaganda da Republica. Faço-as, porém, de consciencia; não para prometter liberalidades, mas como quem deseja, pede e espera merecer esse precioso concurso da opinião. Nem São Paulo consente mais, na vertigem do seu insopitavel evoluir para maior posse physica e para melhor conforto espirital da vida, qualquer peia á acuidade das suas vistas e a franca exteriorisação dos seus veredictos sobre homens e factos publicos.

Seja, assim, da tribuna escripta ou da tribuna falada, é natural e é util que o juizo pessoal e o geral encontrem sempre a sua valvula de expansão, tão essencial nas democracias que, sem ella, teriam como lepra morta a sua essencia de governo do povo pelo povo.

Por que temer, cercar ou impedir a critica da administração? Ou é justa e dará ao governo motivo de corrección ou abandono do acto praticado, — e não ha mais bella virtude do que reconhecer e emendar o proprio erro; ou é injusta e não faltarão á actividade

elementos de persuasiva réplica para o seu resguardo.

Ou é commedida e exhibe a sua boa fé, sempre de receber; ou é excessiva, na forma ou no fundo, e não ha como combater o excesso com excessos que, desde logo, desnaturam o sadio intento da critica.

Na imprensa, em regra, constituem especies esporadicas — e por isso mesmo virtualmente sem valor — os condemnaveis e quasi sempre interesseiros abusos.

No parlamento do Estado, a fidalguia de maneiras, jámais esquecida, obstou sempre, ainda em apaixonados momentos da sua historia, a que se turvassem a limpidez intencional e a convicta acção das campanhas opposicionistas.

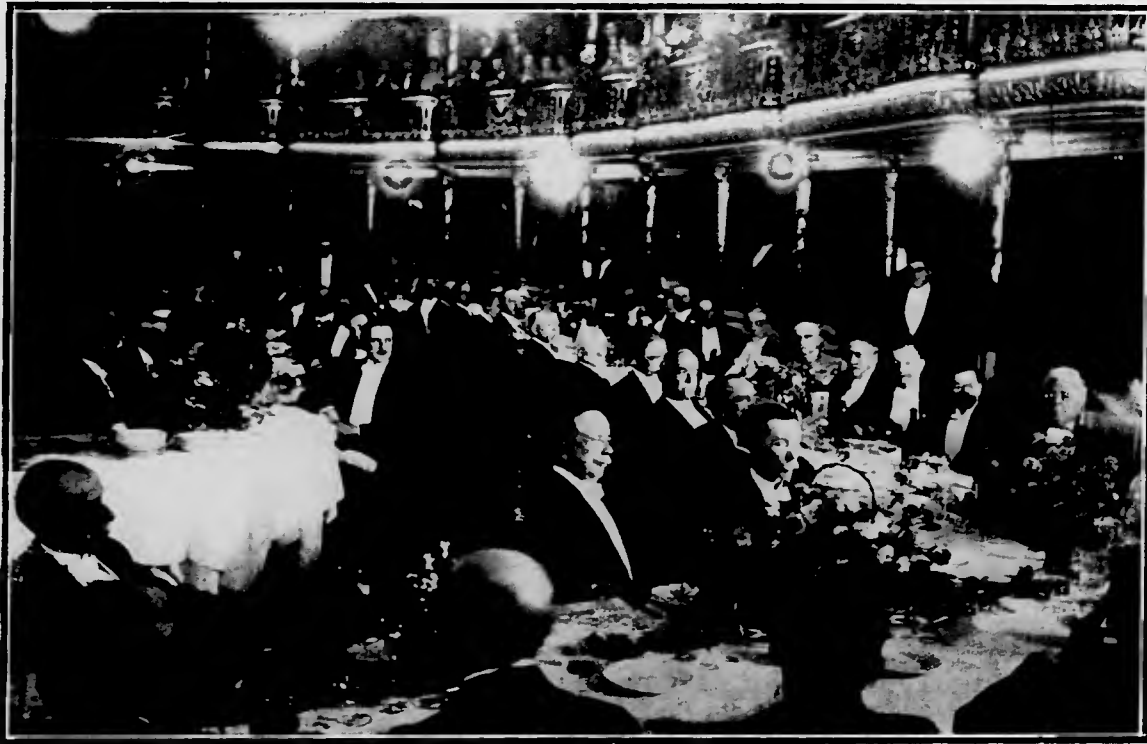
A imprensa só deve ter na lei e na opinião o limite das suas facultades julgadoras. E a opposição parlamentar, como representante das minorias em S. Paulo, é garantida pelo systema eleitoral vigente, que, respeitado, nunca fechou a delegados legitimos a porta dos congressos legislativos do municipio do Estado e da União federal. Se ao liberalismo paulista, entretanto, essa mesma garantia parecer insufficiente, que não hesitem os nossos legisladores em corrigil-a, amplial-a e aperfeçoal-a, para tão alevantado objectivo democratico.

Com merecidos encomios ao governo que ora preside aos destinos de S. Paulo, é de assignalar o desvelo frutifero dispensado á nossa situação economica e financeira.

Nos serviços a que, embora perfun-



Grupo photographado para "A Cigarra", na escadaria de Theatro Municipal, por occasião do banquete offerecido aos srs. dr. Carlos de Campos e Fernando Prestes.



Um aspecto do banquete oferecido, no Theatro Municipal, aos srs. dr. Carlos de Campos e Fernando Prestes, indicados para os cargos de presidente e vice-presidente do Estado, no futuro quadriennio.

ctoriamente, alludi, expondo o nosso patrimonio estavel e o productivo, em toda a sua importancia intrinseca e expansividade, ficou, por certo, retraçado o merito dessa administração que o soube conservar, melhorar e desenvolver, assegurando-lhe, com tão clara visão e tão afortunado successo, um porvir ainda mais ridente e promissor para taes forças economicas. Bem como nas cifras do orçamento vigente, para a receita e para a despesa publicas, tambem se caracteriza uma firme, equilibrada e prospera situação financeira, que, a um tempo, define a irrefreavel pujança da nossa economia geral e a sabia actualiação que a norteou, consolidando ou saldando fortes compromissos, — segundo se fazia preciso, — elevando a mais do dobro os recursos do erario estadual, sem desfalque e antes com accrescimos para as contribuições ao erario federal e sem criação ou augmento de quaesquer impostos.

Louzada seja, pois, a terra que de tal modo cumpre a sua missão historica; louvados os governantes que taes exemplos legam aos posterios; e a mim não falem as injuncções divinas e os factores terrenos que me inspirem e que me gutem, nessa rota de felicidade para São Paulo.

Sempre entendi que, na carreira publica — e disso ainda não sei como nem porque me arrependo — mais se deve attender ao influxo do coração do que da intelligencia, quando não se os possa ter em equilibrio.

Com effeito, algures li — e frequente me tem sido a observação — “que, se os grandes pensamentos vêm do espirito, é do systema affectivo do caracter que tiram a sua efficiencia”. Mais ainda; “não se esclarece e não se governa um povo, na complexidade dos seus ideaes, senão pelo sentimento”.

A impassivel razão estuda, analisa e decide, quasi mecanicamente, as questões, dentro do apertado circulo dos seus dados e argumentos theoreticos ou praticos; mas onde não ha lugar para o sentimento. E' um tribunal de soberana, severa e inappellavel justiça, quer se trate do direito, da força ou da conveniencia; mas, onde não ha lugar para a equidade. E' uma machina de calculos, por sem duvida animada pelos melhores processos; mas que resolve automaticamente as equações, sem cogitar dos motivos de usura ou philanthropia, de interesse ou paixão, de verdade ou falsidade que as determinam. E' uma retorta que a frio exequuta o seu trabalho, como o verdugo executa as suas victimas...

Dê-se-lhe, depois, o concurso de amenisadores requisitos; transplantem-se da gélida retorta, da machina de calculos, do tribunal sem appello, as birtas demonstrações para a arca bemdita da equanime apreciação e as soluções se humanisam, mais do que isso: quasi se divinizam na essencia da alma, que é e não pode deixar de ser — espirito e coração.

Por isso é que — se o espirito faz

a guerra, o coração realisa a paz; se o espirito pune, o coração perdôa; se o espirito é a lei, o coração é a bondade.

Que importa que o homem publico erre mesmo mais vezes, sob os dictames da paz, do perdão e da bondade, do que acerte pelo horror da guerra, pela rigidez do castigo e pela aspereza da lei?

Muito mais no estado presente do mundo, em que a humanidade si biparte “entre essas duas unicas certezas da existencia — a dor e o prazer”, pelo soffrimento dos que venceram ou perderam a grande guerra e pela relativa tranquillidade dos que em nada ou em pouco lhe sentiram as graves consequências; muito mais quando abre as fronteiras do territorio e as larguezas da hospitalidade a cooperadores do seu progredir; muito mais, depois que a razão de Estado já lançou os preceitos de seus codigos e as regras dos seus tratados, deve aqui imperar o coração paulista, em que fulgidamente brilham todas as virtudes de trabalho e bom senso, perseverança, civismo e amor á Republica.

E agora, meus senhores, é tempo de concluir, para não abusar da benevolência com que me tendes ouvido; melhor não poderei fazer do que em nome do illustre sr. Fernando Prestes e no meu proprio, endereçar ao Partido

Republi  
vivo e  
gnificac  
tingue  
success

Em  
já o d  
dadeiro  
é, entre  
roso e  
fulgent  
e á Re  
versão  
bem qu  
tar-me  
exempl  
sua exj

Air  
vel agr  
sua sol  
legados  
saibam

Ent  
enthusi  
politica  
saudaç  
Washin  
gura de  
blicana  
realçara  
pirito,  
triotism  
todas a  
hendeu  
outras  
Paulo,

O l  
sr. dept  
quentis  
hur Be

Republicano de São Paulo o nosso mais vivo e cordial reconhecimento pela dignificadora indicação com que nos distingue e nos recommenda á proxima successão governativa do Estado.

Em relação a mim — sinceramente já o declarei — essa indicação é verdadeiro acto de magnanimidade. Não o é, entretanto, em relação ao meu valeroso e venerando companheiro, cuja refulgente folha de serviços a São Paulo e á Republica antes aconselhava a inversão das nossas candidaturas. Ainda bem que o terei ao meu lado a confortar-me com a sua amizade, com o seu exemplo, com o seu saber e com a sua experiencia.

Ainda bem que a nossa incomparavel agremiação partidaria nos oferece a sua solidariedade, nunca negada a delegados que bem prometam e melhor saibam cumprir o seu dever.

Entre esses, solicito, com ufania e entusiasmo, nesta festiva assembléa politica, a venia de — para emocionada saudação — destacar o presidente sr. Washington Luis, essa inconfundivel figura de estadista, em quem a fé republicana e o culto á nossa terra tanto realçaram os exceptionaes dotes de espirito, de caracter, de acção e de patriotismo, superiormente revelados em todas as jornadas publicas que empreendeu e consummou como penhor de outras maiores, para honra de São Paulo, para gloria do Brasil.

O brinde de honra foi erguido pelo sr. deputado Altino Arantes, que, em eloquentissimas palavras, saudou o dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica

## Coelho Netto

O insigne escriptor Coelho Netto — o maior romancista brasileiro — recebeu da mais fina sociedade paulista a glorificação a que tem direito pelo seu alto valor literario e pelo seu magnanimo coração, ligado á terra paulista por immorredouras afeições.

O salão do Conservatorio, onde se realizou o seu festival artistico, ficou litteralmente cheio. Mesmo com o augmento da lotação, muitas pessoas permaneceram de pé, voltando outras da porta, por haver sido suspensa a venda de bilhetes, tal era a enchente.

Ao dar entrada no palco, foi Coelho Netto recebido com uma estrepitosa salva de palmas, que se prolongou por muito tempo.

Feito silencio, deu elle começo ao seu trabalho, que consistia na improvisação de um romance falado, tarefa difficilima, que só mesmo a sua privilegiada imaginação e a sua formidavel eloquencia poderiam realizar.

Durante uma hora e meia, Coelho Netto desenvolveu o seu romance com as tintas scintillantes do seu poderoso verbo, modelando vivamente os seus scenarios e movendo os personagens com a sua ampla e variada gesticulação, de modo a deixar o publico arrebatado.

Esperava-se muito desse romance falado, mas a expectativa de todos quantos tiveram a ventura de ir á festa de Coelho Netto foi excedida. A extraordinaria oração que coroou o seu ma-

gnifico trabalho demonstrou bem a profunda impressão que elle deixou.

A' eximia cantora senhorita Cecília Lebeis coube o desempenho da parte musical, da qual se sahio esplendidamente, graças ao seu formoso talento e á sua excellente escola de canto. Na interpretação de *o del mio dolce ardor* de Gluck, *Au desert* de René Baton e *Si j'étais l'oiseau* de Chopin, esta ultima cantada fóra do programma, deunos a senhorita Cecília Lebeis deliciosas sensações da mais pura arte. O seu canto era magistralmente articulado e a sua dicção impecavel.

A sra. d. Noemia de Nascimento Gama, que já se tornou uma das figuras queridas dos nossos salões, encantou-nos com um punhado de lindos versos de Vicente de Carvalho, Olavo Bilac e Martins Fontes, que ella soube dizer admiravelmente, pondo em evidencia os seus predicados de emerita professora de declamação. Dotada de forte temperamento, imprimindo aos versos rythmos e inflexões apropriados, numa dicção clara, d. Noemia foi apreciadissima, tendo de recitar extra programma, *Velho thema*, de Vicente de Carvalho, e *Christo de marfim*, de Anthero Bloem.

Ao lado dessas joias de subido valor artistico outra havia ainda para completar o encanto da deslumbradora festa. A talentosa senhorita Zita Coelho Netto, dilecta filha do notavel escriptor, recitou com sentida expressão, colorindo-os com graça e revivendo-os na sua helleza, versos de Vicente de Carvalho, Martins Fontes, Olavo Bilac e Gui-



Photographia tirada para "A Cigarra", no salão do Conservatorio, por occasião da bellissima festa em homenagem a Coelho Netto, o scintillante escriptor brasileiro.





Iherme de Almeida, recebendo do selecto e numeroso auditorio os mais carinhosos applausos.

Festas como essa que se acaba de realizar em homenagem ao grande vulto da literatura brasileira não se apagam nunca da memoria daquelles que a puderam apreciar.



## Musica

### Sociedade Quartetto Paulista

No dia 7 de Fevereiro realizará a Sociedade Quartetto Paulista, que se fundou nesta capital sob os melhores auspícios, o seu quarto sarau, com um magnifico programma.

Além dos reputados professores Zacharias Autuori, Walter Rieley, Guido Arcolani e Mario Camerini, que formam o excellento conjunto de cordas, exhibir-se-á a notavel pianista brasileira Antonietta Rudge Miller, que ha alguns annos não se tem apresentado em publico e presenteará o auditorio com algumas peças de seu vasto repertorio.

Vae ser uma finissima noitada de arte, para a qual se pode prognosticar um completo successo.



### Quartetto Aschermann

Tivemos ensejo de ouvir, no salão da Casa Bevilacqua, uma interessante audição do Quartetto Aschermann, constituido pelos srs. prof. Carlos Aschermann (primeiro violino) Durval Moraes (segundo violino) Carlos Azevedo (viola) e senhorita Cecilia Swarg (violoncello).

Apreciamos immensamente, nessa audição, um finissimo Quartetto do talentoso compositor paulista dr. Ezequiel Ramos Junior, musicista de forte envergadura, que uma excessiva modestia tem privado dos applausos do publico. O seu trabalho, vasado em moldes elevados, revela uma pujante inspiração, que se desenvolve com admiravel homogeneidade em todos os tempos.

O novo quartetto realizará um concerto a 1 de Fevereiro proximo, dedicado aos compositores brasileiros, figurando no programma, intelligentemente elaborado, uma "Sonata fantasia",

para violino e piano, de Paulo Florence, uma berceuse para violino, de Francisco Braga, um andante para cordas de Alexandre Levy, uma "Dansa característica", de Barroso Netto, o "Quartetto em lá menor", de Ezequiel Ramos Junior, um "intermezzo", do mesmo compositor, duas peças de Arthur Napoleão e duas do Leopoldo Miguez.

E' uma iniciativa digna de applausos e que, certamente, terá bom acolhimento por parte da culta sociedade paulista.



### Antonietta de Souza

Alcançou grande successo em seu segundo concerto, realizado no salão do Conservatorio, a brilhante cantora d. Antonietta de Souza, premio de viagem á Europa pelo Instituto Nacional de Musica, do Rio de Janeiro.

O auditorio applaudiu entusiasticamente a talentosa artista, principalmente na grande aria do *Propheta*, de Meyerbeer, *O mio Fernando da Favorita*, de Donizetti, *Ne me refuse pas da Herodiade*, de Massenet e *Amour viens aider ma faiblesse*, de Saint-Saëns. Nessas peças, foram amplamente ostentados os seus poderosos recursos vocaes, capazes de tornal-a uma figura notavel no theatro lyrico, ao qual se vai dedicar com todo o fulgor de seu impetuoso temperamento.

Chamada á scena repetidas vezes, sob uma tempestade de applausos, d. Antonietta cantou varias peças fóra do programma, entre as quaes a inspirada composição *Diamantes*, da interessante colleção *Pedras Preciosas*, de Carlos de Campos, com versos de Luiz Guimarães Filho.

Assistiram ao concerto os drs. Washington Luis, presidente do Estado, e Carlos de Campos, futuro presidente.



### Leontina Kneese

Deu-nos o prazer de sua visita a distincta cantora brasileira d. Leontina Kneese, possuidora de uma legitima voz de contralto e que deixou as mais gratas recordações em S. Paulo, onde, ha alguns annos, se exhibiu como discipula do saudoso professor Paulo Taglia-

ferro, conquistando elevado conceito entre os apreciadores de musica.

D. Leontina Kneese aperfeçoou os seus estudos na Europa, estudando no Conservatorio de Paris com Mme. Richard e no de Milão com Alberto Sarti, tendo tambem feito estudos especiaes com mestres allemães.

Realizará um concerto a 20 de Fevereiro proximo, no salão do Conservatorio, para o qual organisou um programma a capricho, constituido de *lieder* de Schumann, Schubert, Liszt e Haendel, de uma colleção de compositores brasileiros e outra de modernos auctores russos.

Antes de sua apresentação em S. Paulo, far-se-á ouvir em Santos e Campinas.



### Andino Abreu

A Sociedade de Cultura Artistica proporcionou-nos ensejo de apreciar, em seu 145.º sarau, realizado no Theatro Municipal, um barytono brasileiro de alto valor, que sabe pôr os seus recursos vocaes ao serviço de uma excellento escola, superiormente orientada, sem ter recebido o baptismo dos centros europeus. Verdadeiro especialista em musica de camera, Andino Abreu canta admiravelmente e caracteriza-se por uma quasi exagerada sobriedade, de que o seu temperamento e o seu espirito artistico não e deixam afastar-se. A sua emissão é absolutamente natural e o seu canto esplendidamente articulado, de modo a obter uma dicção impecavel.

Agradou-nos no modo como soube estylisar os oratorios de Haendel e de Haydn e na interpretação que deu aos compositores francezes, russos e italianos; mas foi, sobretudo, nas peças brasileiras de Araujo Vianna e Paulo Florence, que o seu successo se tornou maior. A' excepção de Vera Janacopulos, Larrigue de Faro e Alberto Guimarães, não nos occorre á memoria outro artista de tão pura dicção em Portuguez.

A' vista do successo do seu recital na Cultura Artistica, Andino Abreu organisou um outro para o dia 25 do corrente, no Salão Germania, com um optimo programma.

## EXTERNATO MOURA SANTOS

(Autorisado pela Directoria Geral da Instrução Publica)

CORPO DOCENTE: Maximo de Moura Santos (professor normalista se undario, pharmaceutico e graduado em odontologia) — Lydia de Moura Santos (professora normalista, esposa do director) — Dr. Benjamin Pinto ( lente da Escola Normal e professor de mathematica) — Dr. Oliveira Fausto (lente da Escola Normal e Escola C. Alvares Pentado, traductor juramentado, professor de linguas, autor de compendio adoptado na Normal e Gymnasio) — Pharmaceutico Theodoro Migliano (director do Laboratorio de Mibrobiologia do Hospital do Braz e do Laboratorio de Analyses Chímicas e Microscopicas do dr. Migliano) — Professor Romulo Pero (ex-vice-director da Escola Normal de Botucatu).

O Externato dispõe de esqueleto, grande numero de ossos e crâneos, laboratorio de chimica, colleção de mappas geographicos e de historia natural, microscopio, emlim, material apropriado para ensino efficiente.

As matriculas estão abertas em Janeiro, de 10 ás 11 e de 17 ás 18 e as aulas para os novos alumnos recommçam em Fevereiro, havendo selecção na escolha dos mesmos.

Exames parcelados de quaesquer materias — Admissão ao Gymnasio — Admissão ás escolas normaes — Admissão ás escolas de Pharmacia e Odontologia — Aulas de primeira série de Pharmacia e Odontologia, bem como de segunda série, á noite, para alumnos que fazem esse curso sem frequentar as escolas.

PEDIDOS DE INFORMAÇÕES E DE PROSPECTOS SOMENTE EM JANEIRO — MATRICULA EM 1922, 84 ALUMNOS — MATRICULA ACTUAL — 187 ALUMNOS.

87, RUA DO CARMO, 87 — Telephone Central, 5-1-7 — S. PAULO





**Coelho Netto** Grupo photographado no salão de arte da residencia do sr. Gelasio Pimenta, director d' "A Cigarrã", durante uma reunião musical e literaria em homenagem ao illustre escriptor Coelho Netto, da Academia Brasileira. Vêem-se, ao lado do grande romancista, as brilhantes cantoras d'd. Antonieta de Sousa, Leonitina Kneese e Emma Rocha Brito, as talentosas decl. madoras do Nascimento Gama e Mary Buarque, que tomaram parte no programma, e o nosso distincto collega Nestor Rangel Pestano, redactor chefe do "Estado de S. Paulo". Em pé estão as pianistas e outros instrumentistas, juntamente com amigos e adnitradores do homenageado.

**O que se deve saber**

- 1.º — Com uma solução fria de clorureto de calcio desinfecta-se um objecto quasi instantaneamente.
- 2.º — Com uma solução concentrada de acido chlorydrico, obtem-se tambem a morte rapida dos microbios. (Depois os objectos devem ser lavados

- em agua fria afim de tirar os vestigios do acido). O uso desse methodo exige que o lavador tenha luvas de borracha para as mãos não soffrerem.
- 3.º — Quem não quizer usar drogas, poderá fazer o seguinte:
  - a) Lavar em uma solução de sabão com agua quente a 50.º; b), passar

depois em agua corrente quente; c), limpar em pannos fervidos, limpos.

As soluções de sabão (experiencias feitas), reduzem os microbios a 35.º com agua a 36.º. E com agua quente, a 50.º, deixando os copos nella tres minutos, alcança-se quasi a esterilização perfeita!

Jockey Club Paulistano



*Instantaneos tirados para "A Cigarra", no Prado da Moóza, por ocasião de uma corrida do Jockey Club Paulistano. Vêem-se: na photographia de cima, o dr. João Baptista de Sousa, delegado geral; na outra, o dr. Firmiano Pinto, prefeito municipal, em companhia do sr. Conselheiro Antonio Prado.*

Um dama franceza mostra os seus retratos de familia a um hospede.  
— Aquelle que o sr. vê ali, de grande uniforme, foi meu bisavô. Mi-

litar mais valente que um leão; mas com a infelicidade de que nunca tomou parte numa batalha sem perder um braço ou uma perna!

E, logo, em seguida, acrescentou com orgulho:  
— Tomou parte em vinte e quatro acções!



## As gaúchas

(Para "A Cigarra.")

*Domingo á igreja não falha  
Esta gaúchinha louçã;  
Vem num bando que se espalha,  
Emquanto o sino bimbalha  
Na gloria azul da manhã.*

*Como sorri! Como gosa!  
Afflindo aos ventos do sul!  
E' uma nuvem vaporosa  
Seu vestido côr de rosa,  
Com laços de fita azul.*

*Nasceu na varzea doirada  
E alli crescerá depois;  
No berço, á beira da estrada,  
Ella dormira embalada  
Pelo mugido dos bois...*

*E esta morena divina,  
Que anda sempre a meditar;  
Su'alma branca, opalina,  
E' triste como a campina  
Numa noite de luar.*

*Como uma rosa sylvestre  
Flôrindo ao sol do equador,  
Foi num retiro campestre  
Que ella aprendera, sem mestre,  
O abecedario do amor.*

*Vive evocando com ancia,  
Sob o largo céu de anil,  
Esse aureo dia da infancia  
Em que passara na estancia  
Um moço guapo e gentil.*

*Ao luar, entre os seus dedos,  
Ella, como um mal-me-quer,  
Sob os quietos arvoredos,  
Desfolhava os seus segredos  
De menina e de mulher.*

*Esta outra teve seu ninho  
A' sombra de aitos umbiús;  
Nasceu como um passarinho  
Num rancho igual ao ranchinho  
Em que nasceu Jesus...*

*Quando nasceu, nesse dia,  
Como a Jesus em Bethlem,  
Sob o luar que refulgia,  
Até a vaquinha de cria  
Veio adoral-a também.*

*No seu casebre quando entro  
Feito de barro e sapé,  
Logo a scismar me concentro  
E cuido enxergar lá dentro  
Jesus, Maria e José...*

*Essa, que os pagos adora,  
Aos verões, com que prazer,  
Com que volupia, lá fóra,  
Mergulha na agua sonora  
Do arroio que a viu crescer!*

*Abrindo as folhas de leve,  
Um fino raio de luz,  
Que do alto a espia-la se atreve,  
Doira-lhe o corpo de neve  
E os seios hirtos e nús...*

*Pousando os olhos fagueiros  
No verde, immenso lençol,  
Embala-a a voz dos tropeiros  
E escorre pelos outeiros  
O sangue rubro do sol.*

*E ao vir da noite, medita,  
Da lua ao niveo clarão,  
Em meio á varzea infinita,  
Emquanto a viola palpita,  
Quebrando a paz do rincão.*

*Cruzando a todos instantes,  
Coradas como a romã,  
As gauchinhas errantes  
São as joias scintillantes  
Do estojo azul da manhã.*

*Morenas do pampa, filhas  
Deste solo sem rival,  
Sois estranhas maravilhas  
Brilhando ao sol das coxilhas  
Da minha terra natal.*

*Deus no Rio Grande esmerou-se,  
Comvosco não foi cruel;  
Quando á campina vos trouxe,  
Deu-vos uma alma tão doce  
Como uma bilha de mel.*

*Em vossos grandes e ardentes  
Meigos olhos se exilou  
A nostalgia dos poentes,  
E agua viva das nascentes  
O lindo corpo espelhou.*

*Poeta rude mas sincero,  
Minh'alma é um templo pagão  
Onde vos tenho e venero,  
Porque eu vos amo, eu vos quero  
Do fundo do coração...*

JOINVILE BARCELLOS

## Cabellos Brancos?!

A Loção Brilhante faz voltar a côr primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contem saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Analysada e autorizada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e approvada pelo Departamento Nacional de Saude Publica, em 6 de fevereiro de 1923 sob n. 1313.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

- 1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.
- 2.º — Cessa a queda do cabelo.
- 3.º — Os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.
- 4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.
- 5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
- 6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de 1.ª ordem.

Preço de um vidro 8\$000; pelo correio 9\$000.

Solicitem prospectos elucidativos ao agente da Loção Brilhante. — Caixa Postal 2023 — S. Paulo.

### O humor segundo o tempo

Todo o mundo sabe o effeito que causa sobre as pessoas a mudança do tempo.

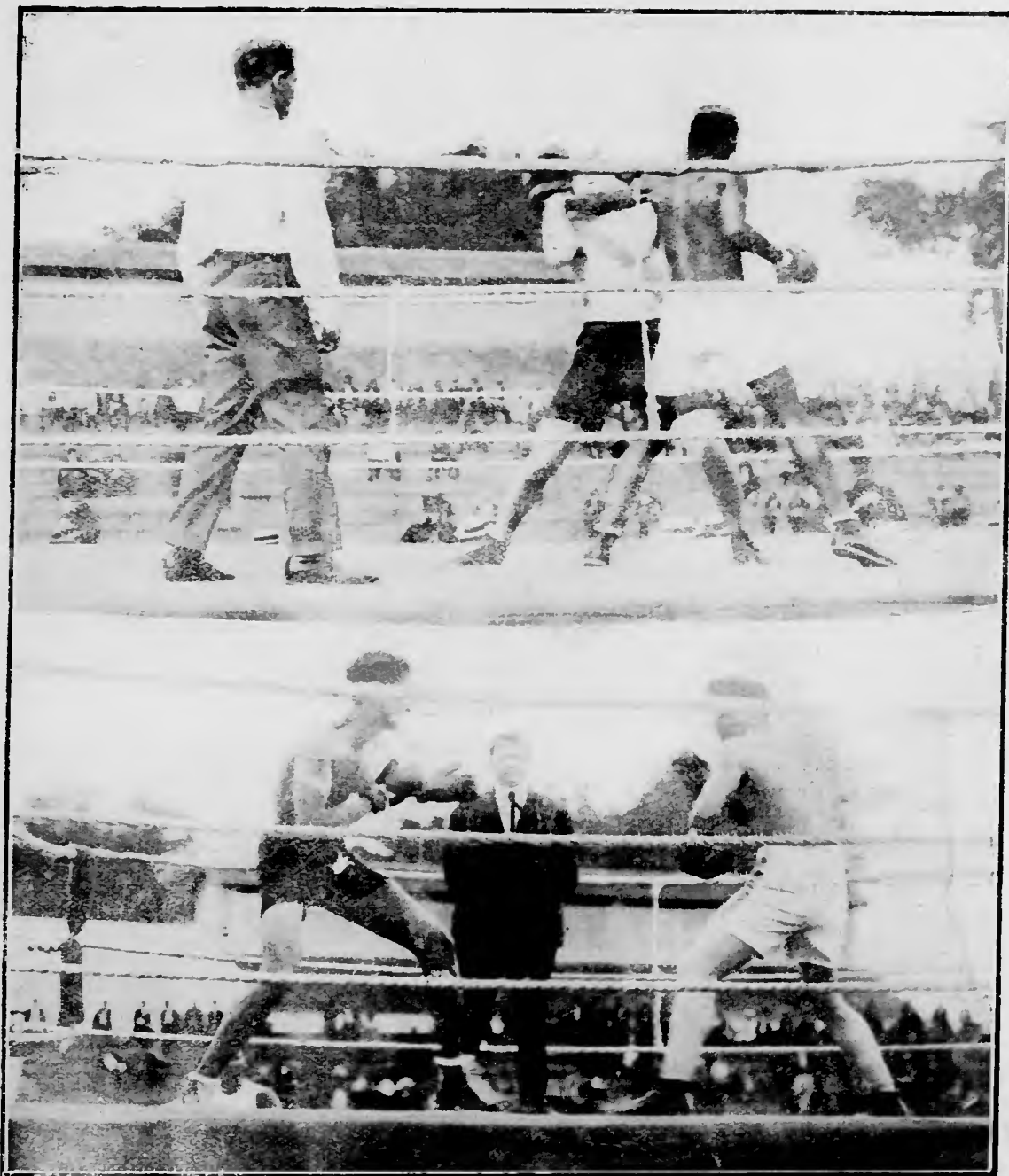
Ha dias em que nos levantamos alegres, dispostos a cantar e rir sem cessar e, ao contrario, outros em que, sem saber por que, estamos tristes e abatidos.

Em geral, antes de uma tempestade, sentimo-nos incommodados, melancolicos; passada a tempestade sentimo-nos como alliviados e mais vigorosos. Isso é devido ao carbono, que impregnam mais ou menos o ar que antes e depois da tempestade, influindo em nosso estado geral.

De resto, o tempo sempre nos affecta de diferentes formas segundo a pressão atmosferica, que impressiona nosso systema nervoso, assim como nosso aparelho respiratorio e a circulação do nosso sangue. O effeito da pressão atmosferica sobre os centros nervosos projecta-se pelos nervos a todo o corpo e nosso humor modifica-se por intermedio desse agente.

Algumas pessoas são pouco sensiveis a essas mudanças, porque seus nervos são menos vibrantes e não sentem a as differenças da pressão atmosferica.

O Pugilismo em S. Paulo



*Photographias tiradas para "A Cigarra", no campo da A. A. das Palmeiras, por occasião dos matches de box ali realisados. Em cima: a lucta entre Bergamo e Salles, que empataram. Em baixo: Raul e Pedroso, sahindo vencedor o primeiro, no 6.º rounq.*

— G C —

— O O —

**O theatro em S. Paulo**

Nestes ultimos tempos, grande tem sido o numero de peças theatraes dadas á impressão por varios dos nossos bons escriptores, os quaes, influenciados e estimulados, sem duvida, pela campanha intensiva em prol do theatro nacional, têm, ultimamente, desenvolvido notavel actividade.

Isto mostra claramente o bom acolhimento por parte do publico das peças nacionaes, que, aos poucos, vão substituindo nos cartazes os originaes estrangeiros, ha não muito tempo os preferidos da nessa platéa.

A Companhia Brasileira de Comedias Abigail Maia recebeu e Incluiu no seu repertorio as seguintes peças,

que serão brevemente levadas á scena: "As Nupcias de D. João", comedia em 4 actos, e "As Noivas", comedia em 3 actos, de Paulo Gonçalves; "O Filho Predigo", drama em 4 actos, de Aristides Avilla; "Como se Guarda o Amor", comedia em 3 actos, e "A Taça", poema dramatico em 3 actos, de José Lannes.

Soci

(  
reali  
salão  
lissin

(  
los r  
tuori  
Guia  
e au  
op.  
com  
pelo  
conc  
exec

(  
tuori  
Cha  
sou t  
temp  
de s

(  
ção,  
palco

(  
tetto  
com  
Anto

O "

I  
lares  
exito

**Sociedade Quartetto Paulista**

O terceiro sarau desta sociedade, realisado a 21 de Dezembro ultimo, no salão do Conservatorio, ohteve um hellissimo successo.

O excellente conjuncto formado pelos reputados professores Zaccharias Aurtuori, Walter Ricley, Mario Camerini e Guido Arcolani, interpretou, com fino e admiravel equilibrio, os *Quartetos* op. 16 e op. 18, o primeiro dos quaes com piano, magistralmente executado pelo professor Manfredini, que muito concorreu para que conseguisse uma execução integral e bem estylisada.

O notavel violonista Leonidas Aurtuori deu magnifica interpretação á *Chacone*, de Vitali, peça em que vasou toda a intensidade de seu exuberante temperamento e os elementos poderosos de sua technica.

O auditorio fez-lhe entusiastica ovação, chamando-o repetidas vezes ao palco.

O proximo sarau da Sociedade Quartetto Paulista realisar-se-á este mez, com o concurso da notavel pianista d. Antonietta Rudge Miller.



**O "chicle" e a noz de cajú**

Informações das autoridades consulares brasileiras em Nova York dizem o exito ohtido nesse mercado pela primeira

partida de *chicles*, exportada do Pará.

A America do Norte é o maior mercado para esse producto, e as fitas cinematographicas mostram, diariamente, a prova da satisfação immensa com que o povo americano aprecia o *chicle*,

usado pelos homens, de preferencia ao cigarro.

Mas, são principalmente as crianças e as mulheres, os operarios, empregados no commercio, dactylographas, etc., que o mastigam, durante horas e horas, para melhor passar o tempo e disfarçar os ahorrecimentos de um trahalho pouco interessante. Apreciam-no quasi tanto quanto um homi sorvete... Com o dizer dos que lá têm estado, um sorvete dado a proposito é um dos meios mais efficazes para se alcançar a sympathia de uma *girl* americana.

Têm sido, até agora, o Mexico o grande fornecedor de *chicles*; entrou no mercado o Pará, e entrou bem, pois a qualidade de seu producto foi julgada excellente.

Não se trata, é exacto, de uma exportação capaz de alterar fortemente a nosso favor a balança commercial, mas não é tambem tão pequena que deixe de ter importancia.



**Morrer de riso**

A metaphora "morrer de riso" achava de ser traduzida realmente por um facto. Em Londres, Joseph Chatfield assistia a um filia comico americano, e, não tendo podido conter o riso, morreu nos hraços de um espectador que se achava a seu lado.

Os medicos declararam que victima succumbiu á ruptura de um aneurisma, devido a tanto rir...

**PEÇAM MOÇA**

**BEBIDA ESPUMANTE SEM ALCOOL,  
DE EXCELLENTE PALADAR**

**CIA GUANABARA**

TEL. AV: 365 e 1367



O campeão brasileiro Benedicto levado em triumpho pela multião após o seu encontro de box, nesta capital, contra o campeão tcheque-sloveno Frank Rose, a quem bateu, applicando-lhe um fortissimo e magistral "cross" acima da sobranclha esquerda em direcção á frente, produzindo-lhe profunda ferida e atirando-o sobre o tapete.



## CHRONICA DAS ELEGANCIAS

A moda em que pese a opinião das pessoas sisudas, isto é, das que têm pouca profundidade de espirito, não é o capricho de um costureiro, e sim uma mentalidade. Senão vejamos. A moda faz-se em Paris, mas os modelos creados lá, ao ser transplantado para cá, soffrem umas tantas modificações, algumas das quaes chocantes. Antes não era assim. A nossa moda era absolutamente franceza, integralmente franceza. Os vestidos eram copiados cuidadosamente dos figurinos parisienses, e qualquer modificação que se lhes faziam, dava logo na vista. Hoje, não. Os modelos que nos chegam de Paris servem-nos apenas de base para as nossas concepções, ficando sómente respeitada a linha geral; as modificações que se lhes intromettem são tantas e tão radicais ás vezes, que elles perdem, não raro, o cunho de origem. Esse extranho phenomeno tem a sua explicação na tendencia, que todos nós hoje sentimos, de nos nacionalisarmos. Que o nosso paiz se nacionalisa, é coisa innegavel. Já não somos os macacos de outros tempos. Já temos arte nossa, em todas as suas manifestações, arte que tem o cbeiro e o sabor do torrão. A moda, como era natural, obedeceu a essa tendencia e ganhou um cunho in-

confundivel. Esse phenomeno é notado flagrantemente por quem, tendo observado antes a moda em S. Paulo, tendo conservado na retentiva o typo geral das silhuetas femininas, se transporta para Paris. Tudo muda de subito. Em Paris a silhueta é muito diversa. Onde está pois a imitação? E' tanta ás vezes a differença, que se um grupo de moças paulistas se exhibisse no boulevard com os mesmos vestidos com que se exhibe na rua Direita aos sabbados, chamaria a attenção de todos pelo contraste dos effeitos.

Máo gosto das nossas patricias? Pouca comprehensão dos estylos parisienses? Ah! não! absolutamente não! As nossas patricias elegantes têm um refinadissimo gosto e usam a elegancia com segurança e garbo. Nacionalismo, nacionalismo apenas. Em Paris as senhoras em geral usam na rua o "tailleur"; em S. Paulo as toilettes de passeio das senhoras se confundem com toilettes de soirée ou baile. Um contraste perfeito. Não se invoquem as exigencias e diversidades do clima, porque, antes do advento desse nacionalismo que hoje domina o espirito de todos, essas razões climatericas não eram invocadas, e a moda em S. Paulo era a mesma que em Paris, sem, tirar nem

pôr. D'ahi tambem a resistencia que revelam as nossas elegantes em adoptar certos exaggeros da moda parisiense, modificando pormenores de modo a tornal-os mais logicos e por vezes mais graciosos.

Passemos agora os olhos pelos detalhes da toilette feminina, ou ao menos por aquelles que nos parecem mais importantes e interessantes. As ultimas novidades consistem apenas em tailleurs, nos quaes o conjuncto já não tem valor senão como elemento secundario para fazer realçar os detalhes. Esses estylos exigem os velludos em cores claras, muito claras, predominando o verde, as guarnições de zibelina, as mangas de "manteaux", em tres ordens de "fourrure". Mas essas novidades, francamente, não nos interessam, porque taes modelos seriam insupportaveis sob a nossa canicula. Impoem-se actualmente os estylos ligeiros, claros, os tecidos chinezes, a linha direita, simples. As mangas, como se sabe, já se não usam, ou tão curtas que é como se não existissem. A cava, para baile e soirée, deve ser bem aberta, ostentando francamente a axilla, que se trará cuidadosamente despellada; para passeio, a cava da manga precisa ser apertada para que esse pormenor da nudez feminina não fique exposta á curiosidade malsã do publico rude!

ANNETTE GUITRY



- Esta é a decima vez que vem parar aqui, por bebado! Espero que não tenha mais occasião de o ver aqui.
- Que pena! Então o doutor vai pedir dimissão?

# Banco do Commercio e Industria



Projecto do novo edificio, já em construcção, do Banco do Commercio e Industria de S. Paulo, contiguo ao actual predio, sito á rua Alvares Penteado, esquina da Travessa do Commercio.

a que  
adoptar  
siense,  
odo a  
is mais

is de-  
o me-  
n mais  
ultimas  
lleurs,  
m va-  
rio pa-  
es es-  
m co-  
inando  
na, as  
ordens  
dades,  
por-  
rtaveis  
ctual-  
os te-  
mples.  
e não  
no se  
ile e  
itando  
i cui-  
sseio,  
ertada  
z fe-  
sidade

RY

## Problemas sociais

A degradação social está criando vulto em todo o mundo. Em Paris ella sempre imperou, e é de lá que nos vêm a cada passo noticias alarmantes.

Ainda ha hem pouco, diversos jornaes e alguns escriptores até, segundo telegrammas de lá, combateram as mais sagradas das leis, moral e religiosamente falando, como seja a do casamento.

Victor Margueritte é quem chefia esse punhado de desalmados *futuristas*.

Deu á publicidade recentemente dois romances, *La Garçonne* e *Le Compagnon*, nos quaes semeou a sua satanica ideia da extincção do matrimonio.

Logo após a publicação do primeiro, foi elle castigado pelos homens sensatos, que ainda existem em França, com a sua exclusão da Legião de Honra.

Foi isto o bastante para que um dos seus livros attingisse logo a venda de meu milhão de exemplares, caso inédito nos annaes da publicidade!

Fosse uma obra sã, não attingiria, talvez, a centesima parte.

Desapparecido o casamento, consequentemente desapparecerá a familia, e a devassidão campeará a toda a brida, destruindo os mais bellos sentimentos do coração humano.

Pobre humanidade! Onde irá ter, nessa vertiginosa descida?

O grande Victor (Hugo e não Margueritte) sonhou, um dia, com a fraternidade universal; mas nós, cada vez mais nos distanciamos dessa sublime as-

piração, que jamais passará de um sonho...

Nunca o homem verá, no proximo, um irmão: será sempre a sua eterna victima, que só não immolará, quando o impossível se antepuzer entre ambos. Pois, como já disse um poeta, no dia em que existirem apenas dois homens, um delles será Abel, mas o outro será Cain.

Elle vem cavando com suas proprias mãos o insondavel abysmo onde a sociedade moderna se dissolverá, se não houver uma forte reacção para o seu levantamento moral. E essa reacção é preciso vir desde os primeiros annos, porque as crianças de hoje são tão maliciosas quanto os homens, e as moças mais do que as senhoras casadas.

Alerta, paes! Desempenhae com dedicação e carinho a hella missão da paternidade. Curáe menos do ouro e mais da vossa familia.

Entre a maioria dos rapazes e vellos destes corrompidos dias, vê-se o mesmo pensamento criminoso: violar a santidade do lar alheio, que não trepidam em macular com a mancha ignobil da maledicencia e da deshonra!

A culpa desse mal, que augmenta assustadoramente, cabe aos proprios chefes de familia. Uns pela excessiva benevolencia com que educam os filhos, que já não os respeitam mais; outros, pelos máos exemplos; e, ainda outros, pelo completo abandono do lar, que, semelhante a uma embarcação sem timoneiro, vagueia ás tontas por este mar agitado que é a vida hndierna.

Eis as razões por que vemos mães e filhas se atirarem aos exageros das tintas e das modas, essas deturpadoras

do pudor, um dos mais bellos sentimentos da mulher.

Por outro lado, rapazes imberbes ainda a adquirirem os mais repugnantes dos vicios, em longas noitadas de orgia, nos chamados *Cabarets Chics*.

Outrns, a se exhibirem em publico, ao lado das excluidas da sociedade, em passeatas carnavalescas.

Já não nos causa espanto depararmos, nas ruas e nos salões em festa, mulheres seminuas e rapazelhos de rostrn rebocado de pó e carminim, unhas polidas e rebrilhantes, esquecidos do proprio sexo...

Contemplando-os, afigura-se-nos que é ininterrupto o Carnaval, que a terra anda fóra do eixo, como elles do bom senso.

Pohre Humanidade!

RAUL SOARES.

∞

## «Pelíssima Garate»

Recebemos alguns vidros desta excellente brilhantina para cabelo, fabricada, com grande accitação, pela dra. Titania S. de Garate, proprietaria e directora do Instituto Moderno de Belleza, á rua Libero Badaró, 49.

∞

## Composições musicas

Do jovem maestro Guido Santorso-la recebemos um exemplar dos *Dez Caprichos* de sua composição e que acaham de ser editados, offerecidos ao professor Zacharias Autuori.



Photographia tirada para "A Cigarra", no salão da Casa Baruel, no Largo da Sé, por occasião de ser apresentada á imprensa, em um programma de declamação, a galante senhorita Dora Quentel, discipula da professora d. Hortencia Bialoskorski.

# A BELLEZA

## ARTIGO PRIMEIRO:

Ficam abolidas as cutis feias. A mais bella metade do genero humano fica encarregada da execucao do presente decreto.

# POLLAH

Se chega o momento em que V. Ex. nota as prematuras rugas ao redor dos olhos, as manchas no rosto, pelle flacida e sem brilho da juventude — cravos, vermelhidões, espinhas, cutis aspera e resequida, “fazer alguma coisa” para impedir o progresso dessas imperfeições e dar nova vida e belleza á cutis.

Essa “alguma coisa” é o CREME POLLAH!

Ao CREME POLLAH está destinada a missão de distribuir a felicidade e alegria ás senhoras e moças, devolvendo ao rosto a sua perfeição, o aspecto de juventude, fazendo ABSOLUTAMENTE desaparecer as RUGAS, ESPINHAS, CRAVOS, MANCHAS; dando DIARIAMENTE á pelle a “suavidade e o colorido” da primeira juventude.

POLLAH, o maravilhoso CREME DA AMERICAN BEAUTY ACADEMY, representa a ultima palavra da sciencia dermatologica e nada o iguala para embelezar, conservar e curar as imperfeições da cutis. Como CREME DE TOILETTE deve ser usado o POLLAH diariament para dar a “côr clara, suave, parelha e adherir o pó de arroz”, protegendo ao mesmo tempo contra o vento, sol, poeira e calor.

Haverá por acaso algo que proporcione a uma senhora maior prazer que a certeza de sentir-se admirada?

POLLAH proporcionará essa certeza

Essa é a admiravel missão do POLLAH.

Remetteremos gratuitamente o livrinho “A ARTE DA BELLEZA”, que contém todas as indicações para o tratamento e embelezamento da cutis, a quem enviar o coupon abaixo aos srs. Representantes da AMERICAN BEAUTY ACADEMY.

(A CIGARRA) — Srs Repres. da AMERICAN BEAUTY ACADEMY —  
Rua 1.º de Março, 151, 1.º andar — RIO DE JANEIRO.

NOME .....

RUA .....

CIDADE .....

ESTADO .....

# LABORÁTORIA

## LEITORAS

### Cruel illusão

Ao Fortunato

Numa noite de Dezembro, noite muito, quasi suffocante, em que moças e rapazes saíam a passeio para receber a frescura, uns indo para os jardins, outros para os bars, confeitarias. Pensei em ti, pensei nas noites de calor, pensei nos nossos passeios e pensei tambem nas tuas promessas de amor, promessas essas que enchiam a minha alma de uma satisfação sublime; mas cruel illusão! Por que és tão malvado, Fortunato? Jogas de lado as tuas palavras, as tuas doces palavras de amor, que encantam até as mais soberbas donzellas, tu que com esse sorriso conquistaste o meu amor! Os teus cabellos negros não mostravam essa crueldade, os teus pretos olhos me seduziram, os teus la-

bios rosados mostravam que me amaves, mas foi uma illusão. Sei que és bastante querido, mas tenho esperanças de algum dia ser por ti amada. Da leitora — *Triste Amor.*

entre esta jovem e equelle que amei pela primeira vez. Da amiguinha e leitora — *Constancia Eterna.*

A' «Arlé»

### Perilil de Antonio P.

Iundiahy

Aparentando possuir umas 23 felizes primaveras, este meu perfilado é alto, elegante e extremamente sympathico. Tez rosea, cabellos castanhos escuros, penteados para traz, olhos tambem castanhos e de um olhar penetrante. Traja-se irreprezensivelmente, usa bolinas á phantasia. Não sei si ama alguém, porém é sinceramente amado por uma jovem residente á Avenida Dr. Cavalcante. E' torcedor do intrepido conjucto «Corinthiano». Conheci-o na aprazivel praça de esporte da Villa Arens. Ao vel-o senti-me profundamente impressionada pela extraordinaria semelhança que notei

Minha querida, era necessaria muita gentileza para te dignares, com a tua brilhante penna, responder a minha interrogação. A tua resposta não podia ser mais satisfactoria. Conheço a senhorita P. R. apenas de vista. Vejo-a todos os domingos, ás nove horas, no Santuario do Coração de Maria. Quanto á minha pessoa, pouca coisa posso dizer-te. Resido nesta bella capital, á rua Jaguaribe, apenas ha sete mezes. Sou morena, alta e de cabellos pretos, cortados á moda. Como todas as do nosso sexo, sou curiosa. Dispensado será dizer o meu nome, pois não me conheces. Desde que uso um pseudonymo, é justamente por não desejar tornar-me conhecida. Da sincera amiguinha — *Japy.*



## Signaes perigosos

E' prudente ter em casa um vidro de PILULAS DE FOSTER. Quasi sempre, a primeira manifestação de fraqueza dos rins é um ataque reumatico, lumbago, calculos, hydropsia, uma constante dor nas costas, nos quadris, ou irregularidades urinaarias. Os rins são orgãos que filtram os venenos do sangue e suas impurezas. Se ficam sobrecarregados de trabalho e si se enfraquecem devido a excessos, resfriados, grippe, influenza, beber demais ou extravagancias, as impurezas continuam circulando no sangue e finalmente acarretam serias molestias.

Não descuide dos primeiros symptomas. Elles são signaes perigosos e desprezal-os é contribuir por longos mezes de doloroso soffrimentos. As PILULAS DE FOSTER são conhecidas em todo o mundo como o melhor e o mais antigo remedio para os rins.

Pergunte ao vizinho.

Approvedo pelo D. N. da Saude Publica em 4 de Novembro de 1916, sob n. 169.

# PILULAS DE FOSTER

## PARA OS RINS

À venda em todas as Pharmacias



## Abigail Maia e o Synoról

A eminente artista Abigail Maia, que tão grande successo causou em S. Paulo, e que possui lindos dentes, assim se manifesta sobre o Synoról: "A's minhas gentis patricias recommendo o uso do Synorol, cujo perfume subtil dá á bocca uma frescura deliciosa além da esplendida alvura que empresta aos dentes". O Synoról é a melhor pasta para dentes, sendo formula do Dr. Eyer, da Fac. de Med. do Rio e receitada pelos mais notaveis dentistas de S. Paulo. Experimentem!

Para mais informações, sobre o Cessatyl ou Synorol pedidos de postaes, etc. é só escrever para o "Instituto Freuder" Caixa Postal 1751, Rio.

## Grande descoberta contra a dôr 109 medicos approvam o "Cessatil"

O director do "Instituto Freuder" só depois de 15 annos de estudos e experiencias rigorosamente scientificas é que constituiu a formula definitiva do Cessatyl, este maravilhoso remedio contra a dôr e contra a grippe. Não obstante isto, só lançou o Cessatyl á venda depois de ouvir a opinião dos mais notaveis medicos do Brasil, e entre estes os eminentes prof. drs. Miguel Couto, Rocha Vaz, Austregesilo, Nascimento Gurgel, Rego Lopes, Henrique Duque, Octavio Rego Lopes, Francisco Eiras, F. Terra, Henrique Tanner, Augusto Vianna, Oscar Clark, etc. e obtendo de todos estes e de 109 outros medicos só em 1923 os mais honrosos attestados da efficaçia do Cessatyl nas dores de cabeça, colicas uterinas, rheumatismo, nevralgias, etc., resolveu collocal-o á venda em todas as pharmacias, vendo coroado os seus esforços, com o maior successo que já obteve um remedio no Brasil. A todas as pessoas que soffrem aconselhamos o uso do Cessatyl por ser o especifico contra a dôr e contra grippe sem fazer mal a o estomago e sem atacar o coração.

### Notinhas de uma festa

Querida «Cigarra», como sabes, a unica diversão das melindrosas quando se acham numa festa, é sempre colher algumas impressões para estampar nas azinhas diaphanas da «A Cigarra». Eilas: Helena, gos-tando muito de licar na janella; (es-taria esperando alguém!) Zoca, amando secretamente; Nair, licou radiante com a chegada de alguém; (quem espera sempre alcança) Lola, muito amavel; Zita, querendo conquistar trez corações ao mesmo tempo;

inho; (por que será?) Arsenio, jul-gava-se nas regiões azulinhas do Ideal, quando dansava com a sua divinal predilecta; (será a Harold Lloyd?) Carlos, exhibindo-se no tango; Raphael, com ares de Napoleão; (será o Bonaparte?) José, quasi não dansou; (será prohibição da noiva?) Victorio, firme; Alfredo G., muito amavel para com a R. .. (se-rei discreta) Dito, bancando o san-tinho; (brevemente estará no altar) A. Rossi, todo convencido, annunciando a sua proxima viagem aos Estados Unidos; (será garganta) não

bairro de Hygienopolis, á rua Mar-tinico Prado n.º impar. De porte mignon, é Mlle. muito elegante. Sua tez morena é circumdada por uma cabelleira castanha, cortada á bêbê. Seus olhos, de um castanho tão lindo, a muitos têm encantado. Sua bocca pequenina e rubra, guarda duas fileiras de dentes alvissimos. Traja-se com apurado gosto. Ondina frequenta o Cine Republica, aos domingos, onde é admirada pelos seus dotes phisicos e moraes. Vive rodeada dos carinhos de seus admiradores. Dança admiravelmente. Porém, falta uma cousa... Deus esqueceu de dar-lhe um coraçãozinho. Póls Ondina diz não liger a nin-guem... Da amiguinha sincera e leitora — *Amor Trahido*.

### GOSTA DE VIOLÃO?

O methodo pratico de violão do professor João Reis dos Santos, ensina: Escalas, arpejos, modulações, tan-guinhos, valsas, etc., sem o auxilio de mestre e sem precisar saber musica. Procure nas boas casas de musica.

(quem tudo quer tudo perde) a voz maviosa da Henriette; Hermengarda, querendo conquistar o coração de alguém; Lydia, firme com o V.; Risoleta, com o seu olhar encantador, atrahiu alguém; (quem será?) Yonne, retrahida; Yolanda e Oswald, dansando a valer; (assim é que eu gosto) Antenor, meio tristo-

laça isso, porque o seu par constante licará tristel Da aniguinha e leitora — *Sonoe*.

### Perfil de Ondina Queiroz

Pertencente a distincta familia paulista, possui a minha perlhada fina educação. Reside no aprazivel

### Cartomançia em Limeira

Cecilia: — Passado: amou muito, teve os espinhos dessa flôr traçoieira. Presente: procura esquecer!... Futuro: viverá 200 annos e será muito feliz.

Medina: — Passado: não amou. Presente: talvez certo joven, que tanto a ama, consiga fazer nascer uma linda flôr em seu coração, que se chama Amor! Futuro: tão sympathica, distincta e crealura ha de ser muito feliz!

VÉRITABLE  
Eau de Ninon  
Toll-não de mocidade e belleza  
Duvet de Ninon  
Aveluda e idealiza o rosto



Sève Sourcilière de Ninon      Véritable Crème de Ninon

Realça a expressão do olhar

Dá á cutis uma transparencia natural

PARFUMERIE NINON, 31, Rue du Quatre-Septembre, PARIS.

Vende-se nas principais Perfumarias do BRASIL

VÉRITABLE  
Lait de Ninon  
Embranquece o collo  
Poudre Capillus  
Devolve ao cabelo o esplendor primitivo

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Aracy: — Passado: amou com sinceridade, porém... Presente: não aceitou o pedido porque eie é bonito... demais. Futuro: será muito feliz.

Apparecida: — Passado: amou muito e com sinceridade um joven lindo, fez delle o heróe do seu romance. Presente: ama e é amada. Futuro: casará breve.

Dr. ...: — Passado: namorou muito. Presente: vive do passado. Futuro: casará no dia de S. Nunca.

Terinho Esteves: — Passado: nunca amou. Presente: Cupido zombou delle e fez com que amasse... Futuro: será «celibatório», comprehendeu?

Raul: — Passado: o amor não

Doca, Hebe, Rubens N., por ser Neptuno. Nenê por ser Diana. Gillo por ser Theseu. Trinêa por ser Terphychore. Franco por ser Tritão. M. Rosa Ottoni, Euperpe. Carinho, Vulcano. Lucila, Vesta. Ubaldino, Esculapio. Jujú por ser Zéphiro. Anninha, Thalia. Dudú por ser Urano. Bésinha, Pallas. Penninha, Orpheu. Nina por ser Juno. Eu por ser — *Melpomene*.

De Villa Americana

Eis, minha querida e bondosa «Cigarra», o que tenho notada ultimamente aqui: Helena C. sempre alegre e bonitinha. Mercedes, re-trahida. (Por que será?) Thereza

differente, partiu, deixando dois corações tristes... Augusto C. com ares de apaixonado. Alvaro C., lindinho. Um campineiro sympathico, extremamente gentil para com uma senhorite palmense. Da amiguinha e leitora — Z. K.

Ao Dr. Mario Gallo Gualto

Meu amiguinho. Lendo um velho livro, encontrei este bello soneto do nosso grande poeta Raymundo Correa:

A' bocca, ás vezes, o louvor escapa.  
E e pranto aos olhos: mas louvor e pranto  
Mentem: tapa o louvor a inveja, enquanto  
O pranto a vesga hypocrisia tapa

De louvor, com que espanto, soh a capa  
Vejo tanta dohrez, ludihio tanto!  
E o pranto em olhos vejo, com que espanto,  
Que escarnecem dos mais, rindo á socapa.

Porque, desde que esse odio atroz me veio,  
Só trações em cada olhar venusto,  
Perfidias só em cada humano seio?

Acaso as almas poderei sem custo  
Ver, perspicuo e melhor, só quando odio?  
E é preciso odiar para ser justo?

Com certeza tu não o conhecias, não é verdade?

Pois era justamente o que eu procurava para dedicar-te. Adeusinho. Da amiguinha e admiradora — *Pousa-lousa*.

A vingança e o perdão

A pessoa de sentimentos nobres não se vinga. Perdoa. O prazer que a vingança proporciona dura pouco tempo, e, ferindo o amor proprio alheio, principalmente quando não somos de todo culpadas pelo que nos acontece de mal, dá-nos paciência e resignação para esquecermos o passado!

O perdão commove e nos faz derramar lagrimas sinceras de arrependimento e dor quando a nossa consciencia nos accusa de alguma culpa...

Para quem perdoa, o prazer é eterno! Perdoemos, pois, e desejemos felicidades e venturas, mesmo ás pessoas que nos querem mal. Não abriguemos nunca em nossas almas esse sentimento cruel e Deus nos abençoará. Da leitora e amiguinha — *Elny*.

Academia de Dansa

EUGENIE DE VILLENEUVE

Professora do Conservatorio Dramatico de São Paulo

Dansas Erytmicas e Classicas, Gymnastica educ. tiva e Physiologia, Sentimento esthetico, harmonia de gestos e altitude, Comportação e Educação cívica. — Dansa na ponta dos pés. — Bailes de Salão por Professor diplomado em Paris e Londres. — Lições particulares podem ser dadas fora do curso, pessoalmente, por Sura de Villeneuve ou por uma de suas assistentes. — Classe especial para meninas.

nasceu para o Raul. Presente: o flirt é a melhor coisa. Futura: solteirão é que é bom.

Dr. J.: — Passado: foi muito namorador? Presente: ama e é amada. Futuro: isso tem tempo?!...

Sebastianninha: — Passado: amou muito. Presente: ama muito... Futuro: amaré talvez outro?

Da leitora constante e amiguinha — *Flor de Limeira*.

Berlinda em Guaratinguetá

Estão na berlinda: Bebê por ser Apollo. Dulce, Venus. Nininha, Flora. Oscar, Eros. Carlito, Jupiter.

esperando alguém; Elvira sentindo deixar a Villa. Luizinha F. muito sympathica e boazinha. Meria N. uma optima camaradinha. Isa, graciosa e loirinha, conquistou dois corações. (Qual será o preferido?) Lourdes R., sempre firme... Heitor anda acalentando uma esperança. Jorge, sempre constante. Roberto, com uma nova conquista. Ary namorando duas ao mesmo tempo. (Cuidado, rapaz, quem muito quer, tudo perde...) José A. querendo convencer uma loirinha de cabellos á bebé. (Conseguirá?) A. Gobbo querendo dar os doces. (Não se esqueça de me convidar) Dante, in-

O Odol é o unico

dentifricio que exerce a sua influencia refrescante e anti-septica, não só enquanto se o emprega, mas ainda horas depois.

Novidade!

Pasta dentifricia Odol.

Preço do Odol liquido: frasco grande Rs. 5\$500, frasco pequeno 4\$000



ap  
pr  
an  
na  
na  
L  
Len  
Cigarra  
sou col  
sima a  
intitula  
Oswald  
dislarç  
começo  
«Cigar  
findo  
Peço lh  
não se  
alheios  
YNR  
San  
sencia  
guem,  
lórma  
vadíssi  
nha, c  
chama  
ciar o  
para i  
aqui, i  
d'«A C  
á sua  
O  
mais  
todas,  
anti-fe  
língua  
desta  
sadio  
é uma  
cleristi  
nha s  
foi dev  
cumpr  
doe-m  
intenci  
portug  
de cor  
Ao  
mos c  
ção d  
infimo  
ciado

# Cabellos Brancos - "O JUVENOL"

Eterna Mocidade

O "Juvenol" é o inimigo dos cabellos brancos. O terror maximo da juventude é o apparecimento das primeiras cans. Isto poderá ser evitado usando o maravilhoso "Juvenol", preparado scientificamente com drogas importadas, de extraordinario efeito. Com uma só applicação desaparecem os cabellos brancos. Quem faz uso do "Juvenol" demonstra 10 annos menos na idade. E' o "primus inter pares" de todos os demais preparados existentes na praça. O "Juvenol" faz parte da toilette das senhoras e cavalheiros da "elite" internacional. Unico em todo o Brasil, á venda nas principaes Pharmacias, Drogarias e Perfumarias.

Laboratorio: Rua Visconde do Rio Branco n. 104 — S. Paulo

A' leitora «Gaby»

Lendo o ultimo numero d'«A Cigarra», da qual ha muito tempo sou collaboradora, fiquei admiradissima ao deparar com o teu artigo intitulado «Ingrato» e dedicado ao Oswaldol A senhorita não soube disfarçar, pois copiou muito bem o começo do meu artigo publicado na «Cigarra» numero 208, do anno lindo e intitulado «Carta aberta». Peço lhe, pois, ser mais prudente e não se aproveitar dos pensamentos alheios. Da leitora — *Elisinha*.

YNK - Cada sabonete tinge  
500 grammas de fazenda.

A' E. K.

Sem entrar na apreciação da essencia de sua carta á Joanna Ninguem, cingindo-me, unicamente, á fórma de seus conceitos, aliás elevadissimos, permita-me a amiguinha, creio que assim lhe poderei chamar, uma vez que declarou apreciar o encontro de uma alma irmã para intercambio de idéas, que laça aqui, nestas columnas gazalhosas d'«A Cigarra», leves commentarios á sua carta.

O dever imperioso, antes de mais nada, que devemos cumprir todas, quer sejamos leministas ou anti-leministas, é o de saber bem a lingua vernacula, dando mostras, desta maneira, de um patriotismo sadio de que a linguagem correcta é uma das modalidades mais caracteristicas e suaves. Ora, a amiguinha sabe a, sem duvida, mas não foi devidamente escrupulosa, como cumpria, no manejala, pois, perdoe-me a franqueza rude mas bem intencionada, a sua carta não é, porluguezmente apreciada, modelo de correcção.

Ao demais, certos nephelibatimos como: «mãe humana», «formação de seus lilhos» e «lugar mais infimo», com um resaibo pronunciado de futurismo, são de mau

gosto, maximé, agora, que a camisa de lorça do bom senso reduziu á impotencia os desequilibrados corypheus da loucura iconoclasta a que um mal empregado euphemismo applicou o nome supra áquillo que toda a gente sabe chamar-se cretinismo.

Os argumentos expendidos para a defesa da these insustentavel: «A geração viciada não poderá mais ser remediada» (perdoe-me o ir me desviando da fórma para as idéas) são fragilissimos, e qualquer pessoa medianamente versada em psychologia (nem é preciso soccorrer-se da sociologia) seria incapaz de externar esse enunciado aberrante de todas as leis que regem os phenomenos psychicos.

Alfirmar «a priori» que: «Combater o alcool e outros vicios, nos homens já viciados, é impossivel» é tão perigoso como apregoar a incllicacia da segregação dos delinquentes do convívio social.

Não é possivel emittir, sem buscar, num acurado e paciente estudo das causas que determinam o individuo a contrahir vicios, tal cecite; quando muito se poderia applicar, mesmo assim sob reservas, aos tarados hereditarios ou aos que um atavismo morbido, cujas leis um criterio scientificol determina, obriga a permanecer quasi (note bem, mesmo neste caso, quasi) irremediavelmente seguro nos tentaculos do vicio.

E... mas deixemos isto para occasião mais azada e occupemo-nos apenas com o que se segue.

Diz a amiguinha, num periodo que está a pedir exegese para a sua comprehensão, «Em suas mãos nobres (das mães) está o destino da Patria, bastando para isso (para isso que?) educar, e não é pouco, solidamente os seus lilhos»!

Por falta de tempo e para não alongar mais estas considerações, não lalo dos lugares: «sobresahir dos demais», «morrerão satisleitos por haverem cumprido o seu dever na Terra» e nem dos lilhos que: «amparando-se uns aos outros não precisam recorrer aos estranhos.»

A amiguinha perdoará estas considerações amistosas, despidas de mordacidade, quando souber que quem esta subscrive tem direito á sua benevolencia, já por ser defensora incansavel do leminismo, já por ter trazido, nestas mesmas columnas, o apoio, desvalioso é verdade, mas sincero e bem intencionado, á causa que defende.

E se isto não basta para dissipar quaquer resentimento que de mim guarde, appello para a sua caridade e histã, que manda perdoar, perdoar sempre, mesmo quando se deve perdoar a quem falou sem ser interrogada.

Não queira mal por isso á  
*Lis de France.*

Perlil de C. F.

A gentil perfilada que ora apparece nestas luminosas paginas da querida «Cigarra» é, dentre as seductoras descendentes de Eva, a que mais se destaque, quer pelos seus dotes phisicos, para o que foi prodiga a mão do Altissimo, quer pelos seus dotes moraes. E' possuidora do mais lindo rostinho que a arte divina adornou com uns grandes olhos brilhantes, encimados por linhas sobranbelhas; um narizinho, artisticamente talhado; uma gentil boquinha, com sanguireos labios, cujo sorrir encadeia os corações mais refractarios ás travessuras do irrequieto Cupido. Seus lindos cabellos crespos, castanhos, emolduram esses encantos que a arte aprimoreu com a cor morena, a sempre cantada e exaltada pelos poetas da antiguidade e actualidade. Tem essa divina sua residencia á rua Lavapés, n.º duzentos e pouco. Da amiguinha e leitora — *G. F.*

Noivado

Estão de mãos dadas os distinctos jovens Thomaz e Antonietta, por terem, a 6 do corrente, contractado nesta capital, o seu casamento. Sinceros parabens e mil votos de felicidades é o que lhes augura, por intermedio d'«A Cigarra», a amiguinha — *Rosa Branca.*

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

#### Orgulho dominado

Ao José A.

Ouve-me. Devo dizer-te hoje tudo o que eu sinto. Porque, quando quero bradar que te odeio, meus lábios, contra a minha vontade, dizem que te amo... E mais uma vez, José, na eterna historia da humanidade, o amor sae vencendo o orgulho. Da constante leitora e amiguinha — *Orgulhosa Dominada*.

#### Ao J. Andrade

A tarde desce lentamente, e com ella uma chuva fina, cortante como o gume de uma navalha. Quanta tristeza no céu. Quanta melancolia nesta tarde de chival. Os pingos caem cantando nas vidraças, e eu me encosto para contemplar os prados verdejantes, agora de uma beleza deslumbradora. O céu, muito branco, faz-me lembrar um niveo véo de noiva. Sinto uma tristeza que chega a ser quasi irritante. E a noite desce, envolvendo-me no seu manto negro, como os teus olhos, como os teus cabellos... Da leitora e amiguinha — *Asnah*.

#### A' «Cyrne Negro»

Lendo as collaborações do numero 223 desta querida revista, deparou-se-me um artigo com a inscripção: «Notas do Braz». Ficartei immensamente grata si, por intermedio da querida «Cigarra», me disseres qual o sobrenome do Waldomiro e mais alguma cousa. Da amiguinha — *Syria*.

#### Consolar

Para o C. Volpi lér

Para consolar o triste, não lhe perguntas o motivo das suas lagrimas, nem porque o seu olhar vagueia ou si abaixa longamente ao chão. Para distrahir o do seu mal, do seu pensar e do seu silencio, não evoques do olvido taciturno e gelado nenhum phantasma do amor, de orgulho e de esperança, cujo rosto obscuro seja a sombra do passado. Fala-lhe do Sol, das arvores, das fontes, do mar luminoso, das florestas tenebrosas, do claro luar, do brilho das estrellas, de tudo... Da assidua leitora e collaboradora — *Tapinet*.

#### Notas de Guaratinguetá

Notão: o interesse da S. R. por certo esculapio; a ausencia da E. Zerbrini; a «verve» inexgotavel da N. Motta; as Machado, graciosas; Lucila enthusiasmada com os films da semana; Nininha, discreta e prudente; Constança M., retrahida; Dulce, inconstante; Odette, radiante com a viagem á S. Paulo (?); Maria Moraes, engraçadinha; Dinah M. apreciando o «footing»; Mariinha querendo voltar aos antigos... Anninha M. é a flor de Guará; Halgisa C, bonitinha; Loló apreciando a dansa. Rapazes: Zezé Jardim, de impeccavel correção; Carlos, voluvel; Dudú, sincero; Homero, amando o team; Franco, distincto, amando uma linda morena; Zezinho S., taciturno; as tristezas do «Triste» fazem-me triste...; o almofadismo do Apparicio deixa-me melindrosa; o talento do José Broca é notavel. Da amiguinha e leitora — *Observadora*.

a Marina e Davina T., engraçadinhas, á Ditóca só lallando em Botucatú. Rapazes: o Zico P. aprendendo a dansar, o indifferente do Epaminondas M., o Boanerges A. fazendo muitas fitas, a ausencia do Lordelo no ultimo dia da festa, o Aggêo P. querendo lazer fitas, o Pereco dansando sem distincção, o retrahimento do Allonso C., o Araldo A. não querendo dançar, o Octavio Fiori divertindo-se muito, o Argentino perdendo o medo de dansar, o Sebastião D. M. abandonou o jardim de medo de ser preso na barraca policial, o Dinote deixando Tieté (foi pena); fez falta a presença do Floriano A., a sympathia do Virgilhinho P., a seriedade dos irmãos Archangelet, e eu, querida e encantadora «Cigarra», um — *Coração Ferido*.

#### Clube dos Americanos

A' minha amiguinha «Cigarra» vou contar o que vi no Trianon, á 11 de Janeiro: Lucia Barros, tristonha; Judith Teixeira dansou bastante; Marina Prado brincando com o Cupido; Nair Maragliano tem o

### Contra a Asthma REMÉDIO DE ABYSSINIA EXIBARD

em Pó e Cigarros. — Allivia instantaneamente  
6, Rue Dombasle, Paris. Todas Pharmacias

#### Da cidade de Tieté

O que notei durante a festa: a satisfação da Lolita C. P., o Ilirt da Sylvandira V., as irmãs Queiroz sendo muito apreciadas, a desillusão da Linota, a cotação da Ismenia; Cynira P., Lucia e Enoé A. L. na barraca Syria, a melancolia da Marocas por ter deixado a Capital, a Margarida L., inconsolavel no ultimo dia de kermesse, o retrahimento da Lina Madeira, a polidez da Aracy Mallei, a Lygia Moreira levando á terra carioca uma recordação de Tieté, a Lili T. dançando pouco, a Dinah parecendo ser admirada, a Nair P. semelhante a uma aigarrinha, a Evangelina B. elegante com a sua toilette á Maria Antonietta, a sympathia da Nicia e Colita A., o delirio da Olga Fabbri, a cor pallida da Franklina Madeira,

o dom de fascinar a todos, mas; pelo que vejo, não liga a ninguem; Nini Seabra não perdia as valsas; Eugenia Nebias estava muito risinha; Doracy Pedrosa um tanto tristonha; Lourdes Teixeira, contentissima; Lucilia, alegre ao lado de seu noivinho. Rapazes: Roberto Amarral ferido pelas settas de Cupido; Celso Rocha numa constancia inabalavel; João Nebias sempre á procura de alguem; Flavio Araujo, contentissimo e sempre querido por todas; João Bueno não dansou; Mathias O., tristonho (era natural, pois a sua deusa de cabellos cortados não foi); Odilon Barros gostando de dansar com a M. E eu, vendo tudo isto, esqueci as minhas maguas. Da constante leitora — *Bata-clan Lindissima*.

#### Miguel Calmon

Querida «Cigarra». Não obstante serem as tuas azas constantemente atacadas pelos olhos de inumeras leitoras desta terra, ha muito que se não tem o grato prazer de ver nellas impressas os nomes e os feitos de suas aemiradoras. E, assim animada, rogo-lhe a honra da publicação das seguintes notas do ultimo baile em a residencia do distincto Cel. Furquim, onde notei que; o Matél cheio de saudades de

**ANEMIA**  
DEBILIDADE, NEURASTHENIA, TISICA  
Todos os Medicos proclamam que  
o VINHO e XAROPE de DESCHIENS (PARIS) Hemoglobina CURAM SEMPRE

Approvado pelo D. N. de Saude Publica sob n. 316, em 30 de Julho de 1987

Avaré  
xou al  
fazer  
po pe  
vio ca  
dissin  
tand)  
Ozori  
noivo  
parlid  
Berthe  
duas  
doso  
que l  
mais  
uma  
amigu  
te, po  
conqu  
ca ore  
anno  
tica, n  
sabeno

um po  
Panna  
radora  
cabell  
xou  
R. qu  
modo  
com o  
napol  
radin  
mente  
rapaz

E

R



## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

#### Perfilando Adelina Appolaro

Avaré estava triste; Mario não deixou até hoje da mania que tem em fazer declarações e ao mesmo tempo pedido de... a todas que... Sylvio captivando todas com a sua lindíssima bocca; Nanzinho conquistando uma distincta Calmonense; Ozorio um tanto imponente por ser noivo; Bertholino não sabendo qual partido tomar... Bêgue imitando o Bertholino, pois não sabe qual das duas é a mais sincera; Nino saudososo de Monte Azul; Dacio deixou que lhe quebrassem as azas (seja mais esperto); Paulo conquistando uma pennapolense. Entre minhas amiguinhas notei: M. F. estava triste, por que seria? Iracema Souza conquistando um pennapolense; Zéca procurando recordar as férias do anno passado; Annita um tanto poetica, mas tristonha... Anthéa não sabendo se era um conterrâneo ou

Conta a minha distincta e mimosa perfilada apenas 14 rissonhas primaveras. E' a moreninha mais chic que o grande Mestre creador da Natureza, esculpiu caprichosamente para gaudío e admiração dos mortaes. No seu mimoso rostinho brilham como astros dois olhos seductores que captivam impiedosamente os corações que se lhe aproximam; um narizinho infinitamente gracioso, e, finalmente, uma boquinha mimosa, cujos labios constantemente entreabertos por candido sorriso, como se sua missão na terra fosse sorrir, sempre sorrir, põe a descoberto duas fileiras de

escura do que a hora da despedida, triste quando a pessoa é obrigada a separar-se dos entes mais queridos e dos amiguinhos sinceros e lieis e que são o balsamo no nosso coração triste.. Adeus! E' a palavra maguada, que derrama em nossos corações as chammas da saudade! Essas chammas serão a unica lembrança que ficarão gravadas no meu coração. Agora, minha querida «Cigarra», o meu unico consolo na minha solidão é recordar-me sempre daquellas horas felizes que passamos juntas, alegres e satisfeitas. Da leitora — *Viuva de seis mil contos.*

#### Perfil de Mario C.

Conta este meu perfilado 19 rissonhas primaveras. Reside á rua Galvão Bueno numero impar. Possui lindos cabellos prelos, penteados para traz; olhos grandes e scismadores, os quaes sobresahem em sua tez morena e pallida. Sua bocca é bem conformada e tem sempre um meigo sorriso. Frequenta quasi sempre o Braz Polytheama. Sei que admira muito uma loirinha, sua vizinha; será possível que em poucos dias tenha esquecido aquella sympathica moreninha de olhos grandes e tentadores. Da leitora — *Sojeb.*

#### Carolina Pereira

Alli, esbelta, elegante é a minha distincta perfilada. Conta apenas 16 primaveras. Tez clara e corada, possui lindos cabellos castanhos cortados á bêhé; olhos da côr dos cabellos, meigos e seductores; nariz aquilino, bocca pequena, deixando ver duas fileiras de perolas alvissimas. Adora a musica e dedica-se ao piano. Detesta o baile. Reside no bairro da Luz, onde é muito querida pela sua extrema bondade e educação. Da leitora assidua e amiguinha — *Mimosa Sonhadora.*

#### Doca

Amar como amo, é tempo perdido. Por isso tenho saudades do dia 1-1-1924. Da amiga — *J. P. F.*

MEDICAÇÃO ALCALINA  
PRÁTICA E ECONOMICA

**Comprimidos Vichy-État**

3 a 4 Comprimidos para um copo de agua.

TODAS AS PHARMACIAS

um penapolense; Iracema vindo de Pannapolis para deixar muitos admiradores; Carmita, com seus lindos cabellos e elegancia no dansar, deixou com sua partida diversos... R. queixando-se a suas amigas do modo de certo conterrâneo; Cecilia com ciumes de sua rival; as pennapolenses muito distinctas e camaradinhas para com todos. E, finalmente, eu tagdrelando com certo rapaz cotuba. Da leitora — *Lise.*

uns dentinhos tão eguaes, que se diria um collar de finissimas perolas. Este primoroso conjunto é emoldurado por lindos cabellos louros, penteados graciosamente com arte e esmero. Tem ella sua residencia fixada no Cambucy. Da amiguinha e leitora — *Setanella.*

#### Horas de amargura

Não ha hora mais amarga, mais

## JUVENTUDE ALEXANDRE

### ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS II

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza.

O uso da JUVENTUDE ALEXANDRE, Extingue a caspa em 3 dias — Evita a calvicie

### RESTITUE AOS CABELLOS BRANCOS A COR PRIMITIVA

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 13 de Outubro de 1911 sob n.º 204

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias





## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

#### Perfil de Belkis

A minha perfilada conta apenas 15 risonhas primaveras. É de estatura regular, linda moreninha de olhos castanhos, atraentes e sonhadores. Sua boquinha é uma bella caixinha de coral, guardando nella lindas perolas do Oriente. É amada por um moreninho cujas iniciaes são A. T. Reside á rua Dona Eliza numero impar e trabalham ambos na Companhia Telephonica. Da leitora — *Coração Sensível*.

#### Pallas Club

Eis o que notei: o olhar melancolico do J. A. Caielli, a tristeza de Leonor, a sympathia do Rubens P. Ramos, a elegancia do Edmundo Ferrari, a constancia do Laurival Moura, a distracção do Boannerges... nem me comprimintou! O porte atraente do Alcides Brito, a belleza da Creunice, a graça da Maria P. Leite, a boquinha seductora da Beatriz, o olhar lascinante de Nair Magalhães. E, enfim, notei a ausencia do Romero e do Adauto. Da leitora grata — *Ruth das Rochas*.

#### Lourdina

A possuidora deste nome é uma linda e galante creatura de vivos e expressivos o hos castanhos escuros. Tem um porte mignon que a torna ainda mais graciosa em seus delicados contornos, parecendo o seu corpo uma bella esculpturinha. É formosa, porém modesta. Aprecia o amarello por ser o desespero, e o vermelho que é a cor predilecta de suas toilettes, geralmente bem executadas e elegantes. É muito intelligente. Aprecia immensamente a leitura, especialmente os bons versos de Vicente de Carvalho, Olavo Bilac, Guilherme de Almeida e Olegario Marianno. Está em plena primavera, pois conta apenas 17 annos de idade, devendo completal-os no dia 1.º de Julho proximo. Quanto ao seu coração, ainda não foi ferido pelas settas do travesso Cupido. Apenas tem havido algumas tentativas por parte do deus damninho, porém sem resultado. Mora na rua Julio Conceição. É um bijousinho. Da leitora — *Amizade*.

#### A' J. F.

O que eu desejava não se fez esperar; tive occasião de te apreciar no dia onze, no Trianon. O que eu tinha previsto se realisou. E hoje, ao saber do desenlace entre tu e «alguem», senti dentro em mim verdadeira alegria. Sim, alegria, porque quem procedeu como tu para com amigos antigos, que não eram hypocritas e te queriam muito, só mereca desdem. Nos bailes não encontrarás mais ao redor de ti aquelles

que sinceramente te admiravam e que tu tanto feriste com ironias e sarcasmos. E agora para o futuro, pequenina inexoravel e sceptica, tem por norma o proverbio que diz: «Não desprezes os amigos velhos pelos novos»... Da assidua leitora — *Nevrotica*.

YNK - Tinge todo e qual-quer tecido.

#### Perfil de A. Silva

O meu perfilado regula ter, pela apparencia, 24 risonhas primaveras. De estatura regular, corpo elegante, é possuidor de uns seductores olhos pretos, que muito sobresaem no seu rosto de um moreno encantador, assemelhando-se a duas estrellas fulgurantes numa noite de luar. Traja-se muito bem, preferindo sempre a cor que lhe fica optimamente;

Quiomar, muito attenciosa para com todos; Julinha del Bianco, muito elegante; Emilia del B sobresahindo-se muito na dansa; S. bastião T., sympathico; Oswaldo, eximio pianista; Romeu, o mais bello rapaz da festa; Armando fazendo o possivel para conquistar o coração da A., (esqueceu-se talvez da J.); M. esquecendo-se de que é noivo; Oscar, apixonado pelo tango argentino; Nico, desesperado por ter perdido umas horas á sua musa (que paixão!); Bruno, muito melancolico (deixe disso, rapaz!); Zéca, desejoso de partir para longe dos presentes com sua deusa. Da leitora grata — *Pitoresca*.

#### Numa festa

Eis, boa «Cigarra», o que notei em uma festa: Lica, adoravel em sua toilette preta; os encantadores olhos de Jessy Witaker, a ingenuidade de Sylvia; Aracy sentindo falta em alguem; o baçamento da M. com um certo almofadinho de Piracicaba; Zéca querendo conquistar um professor carioco que actualmentese acha aqui; Maria sempre gra-



Approvedo pelo D. N. de Saude Publica, sob n. 121, em 8 de Julho de 1895

seus cabellos ondulados, penteados para traz, ornam-lhe extremamente seu rosto, onde bem estampada sempre traz a alegria. Eximio dançarino, assiduo frequentador do «Elite», é o meu joven perfilado o encanto de muitos corações. Reside á rua Galvão Bueno numero impar. Quanto ao seu coração, ignoro se já foi ferido pelo travesso Cupido, porém posso affirmar que conta um grande numero de admiradoras. A' querida «Cigarra», saudades da amiguinha e leitora — *I love you*.

#### Notas de um casamento

Eis, querida «Cigarra», o que notei por occasião de um casamento distincto: Luiza, inquieta pela demora de seu noivo; Olga, retrahida; Gioconda M. retirou se cedo do baile; Julieta, triste e pensativa; A. num delicioso flirt com o Manco; Valeria um tanto satisfeita (até que enfim!); Honorina, muito bonitinha; Albina, eximia dansarina;

ciosa e amavel; Yvonne não deixando ninguem ficar triste com seu genio irrequieto; o sorriso fascinador de Lula. Rapazes: Joãozinho estava bonitinho com a sua roupa almofadinha; o porte atraente de Argemiro; as gracinhas, aliás bastante comicas, do Augusto; Pedro, tristonho por ter deixado São Pedro; Francisco, o caricquinha, satisfeito por ter engordado dois kilos; a seriedade de Heitor, por que seria? E, finalmente, Oswaldo, bonitinho e não ligando a mim. Da leitora — *Camelia*.

#### A' collaboradora «Passaro de Fogo»

Estimada amiguinha. Veja si, por meio da nossa querida «Cigarra», pôde dar-me informaçoes exactas sobre o joven J. C. P., que ha um anno e quatro mezes morou na Villa Economisadora numero 41. Fica-lhe agradecida a amiguinha e leitora — *Leonor*.

boa  
ser  
ser  
dete  
gost  
gost  
flirt.  
nha  
  
F  
ja tã  
deix  
seja  
cont  
Acon  
sinh

deva  
comp  
ao L  
seric  
garra  
d'oiro  
— M  
Ao in  
E  
eterno  
minh  
pensa  
bem i  
ti. N  
duvid  
dos h  
já  
tas l  
amo  
Gu  
no m

**Gosto e não gosto**  
(Liberdade)

Gosto de Edwini B. por ser boaz nha, não gosto de Dirce por ser voluvel, gosto de Rosita R. por ser sincera, não gosto de Irma por detestar bailes e apreciar cinema, gosto de Julieta B. por ser amavel, gosto de Heraida S. por detestar o flirt. Da constante leitora e amiguinha—*Fada dos olhos tristes.*

**Conselhos uteis**

Aconselho á Cecilia que não seja tão nervosa; á Adelaide que não deixe o piano; á Augusta G que seja sempre sincera; á Mirinha que continue sempre assim. — Moços: Aconselho ao Freitas, não seja mau-sinho; ao Dario S. que ande mais

**COLLABORAÇÃO**  
**DAS LEITORAS**

e onde estou trago no meu pensamento a tua imagem.

Sou sempre a mesma Talvez mudaste, pois não conheço a tua alma de hoje. Um dia chegarão a ti as linhas que escrevi e me queimam as mãos, pois dellas vertem meu sangue e meu solfrimento. Da leitora — *Decadencia Humana.*

**Notas de Jahú**

O que tenho notado em Jahú: a belleza de Maud F., a graça da Clorinda Ferraz, a sympathia da M. Luiza Reis, o retrahimento da Nina Galvão, o andar de Glorinha,

minha colleguinha se me desse algumas informações sobre esses dois rapazes, que me interessam muito. Espero ansiosa pela resposta no proximo numero desta revista. Desde já agradece a — *Correinha.*

YNK — Peça  
sempre — YNK

Ao jovem Athayde J.

(Barra Funda)

Transcrevo aqui uma linda poesia de Amadeu Amaral, «Jardim Fechado», que peço que leias com toda attenção:

Ouve: o affecto melhor não é como a aurea fmesse que abre ao passante um seio amplo e des-empedido. Não é um fructo qualquer, mal amadurecido, que se colhe e se guarda a ver se amadurece.

Muita vez o mais alto é o que não se offerece, e, desejando, espera, e foge, se é seguido. . . Nunca te perdoarei não teres comprehendido o coração que se calou, mas não esquece.

Tivesse-o a palpitar longamente a teu lado. E elle embalde esperou, com um sorriso entre (dores como um jacto de sol num arvoredo escuro.

E não quizesse abrir esse jardim lechado; E passaste, a colher, depressa, as pobres (flores que ao alcance da mão pendiam sobre o muro. . .

Quando, ao terminar a leitura, pensares um pouco na tua vida, no teu modo de agir nestes ultimos tempos, saberás quem é a leitora — *Divina Peccadora.*

**Notas de Taubaté**

Não posso deixar, minha querida «Cigarra», de te te enviar as notinhas que colhi nas deliciosas horas que passei num baile realizado nesta cidade: Chiquinha muito contente ao lado de alguém; Nazareth, alegre e eximia dansarina; Julieta, linda, era a rainha do baile; Maria, num flirt com um doutorzinho ee chavantes; Yáyá, sempre lindinha, parecia sentir falta em alguém; N. Toledo, muito triste (por que?); Aracy ficando com as letras A e V gravadas no coração; Hercilia, attrahindo com seus bellos olhos um moreninho sympathico. . . Rosinha dançando muilo com certo jovem e receando a certidão de idade do mesmo (breve teremos doctes); Lálá, muito engraçadinha em sua toilette verde; Valentinha quasi derrctou a amiguinha; Ismenia conversando muito com certo jovem; Esther até se esqueceu de suas amiguinhas. Rapazes: Antoninho entregando seu coração á Mlle. A.; Raul, bom dansarino e esplendido comico; José, muito attencioso. . . Annibal B. foi ferido pelas settas de Cupido; João, preferindo a morte. . . (Que é isso, rapaz, tão

**CASA LEMCKE**

**Entrada de altas novidades em tecidos para verão**

Eponge fantasia. Frisés. Crepons  
Setim. Chatoyante. Crepe Romania. Crepon geisha.  
Frottés. Zephires.  
Gorgorão. Gaufrés

Peçam amostras      Importação directa

A  
DINHEIRO  
5 %

S. PAULO      SANTOS  
Rua Libero Badaró      Rua do Commercio  
100-104      N. 13

devagar, sinão. . .; ao dr. G. que compre ao menos um «Ford» . . .; ao Luiz que tenha cuidado com a seriedade! Aconselho á querida «Cigarra» que abrigue em suas azas d'ouro está notinha. Da amiguinha — *Mel de Páu.*

Ao inesquecivel J. B. D. Junior  
Eu é que fui condemnada a um eterno soffrer, quando o ardor da minha grande paixão abrazava meu pensamento. Fica certo de que tambem me delinho só em pensar em ti. Não sou injusta, mas sempre duvidei dos outros, principalmente dos homens.

Já derramei por ti muitas e muitas tagrimas, por ti que amei e amo ainda, mais que a propria vida.

Gravado está em letras de ouro, no meu pobre coração, o teu nome,

o porte elegante da Lili Freire, o lindo sorriso da Amelinha Lebo, o penteado das Bastos; as saudades que Nicia lem de S. Paulo (será que deixou lá o seu coração?) Rapazes: as fitas do Lulú, o novo flirt do Dr. A., o andarzinho do M. Cintra, o magnetismo do F. Pahim, os bellos olhos do P. Navarro e, finalmente, o porte do J. Portella. Da leitora — *Arekem.*

**A' amiguinha Yára**

Lendo o numero 223 da nossa sempre querida «Cigarra», deparei com teu artigo «Notinhas do meu bairro». (Luz e Bom Retiro) Entre as notinhas que li, duas me chamaram a attenção. A de Joãozinho e Guedes. Ficaria muito agradecida á

Nas tosses em geral, bronchite aguda ou chronica, grippe, influenza, coqueluche (vulgarmente tosse comprida)

## Use Bronchitina

Na ophtalmia ou conjunctivite (vulgarmente dor de olhos)

USE

## Collyrio Amarello Chaves

O mais antigo e eficaz dos collyrios expostos á venda.

bello, tão jovem!...); Dúú (estudante) fez o convite e não deu o ar de sua graça; Zico fazendo bilis fitinhas com uma senhorita que eu bem conheço; Dr. Montelli, de uma sympathia irresistível, conquistou os corações de diversas senhoritas; João M. muito sorridente ao lado de suas queridas; Raul dedicando-se sómente á sua gentil noivinha; A. V. trocando amores velhos dor novos (por que isso, moço? Seguro morreu de velho!) Certo moço de oculos batendo o recorde na fabricação de litas. Da assídua leitora — Miss Ivy.

YNK - Recommenda-se pela confiança.

### Feminismo

#### A' «Feminista até a morte»

Bom dia, jovem adversaria. Com que, então, os ares de Ribeirão Preto fizeram-lhe bem? Eu, que neste momento, goso a ventura de uns dias longe do borborinho da Paulicéa, da nossa Paulicéa querida, avalio o quanto satisfeita deverá estar a boa amiguinha. Imagine, ainda hontem á noite, ao deitar me, descomos meus braços: amanhã só me levantarei ás 9 horas, e adormeço. Mas, ás vezes, a gente não faz o que pensa. Imagine um raio dourado do sol a nos beijar pela manhã, no leito; no pomar o gallo annunciá a madrugada, as gallinhas acompanhando no seu folgar; as avesinhas soltam os seus gritinhos, e todos dizem: como é bella a manhã, e ainda ha gente que se conserva debaixo das cobertas! E eu, celere e envergonhada, saltei do leito e vim fó a apreciar a natureza, apreciar a obra prima de Deus. Folguei, e, como os passaros, tambem cantei pelo tracto ermo; como curiosa, procurei os ninhos; como gulosa, trepei ás arvores e dalli comi os seus fructos e, afinal, num regato tão manso aventurei-me a tomar o banho matinal. Na volta, a creada ainda me esperava com um copo cheio de leite, mas, oh! que leite e que delicia! Tudo isso, minha amiga bem o conhece e sa-

be como é linda a vida sertaneja. E foi ao voltar desse passeio que me lembrei da «Feminista até a morte», e resolvi então responder lhe ao seu bem formado artigo do numero 222 da sempre graciosa e rissonha «Cigarra».

A amiga faz-me a pergunta seguinte: «E possuem, por ventura, todas as mulheres um lar?» Ora, minha jovem amiga, essa pergunta é infundada. Bem sei que nem todas as mulheres, bem como nem todos os homens, têm um lar. Mas, não quer dizer isso que, não tendo a mulher um lar, vá pleitear a sua candidatura para o Congresso. Não tendo um lar, então, procuraria a mulher um lar no Congresso? Ora, essa é boa! Não tendo um lar, irá a mulher pelos sertões á procura de votos? Não tendo um lar, a mulher percorrerá as ruas de uma grande cidade, a lazer discursos e conferencias para uma certa candidatura lem nista? Então, não tendo lar, a mulher deixou de ser mulher? Não terá ella, por acaso, meios que lhe facilitem a vida? Por isso é que eu digo que uma boa mãe saberá e deve dar educação e instrucção solidas a seus filhos. A's filhas a mãe ensinará ou mandará ensinar coslura, piano, encaminhal a-á no professorado, para que, si mais tarde ella ficar sem um lar, não deixará por isso de ter meios com que viver, sem precisar se enveredar pela jornada ingloria do eleitorado. Eu, minha jovem amiga, não admitto a mulher sómente sob este ponto de vista: ser eleitora e elegivel. No mais, ella poderá ser medica, professora, pianista, actriz, artista, escriptora, parteira, auxiliar de escri-

ptorio. O meu feminismo só não admite este ponto: eleitora e elegibilidade.

Minha jovem amiga: eu não disse, em meu artigo anterior, que não se eduque a mulher, porque, quem não tem educação e instrucção, não poderá educar e instruir convenientemente. Agora, por não querer eu reconhecer na mulher o direito de ser votada e votar, não quer dizer que cheguemos ao ponto de não dar uma boa educação e uma solidad instrucção á mulher. Isso não. Nesse ponto a jovem amiga não soube interpretar as minhas palavras.

A amiguinha diz: «Por ultimo, penso que é unidos e de commum accordo que devem lutar e vencer homens e mulheres». Sim, de accordo, mas, como eu desejo e como bem se expressou a amiga, no começo de suas linhas «Não duvido que seria maravilhoso, si homens e mulheres se dispuzessem a seguir pelo caminho recto da vida: ella, a ser mãe e esposa amavel, a alegria, o conforto do lar; elle, o marido, o pae correcto, justo, que não descuidaria os sagrados deveres de um verdadeiro chefe de familia».

Se necessitar, voltarei breve.

Ainda continuarei por algum tempo a gozar as delicias destas encantadoras paragens

Da sempre ás ordens — E. K.

A's leitoras «Apaixonadas»

Ficaria na verdade saboroso o bolo de amor si não losse aquella «pitadinha dos cabellos do Manuel». Não sabes que em bolo não se põe cabellos? Saudades da amiguinha e leitora — Fifi Leone.



## SEIOS

Desenrolados, Reconstituídos,  
Afirmozeados, Fortificados

com as **Pilules Orientales**

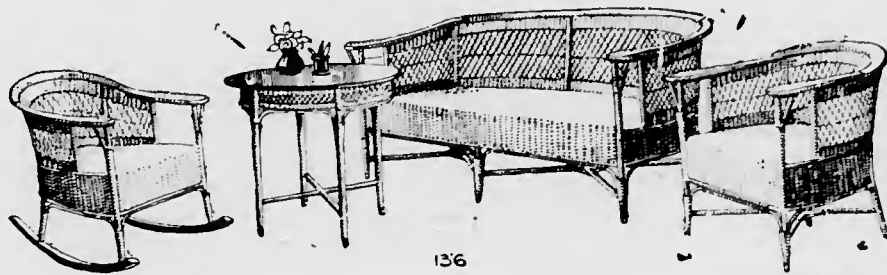
O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approved pelas notabilidades medicas.

J. RATIE, Ph<sup>o</sup>, 45, r. de l'Echiquier, Paris

São Paulo: BARUEL & C<sup>o</sup>

em todas pharmacies

**MOVEIS DE JUNCO**



136

CASA ALLEMÃ

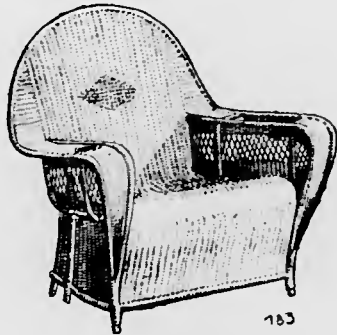
Guarnição 136. composta de:

**1 sofá, 2 poltronas e mesa 1 redonda**

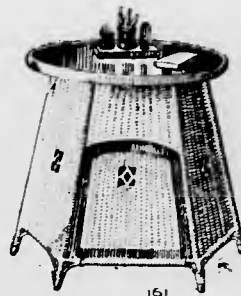
4 peças esmeradamente acabadas, de bom material, forte e confortavel, que vendemos a

**Preço de reclame      Rs. 495\$000**

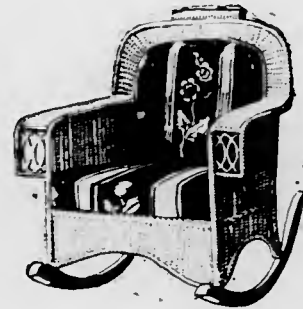
Poltrona avulsa . . . . . Rs. 106\$000  
 Poltrona de balanço combinado . . . . . Rs. 135\$000



183



161



118

- N. 183 Poltrona especialmente propria para hall, varanda e jardim      Rs. 275\$000  
 N. 161 Mesinha para fumo com tampo de vidro forrado com damasco de seda lamé, tendo na parte baixa um pequeno armario com portinhola, proprio para guardar cigarros, charutos, licores, etc. . . . . Rs. 365\$000  
 N. 118 Poltrona de balanço com assento estofado com molas, coberta de cretonne moderno. . . . . Rs. 350\$000

**Schädlich & Comp.**

**Rua Direita, 16-20**

# YNK

U.S.S.

LAVA E TINGE INSTANTANEAMENTE  
EM UMA SÓ OPERAÇÃO

NECESSITA  
FERVER

NÃO MANCHA AS  
MÃOS NEM PREJUDICA  
OS MAIS FINOS TECIDOS

Cores firmes  
Claras e escuras.



A' VENDA EM TODA PARTE

Depositarios: — F. ZINGRA & Cia. — Caixa Postal, 1914 — S. PAULO

### Um casamento

Notei em um casamento, no kilometro 32 da Sorocabana: a vivacidade de V. Sammartino, (muito bem) a tristeza de F. Gritti, (que seria?) a simplicidade de Joanna, a amizade inseparável da H. Sammartino e N. Grilli, (continuem sempre assim) a extrema delicadeza da Lucia Sammartino; Egydia, conquistando um coração, (apoiado); Edgard, convencido; Domingos Sammartino, querendo ser anti-leminista, (não apoiado); Gó s, não dansou, (por que seria?) Irincu, dizendo não dansar devida ao callo, (seria verdade? Procure um callista). Da assidua leitora — *Camponeza*.

### Victoria Ideal Club

Eis, qu'rija «Cigarra», o que notei no baile do dia 31 de Dezembro: Antonina da G. Martins, chegou muito tarde. Annita P., não compareceu á festa. (Por que seria?) Carmelita Cappellano, muito entusiasmada com o baile. Eiza, achando falta do Xisto. Francisca, perguntando a certa senhorita quem era *Budha Smilles*. Francisca, será um pouco difficil descobrir: é bom lutar. *Quem luca vence*. As Flaquer retiraram-se cedo. Annita, com seu lindo vestido á Luiz XV, estava encantadora. Margarida, até que emfim cortou o cabelo. (Assim que é bonito!) Amalia, achando falta de um tal carioca. — Rapazes: Dr. Luiz,

gostando mu to do Victoria. Gabriel, mostrando-se um pouco indifferente para com a P. (Alerta, rapazes, quem despreza con pra). Luiz, conquistando a Margarida. (Cuidado, rapaz, com o travesso Cupido). A ausencia do Xisto foi sentida. Léo, sempre ao lado de sua noivinha. A falta do Passalequa foi notada. José, parece-me que gosta de uma tal moreninha. (Cuidado, José!) N. Bresser, sempre amavel. Chico, sempre mastigando gulodices. (Deixe disto, rapaz). Machadinho sempre risonho. Emfim, querida «Cigarra», eu como sempre, tristonha, a escutar os bellos fox-trots foi que vi e ouvi tudo isto. Da assidua leitora e amiguinha — *Budha Smilles*.

### Club dos Americanos

A' minha amiguinha «Cigarra» vou contar o que vi no dia 14 de Dezembro, no Trianon. Senhoritas: Clotilde, um tanto indifferente. D. R., desprezando o joven que a ama. Lourdes Teixeira, contentissima. Nair Maragliano, graciosissima com a sua toilette lilá. Maria Coelho, muito retrahida. Maria Pabis não dansou quasi. Stella Nebias estava tristonha. Clarinha Blumental, pensativa. Laura Prates dansou bastante. — Rapazes: Moacyr, tristonho, porque ella não estava. Mathias, num flirt ferrado com uma senhorita de cabellos cortados. Paulo Gomes, desta vez dansou bastante. João Bueno não perdeu uma. Flavio

Araujo, contentissimo. (Qual será o motivo?) José Luz, todo de branco. João Nebias, notei que procurava alguem. Octavio estava compenetrado. A ti, querida «Cigarra», saudades da — *Mlle. Ba-ta-clan*.

### Notas da Bella Vista

Sylvia, bancando ingenua. Ismenia, procurando um pesinho. Jandyra, pensando como fazer para não ficar na mão. Esther, preparando-se para rir á bessa Ivonnete, comprehendendo a situação. M. A., procurando espinhos. Rosinha, sempre amavel. Aida, tornando-se rogada. D. Z. C., sempre constante. Calú, tornando-se altiva. Ignez, cada vez mais bella. — Rapazes: Paulo L., fazendo retiro. Nestor, sempre ás escondidas. Deluca, pensando si vai ou não vai. Tampinha, fazendo como na rua F. Caneca. Didy, cada vez mais correcto. Carlos, sempre apaixonado pela I. Ivo, chorando as maguas. O Nêê bancando peixe frito. Paulo Franco, sempre esperando. Aldo, servindo de substituto. Henrique, esperando a vaga. Da constante leitora e amiga — *Forasteira*.

### Perfil do Alfredo

O meu perfilado é um joven elegante, de estatura regular, cabellos loiros, penteados para traz, olhos verdes, nariz pequeno. Possui numerosas admiradoras. Suas iniciaes são A. P. S. Dansa admiravelmente e é frequentador do Malhada. Da leitora — *Illusão que morre*.

O' nuv

Foi  
cioso tr  
o teria  
turbilhã  
valhada  
aprisior  
esguios  
lidissim  
Talvez  
quella  
ras se  
co, inde  
mil que  
Ou  
laces,  
meus ol  
áquella  
siva pa  
Não  
ginar...  
Quel  
Que

que deso  
cissima  
Ouve  
A viu  
liciosa...  
exaltava  
rithmado  
valsas le  
portava-  
rio... a  
exaltação  
E mi  
portava-  
vava-se  
extasiand  
midades.  
Minha  
ramente  
geu da s  
E, en  
deavam,  
suave en  
de alleg  
lazia vib  
E en  
com a i  
bailavam  
futilidade.



O' nuvem negra que passaste!...

A' Mimi Bluelle

— Vous êtes ma dernière coupe de champagne, mon dernier bouquet de roses... Quelle folle!...

Foi deverás o meu último delicioso trago de champagne... quem o teria imaginado? Talvez aquelle turbilhão de rosas encarnadas, orvalhadas de beijos e carícias que eu aprisionava nervosamente entre os esguios dedos das minhas mãos pallidissimas, tremulas de emoção... Talvez os soluços expressivos daquelle musica que em ondas sonoras se expandia pelo salão magnifico, indo beijar tenuamente as flores mil que o enfeitavam...

Ou talvez a pallidez das minhas faces, a languidez indefinida dos meus olhos completamente extranhos áquelle alegria contagiosa e progressiva para todos, menos para mim?

Não... Ninguém o poderia imaginar...

Quelle folle!...

Que abandono dos sentidos e

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

meus labios um fino sorriso de superioridade...

De quando em vez uma voz que vinha da Vida, fazia-me tombar do meu alto céu aberto, que era reconstituído depois com igual paixão, tecendo eu mil escadas floridas para tornar a subir... deliciosamente...

E era tão linda aquella festa para mim... Eu recolhia todas as saudades, todas as nostalgias, todas as reminiscencias da minha Vida, para formar uma pallida corbellia de idéas e pensamentos, que não podia ser senão meteorica...

Bailava em redor de mim a fatalidade... Queria-me attingir na alma, despedaçar as minhas tão novas illusões... e não errou o alvo...

Lançada das alturas para o abismo, naquelle momento tão aturdi-

tencioso e gentil para com os convidados; Pedro sempre ao lado da noivinha; Mario dansou muito com a F. A.; Tuade sentiu falta em alguém. Moças: Olga Sambaquy, alegre e amavel com todos, dansou muito; Lavinia fazendo alguém sofrer... Violeta Furquim sempre expansiva e espirituosa; Iracema com o pensamento distante; Z. sentindo saudades do menino rico; Francisca tem uma especial habilidade para seduzir corações. Da leitora — *Apaixorada J. C.*

#### O que fez Cupido em Limeira

Cupido, esse deusinho indiabrado que todos conhecem, resolveu fazer uma visita a Limeira, essa terra poetica e de moças lindas como os amores. Elle abriu ali um concurso para apurar qual a mais



# CALÇADO ATLAS

## E CHAPÉUS

### Manguieira

SÃO OS MELHORES

### Sempre Novidades

O preferido da ELITE PAULISTANA

Rua de São Bento, 52 — Teleph. Central, 664



que desordem na minha alma felicissima!

Ouve:

A viração era suave, mesmo deliciosa... A musica phantastica me exaltava, a dança, com seus passos rithmados, obedecendo ao som de valsas lentas e sentimentaes, transportava-me a um paraíso imaginario... a um paraíso onde tudo era exaltação!

E minha alma subia mais, transportava-se além desse paraíso, elevava-se ás cousas célicas, divinas, extasiando-se entre tantas sublimidades.

Minha alma seguia arrebatadamente as nuvens alvitentes, no apogeu da sua refulgente transparencia.

E, então, as coisas que me rodeavam, contrafeitas, revestidas de suave encanto, adquiriram um que de allegorico, de phantastico, que fazia vibrar minha alma sonhadora!

E enquanto eu me sentia só com a minha exaltação, os pares bailavam indifferentes, conversando lutilidades que faziam nascer em

da estava que não queria sobreviver á derrota do meu illusorio castello de papel.

Foi immensuravel o meu desespero. Nada me podia consolar...

E tive a impressão de ser uma nuvem... Uma dessas nuvens que um dia descrevi, vagando loucamente, sem rumo, no espaço mysterioso, luctando horrivelmente com trevas invenciveis e que me causavam um terror extranho...

Mas...

Depois veio a bonança... o Sol reapareceu, as nuvens tomaram reflexos mil, e eu, numa transparencia de crystal, refulgi como as outras Nuvens Vaporosas...

Eis a historia de uma hora que resolveu o Destino de uma Vida inteira... — *Olga Narduzzo.*

De Bebedouro

Eis o que notei em uma brincadeira promovida pela distincta familia Sambaquy: Julio S. muito at-

bella limeirense. Desnecessario será dizer que foram mais de mil as concorrentes; porém quem ganhou foi a bellissima e distincta Aparecida Prado, que com sua arrebatadora formosura deixou Cupido encantado. Cecilia Queiroz, essa meiguissima «girl» americana, que monta a cavallo com elegancia, tambem produziu optima impressão ao deus do amor, que adora as loiras gentis. Para premiar as outras Zezé Leone, elle resolveu mencionar honrosamente o sorriso insinuante de Aracy Vargas, a graça de Medina Levy, o porte de Edith Barros, os lindos cabellos da Dursulina Oliveira, a estatura de Lazineira e a graça de Maria M. Os rapazes que estavam doidos de amor ficaram succumbidos, Raul quasi morreu, Terinho E. chorou tanto que ganhou bonbons para consolo, dr. J. S. Junior até hoje tem dores no pescoco de tanto olhar para o ar, dr. J. P. foi o unico que ficou consolado! Da leitora que adora a «Cigarra» e Cupido. — *Flor de Limeira.*

CADA COLHER DE

VIDAN

Contem um pedaço de vida

S. José dos Campos

Houve um magnifico baile no luxoso salão do Theatro S. José afim de lestejar o dia de Reis. O salão estava lindamente ornamentado e illuminado. Duas soberbas orquestras executavam com maestria musicas lindas e interessantes. Moças lindissimas, com seus vestidos de variadas côres, davam mais realce e alegria áquella deliciosa e inesquecivel reunião dansante. Pude observar: a galante senhorita Maria, adoravel na sua toilette rouge; Olga, fascinante; Diva Mina, a llor mais bella e vistosa do baile, conquistando varios corações; Mena, tristonha (talvez saudades de Sao Paulo); Santinha esquivando-se das apresentações; Wanda, retrahida; Odette dansando admiravelmente o tango argentino; certa senhorita ficava muito risonha quando via alguem; Antonietta e Carolina muito boasinhas. Rapazes: Eugenio fascinado com a belleza de certa paulista (cuidado, ella já tem dono); Antonio muito amiguinho do Menezes; Nico muito acanhado; Alvaro não deixou um só instante a sua noivinha; Cursino muito amavel com certa senhorita; Manoel inventando novos passos no rag-time (será professor de dança?) E, linalmente, eu sou a collaboradora da querida «Cigarra», que todos leem e apreciam. — *Luar de São José.*

Baile no Municipal

Esteve adoravel o baile do dia 27 de Dezembro, querida «Cigarra». Diverti-me a grande, e vou contar-te o que notei: Elza achando falta em alguem... Ruth Duarte, como sempre, lindinha. Maria Duarte, atrahente e sympathica. Laura Villaboim tem um irmão bomsinho e... Lygia um tanto desanimada, por que? Beatriz Sousa, enthusiasmada... Myriam, retrahida. Ruth Bloem dansando muito com certo par... Esther padindo graças a São Jorge Francisquinha e Judithinha Cam-

pos, inseparaveis. M. de Lourdes Penteado dansa admiravelmente o tango, principalmente com certo par. Margarida, radiante ao lado do noivo. Vera Paranaguá, engraçadinha. Adelinha teve gosto na escolha... Sylvia S querendo ficar com o sobrenome duplo. Rodolpho Pereira de Queiroz fazendo questão em ser apresentado a uma linda moreninha. Henrique Villaboim, com ideia de comprar uma baratinha. Dirceu Noronha dansa enthusiasmado o loxtrot com a senhorita L. ? Mario, triste porque a prima se casou. Paulo A. Marques e Sáes, tomando sorvete a toda hora e sempre procurando duas cadeiras vacias. Alceciades com uma carinha triste, brigou por acaso com a pequena? C. M. tomando taboa duma certa senhorita. João Sampaio deixou alguem muito zangadinha. Chicuta Baruel, com o olhar mysterioso. João F. Lopes no

gir ao desejo de lhe responder, nos termos do possivel, duas, tres, ou mesmo meia duzia de palavras. Já agora sabe de quem es'ou a falar, não é verdade? Trata-se do titulo, que é um nome — A de A. C. — e de sua propria collaboração, que, no fundo, não passa de um grande despeito, de uma estúpida pretensão.

Quero aconselhar-lhe antes que, para outra vez, não use de ardis e de manhas tão innocentes, escondendo o seu nome sob a mascara commum de «Mlle Pompadour».

A sua collaboração, o seu artigo, só tem um lim: saber. A minha amiguinha é muito innocente para dar tantos rodeios, tantas voltas, com o risco de parlar a cabeça, pera depois chegar o dedo á lerida, ou a mostarda ao nariz. Começa por dizer que lalam (as moças, hein?) tanto do A. de A. C.

Photographia Quaas

O. R. QUAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1906 e Turim 1911

Servico especial para Senhoritas e Creanças



lim do baile ficou triste, por que? Flavio Queiroz, um advogado distincto e energico. Lula, almoladinha melindroso. Chiquinho Fleire pouco dansou, por que? E eu, querida «Cigarra», tomando nota de tudo isto para confiar-te. De tua amiguinha — *Terrivel Cupido.*

A' «Mlle. Pompadour»

Li no penultimo numero da nossa querida «Cigarra» uma sua insinuante collaboração, e não pude lu-

Elogia-lhe, sem mais preambulos, o fogo dos olhos que só apienderam a ser bons e ternos para mim. Fala do seu riso ironico e brejeiro, e eu tenho pena de você, que só lhe viu nos labios a ironia de um sorriso chasqueador. E, santo Deus, tanto phraseado para saber se ella, «a pequenina amada» o beijou. Respondo-lhe que sim, que o beijou porque o ama e é amada.

Quanto ao rouge, não comprehendendo. Você tem um laconismo mysterioso, proprio das apaixonadas in-

felize  
não  
de se

D  
same  
me d  
E  
vão  
ras l

temp  
triste  
E  
minh  
aque  
pera

felizes, mas posso garantir-lhe que não era seu, e nunca será, o rouge de seus lábios. — Mlle. Koratina.

A' alguém...

(Dia de Reis)

Dia de Reis... evocando dolorosamente a minha infancia, lembrei-me de escrever-te.

Estes tempos de festas continuas vão sugerindo-me evocações de horas felizes que foram extintas pelo

imaginação a figura dos tres Reis Orientaes taes como eu os idealisava então; gigantescos monarchas de largos mantos de purpura e ouro... Este dia para mim representava o symbolo commovedor de um mysterio ideologico e sentimental.

Agora não mais tenho illusão e optimismo bastante para adormecer

perar uma felicidade na vida... Ser criança é gozar a vida com a maxima plenitude, é viver com a alegria na alma e uma doce visão nos olhos ingenuos.

Minha infancia! Os poucos dias felizes de minha vida... Como eu quizeria ter uma alminha infantil, a alma confiada e bôa da infancia, que com imprevisita alegria em tudo crê e espera em uma expectativa feliz. Hoje... o calor da vida que irradiam de meus olhos brilhantes, a envolvente ternura de umas mãos cariciosas e tremulas... O arcano véo da phantasia descerra-se e uma ugaz esperança nos enleva por momentos. Mas um cinzento instante de concentração nos leva á dolorosa conclusão de um frio indifferentismo por tudo e mais uma desillusão fica a soluçar a sua dôr eterna na solidão tristissima da vida...

Infancia!... Recordação imperecível de uma felicidade extinta...

Da leitora — Toda Eu.

Senhorinha Nair Felix

Singelamente gentil, a senhorinha Nair é de uma primorosa educação. Aprece-a pela delicadeza que se irradia de sua pessoa e que captiva á primeira vista. E' possuidora de lindos olhos escuros, rasgados e circumdados por longos cilios que lhe dão um sombreado mysterioso ás suas lindas pupilas, que parecem sonhar. Nariz bem talhado á sua feição, bem feita de bocca, possui ainda uns dentinhos bellos, que fulgem quando ella sorri. Bem feita de corpo, gentil e bem aprimorada no traje — sobressae sua simplicidade. Seus cabellos são pretos e a sua compleição é vasada em bôa e bella estatura. E' ainda creança, pois possui apenas 16 primaveras. Actualmente está em férias, pois cursa o Seminario da Gloria, de onde é educanda. Nestes simples dizeres, deixo apenas um esboço pallido do perfil dessa que tão bem personifica a figura idealizada por Vicente de Carvalho em seus versos immortaes. Da leitora e collaboradora — Luciana Nazareth.

Colyseo dos Campos Elyseos

Notei: Palmyra B. cada vez mais encantadora; Norma Z muito quieta e preocupando se só com os films; Jandyra S. muito querida; Ignez, ao lado de seu noivinho, estava muito bonitinha; Alda Z., graciosa loirinha; Maria olhando muito para alguém; Olinda cada vez mais bonitinha. Rapazes: Paulo treinando um liri; Maneco não parava um instante; Horacio, sympathico; Carlos Hulle numa palestra muito animada com o seu inseparavel amigo W, cujo olhar é muito trahidor; Paulo P., muito bonitinho;

## COLLABORAÇÃO

## DAS LEITORAS

# Aprenda Telegrafia Inalambrica En Su Propia Casa

POR

## Correspondencia

En veinte Lecciones



Esta clase de operadores tienen gran demanda en todo el mundo con magnificos salarios y libres de gastos en los viajes.

Nuestros expertos enseñarán a U. TELEGRAFIA INALAMBRICA EN MUY POCO TIEMPO Y SIN NECESIDAD DE SALIR DE SU CASA, y nosotros estamos dispuestos a ayudarle a conseguir una magnífica posición tan pronto como haya terminado su Curso.

El precio de nuestro Corso completo incluyendo los textos de estudio y un INSTRUMENTO TRANSMISOR Y RECEPTOR AUTOMATICO son de \$70.00 oro Americano, pagaderos \$10.00 al matricularse y \$5.00 mensuales hasta cubrir el total; o \$60.00 al contado.

El Curso y toda la correspondencia es en Español.

NO PIERDA TIEMPO

**MATRICULESE HOY MISMO.**

THE JOSEPH G. BRANCH  
INSTITUTE OF SCIENCE  
CHICAGO, E. U. A.

tempo, na sua estrada plena de tristeza...

Eu quizeria tornar á quadra de minha meninice, para sentir de novo aquella inquietante alegria da vespera de hoje, e reconstruir com a

esperando-os.

A verdadeira alegria vive e palpita em essas creanças que têm ingenuidade para esperar uma dadiva do céu, e nos espiritos alentados que ainda têm sufficiente para es-

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

Raul, um tanto pensativo, quem seria a causadora; Affonso ao lado de atquem (será a noivinha?); Daniel deixou de frequentar esse cinema (por qua será?). Enfim, eu sou a leitora — *Feiticeira*.

A' «Silah»

Muito satisfeita ficaria se me disseses, dum modo mais claro, a quem dedicaste a tua collaboração do numero 223 da nossa querida «Cigarra». Da leitora assidua e amiguinha — *Italy*.

João, bancando o leiloeiro. Baptista, conquistou o coração da mais bella joven do baile. (Que felizardo!) Jaubert, o mais bello joven do baile. (Pena já ter dona!) Carvalho, só dansou com a L. Da amiguinha e leitora — *Fleury*.

Sonho da mocidade

Os canteiros estão cobertos de flores e o ar de perfumes! O céu muito azul, as arvores luzidias, e os passaros felizes entoam canções, saudando a natureza risonha. Fito

de mysterio, nos laços muito azues do amor... Como é sublime amar! Como é doce sentir-mos nosso coração palpitante, que chama por um olhar bello e ardente! Como é bom sonhar com os nossos mais intimos segredos, que se escondem no recondito da nossa alma, muito branca e angelical! Sinto-me assim tão feliz, que não sei exprimir o encanto de viver! Sim, mas viver é amar, amar com muitas esperanças e illusões, amar com todas as forças do nosso ser! Mas, sinto uma melancolia que se abriga em meu peito, ao pensar que um dia todos esses meus sonhos poderão se deslazer, transformando-se em cinza muito azul, como o céu que eu adoro

ISTO É QUE SE CHAMA UM HOMEM FORTE!...



O caçador. — Já não é preciso uma espingarda para caçar teões. Agora, um copo de «QUINIUM LABARRAQUE» é quanto basta!...

atravessam o periodo puerperal, os anciãos debilitados pela idade, os anemicos, os que soffrem as consequencias de fadiga physica ou intellectual, devem tomar o **Vinho Quinium Labarraque**. Além de tudo isso é muitissimo recommendado nas convalescenças.

O **Quinium Labarraque** encontra-se em todas Pharmacias.

Deposito Geral: **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.**

Approvedo pelo D. N. de Saude Puolica em 21 de Abril de 1887

#### Festa intima

O que notei em uma brincadeira realisada em casa da senhorita Nair: Lydia, olhando muito para o... Mercedes, um tanto isolada. Nair, muito amavel para com suas colleguinhas. Dinorah, conquistando corações. Dalva, achando falta em alguém. Dulcinéa, só dansou com o J. (bello parsinho!) Maria, radiante por se achar ao lado de... — Rapazes: Luiz Quentel, fazendo questão de dansar com a... (calma, rapaz!) Salvio, admirando uns bellos cabellos loiros.

tudo calma e indifferente, pensando em ti, que appareceste em meio á minha vida, transformando os meus sonhos infantis em illusões fagueiras. Oh! céu, vós amaes as nuvens cor de rosa, que deslisam mansamente! O' tua, vós amaes o mar marulhento e bello, com suas ondas alvacentas, quaes boccas ferozes rugindo espumantes, ante o perigo que as espera. O' borboleta azul, ó linda joia da natureza, vós amaes e viveis osoulando as flores olorosas de petalas de velludo! Assim tambem eu liquei presa a esse gran-

como os teus olhos que me seguem, que me seguem sempre... Tua amiguinha — *Passaro Caplivo*.

#### Notas do Bom Retiro

O que pude notar no meu querido bairro: Nair Santos e Norma Zancki são as morenas mais sympathicas e as mais apreciadas. Alda Z., muito applicada na musica. Olga Z. está ficando muito magra. (Será paixão?) Aurora R. requebra-se muito no andar. (Acho bom). As Trizzo, muito sympathicas. Camilla

está fica  
que é o  
zes: Jo  
uma m  
Tranquil  
cio B.,  
elegante  
José. E.  
tudo. D  
guinha-

No

Indo  
tro Coly  
lart com  
Lenita, l  
olhos un  
da Sam  
uma lind  
vando m  
ma, pens  
certo co  
tente cor  
Aurea P  
nha; Ni  
zilla, sen  
ta, muito  
Sylvio n  
sua noiv  
sonho, p  
sencia de  
Sampaio,  
contrar r  
terra; D  
Cupido f  
gorio cor  
gue, que  
Passos.  
Pauto Cr  
Betti olh  
certa fris  
sempre,  
nossos p  
boa «Cig  
tudo que  
tora — E

Colhei  
dim de s  
jovem At  
medio da  
lhe parab  
ra que as  
tracem o  
de felicidade





# Trián

pó de arroz da elite

Adherente, impalpável, de uma suavidade encantadora de perfumes, amacia a cutis, dá-lhe colorido natural e muito vigor.

A' venda nas melhores casas desta cidade

Representante: **Aleardo Lagreca** — Trav. do Commercio, 2  
Fabricantes: **DOMINGUES & C.** — Aven. Rio Branco, 137 — Rio de Janeiro

está licando muito retrahida. (Creio que é o efeito do noivado. — Rapazes: José Mangieri, num flirt com uma moreninha muito bonitinha. Tranquillo, um bijousinho. Crescencio B., engraçadinho. Damasceno, elegante. Edmundo, camarada do José. E, linalmente, eu, enxergando tudo. Da constante leitora e amiguinha — *Olhos de Lynce.*

### Notinhas de Sorocaba

Indo assistir uma soirée no Theatro Colyseu, pude notar: Lygia Goulart com o seu inseparavel sorriso; Lenita, ha muito que leio em seus olhos uma profunda tristeza... Alda Sampaio, muito satisfeita...; uma linda loirinha de Tatuhy captivando muitos corações; Alzira Lima, pensativa; Guiomar prendendo certo coração... Santa Barra, contente com a chegada da sua mana; Aurea Padilha cada vez mais lindinha; Nina Picirillo, graciosa; Orzilla, sempre constante; Carmenzita, muito alegre, pudera! Rapazes: Sylvio muito contente ao lado da sua noivinha; Dr. Walter muito risonho, por que seria? Senti a ausencia do Dr. Del Debio; Edgard Sampaio, satisfeitissimo por se encontrar novamente na sua querida terra; Dr. E., parece que desta vez Cupido fez das suas, cuidado; Gregorio com novos amores... socegue, que não direi nada; Adauto Passos, pensativo, por que seria? Paulo Cretella sempre firme; Jorge Betti olhando com insistencia para certa lrisa; Godofredo... arre! que sempre, desta vez, se decidiu... nossos parabens! E eu, querida e boa «Cigarra», satisfeita de ter dito tudo que sinto. Da amiguinha e leitora — *Esquecida.*

Salve 27-1-924f

### Pocos de Caldas

Colherá mais uma flor no jardim de sua preciosa existencia o jovem Alvaro Vilhena. Por intermedio da gentil «Cigarra», envie-lhe parabens e ardorosos votos para que as mãos da Providencia lhe tracem o destino mais bello, cheio de felicidades. Peço ao Senhor que

multiplique esta data por milhões de risonhos e perennes annos. Mil annos de vida, mil felicidades, são os mais sinceros votos da muito amiguinha e constante admiradora — *Margaridinha.*

### PORQUE AS ACTRIZES NUNCA ENVELHECEM

(«Theatrical World»)

De tudo que se refere á profissão theatral, nada é mais mysterioso para o publico que a perpétua mocidade das suas mulheres.

Quantas vezes escutamos dizer: oh! si a vi, faz quarenta annos, no papel de Julieta e me parece que não tem um anno mais de idade! Naturalmente, deve-se ter em conta a maneira de caracterizar-se; mas, quando nós as vemos fóra do palco, então se tem outra explicação.

Como é estranho que quasi a totalidade das mulheres não conheça o segredo de conservar o rosto sempre jovem! Que cousa tão facil! E' comprar numa pharmacia um pouco de pure mercolized wax (cera pura mercolized), applical-a á cutis como se laz com o cold cream e lava-se pela manhã. Esse tratamento absorve progressiva e imperceptivelmente a epiderme velha e deixa a cutis nova e fresca, livre de pequenas rugas, pallidez, e excessivo rubor. O uso da pure mercolized wax (cera pura mercolized) é a razão pela qual as actrizes não têm o rosto desfigurado com manchas, sardas, etc., etc.

Por que as nossas irmãs do outro lado dos mares não aprendem essa lição e não a aproveitam?

### Mensagem das Rosas

(Bebedouro)

Rosa de amor — Sempre mysteriosa. Por que se calou? Rosa da belleza — Uma noivinha jovial. Rosa da modestia — Insensível á setas do Cupido. Rosa da graça — A mais admirada e apreciada. Rosa da paixão — Possui um especial gostinho de tomar os namorados das amigas. Rosa das rosas — Sempre encantadora e meiga. Rosa do

sorriso — Triste com a ausencia do... Rosa viçosa — Expansiva e jovial. Rosa aromatica — Tentando conquistar o E. e derrotar a rival. Rosa das campinas — Triste com a ingratidão de E. Rosa resignada — deixou desabar o seu ultimo castello. Rosa sentimental — Prendeu o coração de um menino rico. Rosa altiva — Faz greve aos cabelos crespos. Rosa reaparecida — A' procura de um pequeno. Rosa esquecida — Ausente e lembrada. Rosa vistosa — Alimentando-se de saudades. Rosa sensível — Substituindo a Rosa da Syria. Rosa da Syria — Não quer mais passar a lua de mél na Syria. Rosa occulta — Sempre sincera, desencantou após a chegada do noivo. E a «Rosa por excellencia» tomando rota de tudo. — *Apaixoad J. C.*

Rua Mazzini

Notas de uma reunião intima em casa de distincta familia: Carmita, quietinha; Nina, dançando sempre; Sinhá, sorrindo; o porte airoso da Sarita; Aracy querendo decifrar o que se achava escripto em uma caderneta; Odette, engraçadinha; Nair dizendo não saber dançar! (Que mentiral); Archidéa, boasinha. Rapazes: Renato dizendo que daqui em diante vai ser máu (por que?); Nenê deixando certa senhorita zangada; Nenzinho, alegre; Alberto, engraçado; Angelo só dançava com sua priminha; Antonio dançou muito bem; Tonino, com suas celebres gargalhadas estridentes. Da leitora assidua — Yara.

### A quem me entende

Saudade!... Ah! quanto são pungente os pezares de uma saudade!... Tua imagem está gravada no meu coração, e, até mesmo dormindo, doces e mentirosos sonhos te transportam ao meu lado. Mas como é cruel o despertar!... Quando penso que estás longe de mim, que não te posso ver, a mais amarga tristeza atormenta a minha alma. Da leitora — M. A.



## Notas de Itapetininga

Achando-se animadíssima a nossa bella cidade com as visitas que tem recebido, resolvi, querida «Cigarra», enviar-te esta listinha, contando-te tudo o que dá na vista: Dulce G. fazendo falta nas brincadeiras do Club; Dalila M., como sempre, lindinha, mas muito indiligente para com os rapazes. (Será que já não te pertence o teu coraçãozinho de ouro?); Liz atraindo todos os nossos amiguinhos; Adelaide, amiguinha inseparavel de Abigail, pouco tem dansado (por que será?); Zelia anda muito melancolica actualmente (deixe isso para outras) Passando aos moços, notamos: Aristão, o «bibelot» da cidade, triste; José T. gostando muito das meninas de Ióra (parabens, sabes muito bem hospedar); Moacyr L. deixou saudades com a sua curta permanencia em nossa terra; Totó ensaiando novos passos de tango argentino: Acacio sempre liel á sua deusa; José M. chorando a ausencia da linda menina a quem entregou o seu coração. (Parabens! Escolheste admiravelmente. São ambos dignos um do outro). Eu, querida «Cigarra», triste, occulta em um canto á espera de quem muito estimo e tomando nota de tudo para te enviar e alegrar as minhas queridas amiguinhas. Sou a tua leitora — *Alma em pranto.*

## Perfil futurista

(Campinas)

De uma arrebatadora belleza olympica e paganesca com tendencias Franciscaberlinadas, é o O. N. de estatura um tanto regularissima e anormalmente normal.

Possua uma burlesca cabelleira quixotesca «marron», á Zemacaco, estylo Cervantes da cosmogonia mosaica de Tartarin de Tarrascon. Nariz lindo como o do tucano patagónico da amazonas-a terra europeá. Seu labios são rubros e azues como o lurtacô do rouge de que abussa, sendo os dentes alvos como o pixe branco do asphalto magnesiano das vias incognociveis do deserto do Sahara do Chile. Seu olhar penetrante tem a agudeza de um punhal de mamão maduro na incipencia alpestre das madrugada lunambulescas do Planeta Marte.

Seus olhos são sublimadamente corcovos, com pestanas cortadas á bébé. Um preto, lindo como as jaboticabas brancas do Perú e o outro verde como os seus roseos sonhos azues. Sua intelligencia é brilhante como a prospera Gioconda de D'Annunzio e seu talento attinge á altura da torre de Babel dos jardins suspensos de Babylonia. E' natural da terra das «batatas», sendo por isso penumbroso poeta lulu-

rista. Da gratissima leitora e admiradora — *Joanna Boa Vista.*

## A' «Soluços D'Alma»

Só tú, «Soluços d'Alma», pudeste dar-me o prazer que nas bellas leituras procurei. Nasce o teu soluço da propria alma, pois ella me comprehendeu e não quiz continuar, por ver que deixar um coração luctar no vazio, sem consolo, sem esperanças, e não tendo onde espairocer o que lhe vae nas libras, é triste, é doloroso. E' por

seu sorriso faz apparecer uma bella carreira de dentes bem leitos. A sua voz sonóra captiva os corações. Dança admiravelmente e é frequentadora do Pallas Clube, onde tive a ventura de conhecê-la. E' residente do bairro da Bella Vista. Da leitora grata — *Mem Liebling.*

## A' «Viola Dana»

Lendo o numero 220 da nossa querida «Cigarra», deparei com o teu artigo. Desejo saber se as iniciaes de «Malva», isto é, do J., são O. N. em vez de Q. N. Se lor, gentil desconhecida, rogo-te a fineza de dizer-me se o seu coração pertence a alguem, pois ouvi dizer



isso que me comprehendeste e quizeste me alegrar. Os soluços d'alma vão para bem longe, bem longe. Da leitora — *Bem Longe.*

## Perfil de Magdalena

A minha gentil perfilada é possuidora de bellos olhos castanhos, seductores, onde se reflectem a bondade e a meiguice de sua alma. Boca pequena, rubra, onde com o

que elle tomou de uma sympathia irresistivel por uma mocinha que esteve em Março ahi. Parece-me que ella reside em S. Paulo. Da leitora — *Amorosa.*

## A ti...

A desillusão é triste, mas a duvida, a duvida... oh! meu Deus, é horrivel... Da muito triste leitora — *Tih-Mih.*

Ora o M.

Não p...  
monte, co...  
só hoje s...  
lizeram d...  
solvi eser...  
desejo qu...  
lhe vou d...

Julgue...  
coração...  
tanta mes...

Servir...  
de suas g...  
recia mui...  
E' incrive...

Como...  
Não j...

bacharel...  
um segun...

Noiva...  
te por ser...

o mundo...  
o que ber...

illusão l...  
seu valor...

cter, pela...  
cultura. C...

valor a ni...  
Para c...

loi que d...  
quella les...

ao seu pe...  
valia. V...

gato mort...  
Sabe p...

sos conhe...  
limitaram...

palestras...  
em que al...

*Os Perfumes da Moda*

**LUBIN**  
PARIS

Ora o Maximo ! Ora o Minimo !

Não podendo falar-lhe pessoalmente, conforme o meu desejo, pois só hoje soube os commentarios que fizeram depois que embarquei, resolvi escrever-lhe pela «Cigarra», e desejo que reflecta bem sobre o que lhe vou dizer.

Julguei-o muito melhor ! Meu coração não podia comprehender tanta mesquinhez.

Servir-se de mim para assumpto de suas gabolices, o sr., que me parecia muito distincto, muito polido ! E' incrivel !

Como as apparencias enganam ! Não pense que a sua carta de bacharel me fascinasse. Nem por um segundo eu queria ser sua noiva.

Noiva de um homem que sómente por ser bacharel, cousa que todo o mundo pode ser, pensa que terá o que bem quizer ! Que tolice ! Que illusão ! O homem se impõe pelo seu valor intrinseco, pelo seu caracter, pela sua intelligencia, pela sua cultura. Carta de bacharel não dá valor a ninguem.

Para deixar alguém enciumado foi que dansei só com V. S. naquella festa, e não para satisfazer ao seu pedido, que para mim nada valia. V. S. fez apenas papel de gato morto. Nada mais.

Sabe perfeitamente que os nossos conhecimentos de tres dias se limitaram exclusivamente áquellas palestras longas durante as tardes em que ahí estive. Mais nada.

Por que falou o contrario? Quão ridiculo foi V. S. ! Bello procedimento !

Pensava que eu estava apaixonada por si ? Ora essa ! Que tolice ! Enganou-se redondamente. V. S. foi apenas victima de meu gerio pilherico. Nada mais. Não permitto, pois, que tenha a pretensão de querer pôr o meu nome no seu livro de conquistas.

Nunca o amei nem um instante. Mas que idéa V. S. faz de mim ! Poderia apenas aborrecel-o, mas não em isso. A sua pessoa me é absolutamente indifferente. Adeus ! — Til.

#### Perfil de Henrique Simoni

O meu perfilado conta 17 primaveras. E' de physionomia sympathica, de estatura baixa, cabellos castanhos, lisos, penteados á Mascagni, nariz pequeno, olhos azues, bocca pequena. Traja-se muito bem e é muito amante do canto e um pouco preocupado de ter voz bonita. Reside no bairro do Cambucy. Da leitora — Botão Branco.

#### Perfil de S. Ribeiro

A minha gentil perfilada é de um moreno romantico, olhos castanhos, nariz bem feito, cabellos pretos. Conta 16 rissonhas primaveras. E' um anjo de bondade a minha amiguinha. Cursa o 5.º anno de violino no Conservatorio, onde é

estimada pelas collegas. Reside á Rua Couto de Megalhães numero impar. Da leitora — Brilhante.

Salve 7-1-924 !

Colheu nesse dia mais uma flor mimosa no jardim de sua existencia o jovem A. H. C. Por esse motivo enviei-lhe sinceros parabens e fiz votos ao bom Deus para que essa data se repetisse por muitos annos em companhia de sua familia. Da amiguinha — Mione.

#### A's leitoras

Peço ás gentis leitoras da querida «Cigarra» que conhecerem Ceetano M., o favor de me informarem a quem pertence o seu disputado coraçãozinho. Muito grata ficará pela resposta a amiguinha e constante leitora — Gouffre.

#### Dois jovens

Duas senhoritas, uma de 90 annos e outra de 100, ambas aleijadas, porém prendadas. desejam encontrar dois jovens de 15 a 20 annos, bonitos, ricos e cerinhosos. Da grata leitora — Deusa dos Ares.

#### A' amiguinha Granadina

Viver é sonhar e sonhar é reviver os sonhos da vida. Da amiguinha — Olhinhos Pretos.

# 10 milhões de syphiliticos existem no Brasil

DIA A DIA AUGMENTA O NUMERO

E' um dever de patriotismo usar o

## ELIXIR "914"

Composto de hermophenyl e principios activos de plantas medicinaes

A syphilis é hoje a doença mais disseminada pela humanidade. De tres individuos, dois soffrem de manifestações syphiliticas, mais ou menos graves. Está provado que a syphilis é doença que se adquire facilmente, como qualquer outra, bebendo em copos ou chcaras em que individuos syphiliticos beberam; comendo com garfos, facas e colheres que serviram a pessoas portadoras de lesões syphiliticas da bocca, a transmissão póde se dar com facilidade. Não é, portanto, a syphilis uma doença que se occulte ou de que alguém se envergonhe. Pelo contrario, é necessario cada pessoa indagar em si propria, se não é portadora de lesões ou affecções syphiliticas. A syphilis ataca individuos de todas as idades, crianças, moços e velhos—não respeita órgão algum da economia, mascara diversos estados morbi-

dos. Assim, além das manifestações para a pelle e para o lado da bocca, ha a syphilis cerebral, extremamente grave, annunciando-se quasi sempre por dôres de cabeça, mais frequentes á tarde; ha a syphilis nos olhos, que leva á cegueira; ha a syphilis dos ouvidos, trazendo a surdez; ha a syphilis do coração, do figado, dos rins, do

estomago, dos intestinos, de outros órgãos; emfim, ha a syphilis dos ossos, frequentissima sob a fôrma de rheumatismo chronico, ha a syphilis dos glanglios, confundindo-se com tumores cancerosos. Ha ainda os casos de syphilis ignorada, manifestando-se repentinamente sob fôrma grave, quando o individuo se julga são. Frequente e grave, a syphilis, é, entretanto, facil de combater. O essencial é o individuo procurar um medicamento de confiança, capaz de obter melhoras no prazo menor possivel; e de todos os medicamentos e preparados imaginados contra a syphilis e impurezas do sangue, nenhum se eguala ao ELIXIR «914» considerado o rei dos medicamentos contra a syphilis. Só o ELIXIR «914» possui a virtude de ser um medicamento perfeitamente supportavel, de gosto agradavel e de effeito

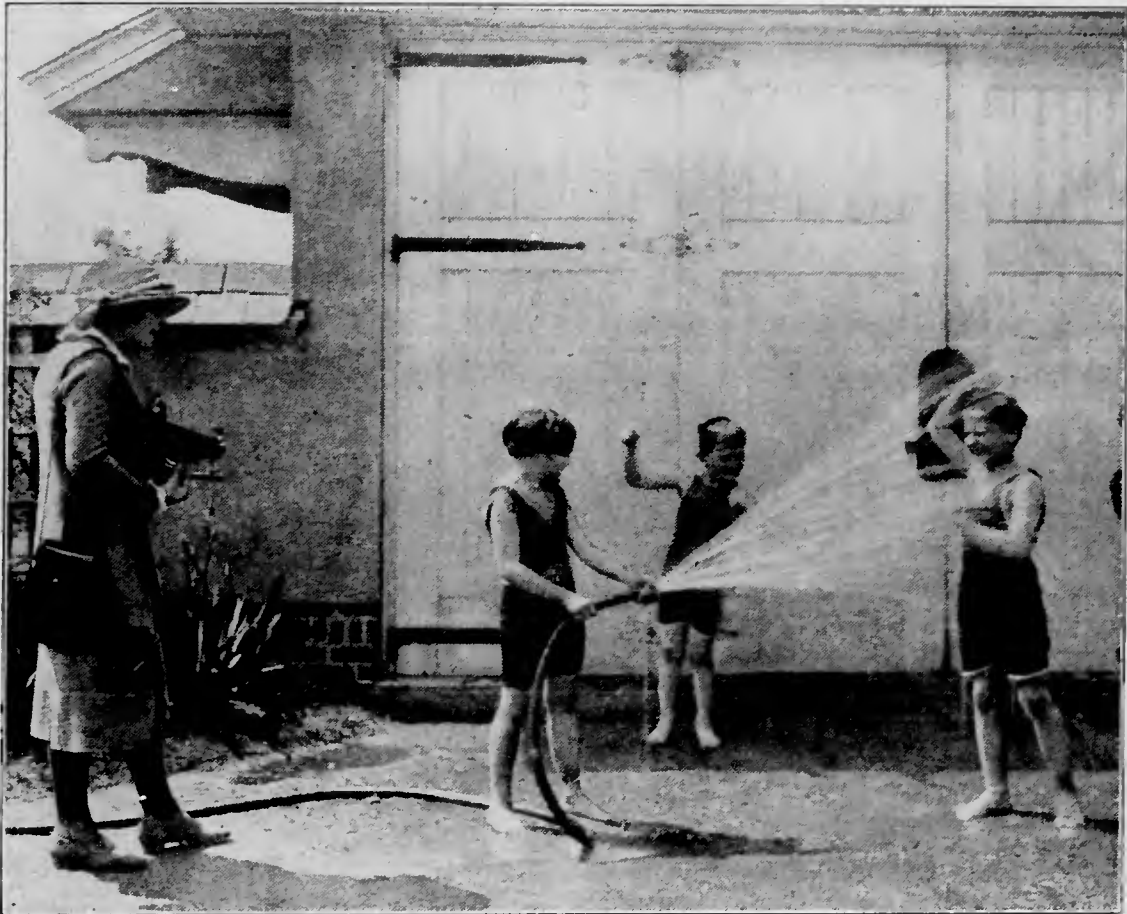
rapido e seguro. Poucos vidros debellam os casos mais graves de syphilis. Possui ainda o ELIXIR «914» a virtude de substituir os exames do sangue. Todo aquelle que desconfiar de qualquer symptoma ou doença poderá usar o ELIXIR «914» e se a melhora for prompta, o caso se esclarece como sendo syphilis.



O ELIXIR "914" é depurativo energico e tonico de alto valor. — Usado nos hospitaes e receitado pelo classe medica.

NÃO ATACA O ESTOMAGO — NÃO CONTEM IODURETO  
AGRADAVEL COMO UM LICOR

Galvão & Cia. — Avenida S. João, 145 — São Paulo



*Uma Kodak é sempre  
util em roda da casa*

Quer sejam ou não as crianças os personagens principaes da scena, basta que as vistas sejam tiradas na vossa casa. Justamente por este pequeno facto ellas são de um interesse eterno para vós e para os vossos parentes.

Tudo isto é facil com a Kodak. Prazer desde o principio—e boas vistas.

KODAK BRASILEIRA, LTD., Rua Camerino 95, Rio de Janeiro

ções ;  
sima  
ha a  
tu-  
sy-  
men-  
lo o  
uen-  
ntre-  
sen-  
um  
apaz  
me-  
me-  
agi-  
npu-  
gua-  
lera-  
ontra  
14>  
me-  
avel,  
feito  
os  
inda  
os  
fiar  
usar  
apta,

os-





Original em cores  
*Original in colour*  
0488 (C)



A S. Paulo, o grande santo,  
padroeiro deste Estado,  
se achegam com doce encanto  
as duas representantes  
desse Zanotta afamado

Uma traz o chocolate  
Outra leva o Guaraná  
Não ha prazer que dilate  
tanto esse santo, não ha.